Produziremos, sem restrições ao consumo do açucar, 100 milhões de litros de álcool anidro

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 161 — Rio de Janeiro | Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre | Domingo, 12 de Julho de 1942

Derrotados numa frente de 350 quilômetros

EM OUTRA DE SUAS FASES CULMINANTES A GUERRA RUSSO-ALEMÃ — ARREMETIDA PARA O CÁUCASO — OITO MIL TANKS LANÇADOS A LUTA

BERLIM, 11 — (CAPTADO PELA UNITED PRESS) — URGENTE

INFORMOU-SE oficialmente que os russos foram decididamente derrotados ao oeste do rio Don e que os alemães chegaram a esse rio em uma frente de 350 quilômetros. Acrescentou-se que as operações duraram do dia 28 de junho a 9 de julho e que se estabeleceram várias cabeceiras de ponte.

Segundo a mesma informação, foram feitos 18.689 prisioneiros.

A SEXTA ARREMETIDA

MOSCOU, 11 (U. P.) — Anuncia-se que os alemães iniciaram nova ofensiva sobre o rio Donetz, a 240 quilômetros a sudoeste de Kharkov. E' esta a sexta avançada que os germânicos levam a efeito visando o coração da Rússia.

AFIM DE ABRIR CAMINHO PARA O CÁUCASO

MOSCOU, 11 (U. P.) — URGENTE — Informa-se, de fonte militar, que o marechal alemão von Bock deu início à ofensiva principal para abrir passagem para o Cáucaso. Fez-se notar que a arremetida de Lisichansk constitue a fase preliminar dessa campanha.

8 MIL "TANKS"

LONDRES, 11 (U. P.) — Um rumor não confirmado diz que a Alemanha lançou à luta na frente oriental 8 mil "tanks". Esta força representa quatro quintas partes do total de "tanks" de que dispõe Hitler, calculado em 10 mil. Acredita-se em algumas esferas que a referida cifra é exagerada.

ROSTOV BOMBARDEADA

LONDRES, 11 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que a aviação germânica bombardeou intensamente Rostov.

FASE CULMINANTE

MOSCOU, 11 (U. P.) — Na segunda semana de sua ofensiva na bacia do Don, as forças alemãs introduziram profundas cunhas na mesma, iniciando uma nova operação com seu avanço sobre Lishchansk e levando a guerra russo-alemã a outra de suas fases culminantes. Os exércitos russos, por sua vez, res-

(Conclue na pág. 14)

Por terra, mar e ar

Anuncia o presidente da Comissão de Assuntos Militares da Câmara, que os Estados Unidos preparam golpes esmagadores contra a Alemanha e o Japão

WASHINGTON, 11 — (U. P.)

O presidente da comissão de Assuntos Militares da Câmara dos Representantes, sr. Andrews May, revelou que os Estados Unidos estão preparando golpes "esmagadores" por terra, mar e ar contra a Alemanha e Japão para dentro de uma data razoavelmente próxima.

O representante May reafirmou sua predição anterior de que a guerra poderá terminar neste ano ou em princípios do próximo, explicando que baseava sua crença no conhecimento que tem dos preparativos militares norteamericanos.

Suas palavras a respeito foram as seguintes: "A Alemanha está na guerra desde 1939 e o Japão desde 1937. Não acredito que essas nações possam resistir aos golpes que lhes assestaremos nos próximos 15 meses: A atual atividade dos guerrilheiros na Iugoslavia é

(Conclue na pág. 14)

Os automoveis particulares e oficiais deixarão de circular

O Conselho Nacional do Petróleo, entretanto, abrirá exceções para os casos especiais — Medida imposta pelas necessidades do momento

Uma cena que desaparecerá das ruas cariocas

O sr. general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, enviou, ao sr. presidente da República, uma exposição de motivos propondo novas medidas para o racionamento da gasolina.

O chefe do governo, tomando conhecimento do assunto, deu o seguinte despacho:

"Aprovo as medidas propostas, devendo sua execução começar a 15 do corrente. Em 10-7-1942. — Getulio Vargas."

A exposição de motivos é a seguinte:

"Sr. presidente — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que este Conselho, em sessão de 25 do corrente, tendo examinado detidamente a situação dos estoques de gasolina existentes no país, verificou que a crise desse carburante vem se agravando continuamente, em virtude da persistente falta de navios-tanques.

No decurso deste mês, a situação assumiu tal gravidade que o Conselho julgou indispensavel fossem tomadas drásticas e imediatas providências, destinadas a prolongar a vida de nossos limitadissimos estoques e assegurar, por um prazo mais dilatado, o funcionamento de certas atividades consideradas absolutamente essenciais.

a) — Proibir, em todo o território nacional, a partir de 1 de

(Conclue na pág. 14)

Pela criação da Liga das Nações Americanas

A proteção ao Canal do Panamá — Entrevistado pelos jornalistas americanos o sr. Alfonso Lopez, presidente da Colômbia

WASHINGTON, 11 — (U. P.)

O presidente eleito da Colômbia, dr. Alfonso Lopez, ora em visita a esta capital, manteve hoje uma entrevista com os representantes da imprensa norte-americana, declarando que a Colômbia e os Estados Unidos cooperam amistosamente na proteção do Canal de Panamá.

Acrescentou que regressará a Colômbia dentro de uns 12 dias e que passaria pela Venezuela se tivesse a dispor de tempo.

Disse que desejaria ver criada uma Liga das Nações Americanas, o que consituiria uma inspiração para todo o mundo. Recordou que fez uma proposta nesse sentido durante a Conferência de Consolidação da Paz em Buenos Aires, proposta essa que foi adiada na Conferência do Rio de Janeiro por não ser considerada oportuna na ocasião. O dr. Lopez disse ainda que Bolivar teve a mesma idéia há mais de um século e que é provavel que a mesma não venha a se materializar no momento.

Falou tambem que era possivel que a Colômbia fizesse uma declaração de guerra porém que, no momento, não se falara de tal assunto, acrescentando que não tratara desse assunto com os funcionários norte-americanos e, se porventura se verificasse essa decisão, ela dependeria do governo e do

(Conclue na pag. 14)

A situação escolar dos universitários convocados

Prestarão, porem, os exames das disciplinas das séries que cursarem

DE acordo com a portaria ministerial n.º 159, ontem assinada pelo sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude, os alunos dos cursos superiores convocados para o serviço militar ficam dispensados da frequência e dos trabalhos escolares, a que lhes seja impossivel comparecer em virtude do cumprimento de seus deveres em face da defesa nacional, devendo, porem, submeter-se, em estabelecimento adequado, federal ou reconhecido, no local onde estiverem servindo, ou onde lhes seja indicado pelo Departamento Nacional de Educação, a exames das disciplinas da série que cursarem.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
400 réis

Novas e violentas ações na frente egípcia

Na A'frica do norte em viagem de inspeção

ESTOCOLMO, 11 — (U. P.)

NOTÍCIAS recebidas nesta capital, ao que se diz procedentes de Roma, afirmam que Mussolini se encontra na África do Norte realizando uma viagem de inspeção.

Recorda-se que, segundo informações anteriores, o chefe do governo italiano se dispunha a "comandar o desfile da vitória, fazendo sua entrada triunfal em Alexandria", se o Eixo conseguisse chegar até esta cidade egípcia.

Enquanto os britânicos atacam na zona norte, as forças do Eixo tomam a iniciativa na região sul

NOVA YORK, 11 — (U. P.) URGENTE

UMA informação oficial transmitida pela rádio de Roma anuncia que novamente estão sendo travadas violentas ações na frente egípcia. Acrescenta que no setor de El Alamein as forças britânicas estão atacando na zona norte, enquanto as tropas do Eixo tomam a iniciativa na região sul.

RETIRARAM-SE DAS POSIÇÕES AVANÇADAS

NOVA YORK, 11 (Urgente) — (U. P.) — A emissora de Berlim informou que o exército britânico na África do Norte concentrou homens e materiais em quantidade a oeste de El Alamein, o que indica que as forças do Eixo se retiraram de suas posições avançadas no Egito. Acrescentou que os aviões da Luftwaffe atacaram intensamente as concentrações inimigas e derrubaram nove aparelhos britânicos de bombardeio em ações aéreas.

TOBRUK BOMBARDEADA

CAIRO, 11 (U. P.) — A fortaleza de Tobruk, ora em poder do Eixo, foi intensamente bombardeada pelas Reais Forças Aéreas, sendo provocados grandes incêndios, cujas chamas eram visiveis a mais de cem quilômetros de distância. Simultaneamente, aviões da Armada atacaram os tanks inimigos e as colunas de transportes a motor na zona de combate.

AMPLITUDE DA OFENSIVA

CAIRO, 11 (U. P.) — O general sir Claude Auchinlek adiantou-se ao marechal Erwin von Rommel em 3 horas e empreendeu uma vigorosa ofensiva contra o flanco esquerdo (setentrional) das tropas do Eixo antes que estas lançassem um ataque contra a ala meridional britânica no deserto, a 100 quilômetros a oeste de Alexandria.

A notícia, que se reveste de carater oficial, não indica a magnitude de cada operação, porem, em fontes militares autorizadas declarou-se que ambas teem amplitude de ofensiva e não de ataque ou contra-ataque como se poderia supor.

Despachos recebidos posteriormente revelam que as novas operações no deserto se desen-

(Conclue na pág. 14)

ASSEGURADO O CONSUMO NACIONAL DE AÇUCAR

MAIS DE CEM MILHÕES DE ÁLCOOL ANIDRO — DECLARAÇÕES DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO, PRESIDENTE DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ÁLCOOL

AS alterações que a guerra trouxe à economia brasileira estão obrigando os organismos, a cujo cargo se encontram os diversos setores da nossa vida econômica, a adotarem uma série de amplas providências, destinadas a ajustar a orientação tradicional às novas condições surgidas e a combater, na medida do possivel as insuficiências decorrentes da queda das importações.

O Instituto do Açucar e do Alcool, responsavel pela nossa politica açucareira e alcooleira, figura entre os que mais rapidamente se adaptaram às exigências do momento. Sobretudo a sua orientação em matéria de álcool-motor merece ser apontada como notavel, pois graças a ela tomou o carburante nacional o grande incremento que está permitindo a sua participação em escala apreciavel na solução da crise de combustivel que atravessamos.

Tendo o I.A.A. fixado recentemente o plano de defesa da safra 1942-43, julgamos oportuno ouvir a respeito o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente dessa autarquia, afim de conhecer algo sobre as principais medidas adotadas e respectivo alcance na economia açucareira em geral.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, declarou-nos:

— Para bem compreender-se o alcance do plano de defesa da safra 1942-43, elaborado pelo I.A.A., é indispensavel considerá-lo, por seus caracteristicos e objetivos, o que ele realmente é: um plano de economia de guerra. Atendendo às imposições da hora presente e sem quebra da sua orientação tradicional, o Instituto resolveu destinar na próxima safra o máximo da matéria prima disponivel à produção alcooleira. Sem sacrificar o consumo nacional de açucar, para o qual foram reservados 13.000.000 de sacos, fixamos o limite de estocagem em 2.200.000 sacos, encaminhando o restante à fabricação do álcool. Dessa forma ficaram conciliados os interesses em jogo: asseguramos o atual nivel de consumo de açucar, gênero de primeira necessidade que deve ser mantido acessivel a todas as classes, sem limitações ou restrições que acarretariam, desde logo, elevação de preços atingindo, sobretudo, as classes menos favorecidas; e ao mesmo tempo contribuimos para um maior volume de álcool anidro afim de enfrentar a crise de combustivel que aflige o país.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho passou, em seguida, a fixar algumas das medidas adotadas, pelo plano, para desenvolver a produção alcooleira.

— Tão fundamental é para o I.A.A. esta necessidade de produzir a maior quota possivel de álcool anidro, que a sua Comissão Executiva deliberou examinar mês por mês a execução e a repercussão do plano, afim de poder adotar sem demora todas as providências que a solução de problema nacional de combustiveis aconselhar, conciliando sempre, como é natural, tais medidas necessárias com as exigências do consumo nacional de açucar. Desde já procuramos lotar as destilarias de álcool-anidro para uma produção determinada, ao mesmo tempo que ampliamos para 250 dias o periodo de produção nestes estabelecimentos. Deve-se considerar este prazo como ótimo, uma vez que o funcionamento das destilarias está condicionado aos chamados periodos de safra, isto é, de fornecimento de matéria prima. Na lotação das destilarias será levada em conta a capacidade declarada, exceto quando houver prova de que

(Conclue na página 14)

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacífico

Noticias de Chung-King dizem que fracassou uma tentativa das tropas japonesas de avançar alem da ferrovia Kiang-Si e Che-Kiang e que foram obrigados a recuar em vários pontos, sofrendo pesadas perdas em suas fileiras.

Essa vitória dos soldados nacionalistas é considerada como um indicio de que o poder de resistência chinesa aumentou muito nos últimos tempos e que os nipônicos não manteem mais o ritmo inicial de sua ofensiva, quando invadiram as provincias do leste da China.

Noticias de Tóquio dizem apenas que as operações na China prosseguem satisfatoriamente, embora tenham sido reduzidas as batalhas nos últimos dias.

Na zona norte da Birmânia registraram-se operações de patrulhas e certos choques entre colunas japonesas e guerrilheiros chineses.

* * *

Aviões aliados bombardearam bases nipônicas na Nova Guiné, Timor e ilhas Salomão, causando sérios danos às instalações portuárias e outros objetivos de importância militar.

Tóquio anuncia que Port Moresby foi atacado pelos aviões do Japão.

Europa

Foi quebrada na frente do rio Don a resistência soviética numa extensão de mais de 300 quilômetros, conforme anuncia o Quartel General alemão, acrescentando que nos últimos dias de combate naquela região foram feitos mais de 89.000 prisioneiros russos, copioso material de guerra e abatidos 540 aviões inimigos.

Noticias de Moscou diziam, ontem, que a situação na zona do Don é sobremaneira grave para as tropas bolchevistas e que o dominio dos alemães sobre a ferrovia Moscou-Rostov tem uma grande importância estratégica e uma influência decisiva no futuro da guerra no "front" oriental.

Apesar de tais prognósticos pessimistas, observadores militares russos declaram que o poder de resistência dos soviéticos não diminuiu muito e que as perdas alemãs em sua presente ofensiva teem sido consideraveis.

Atualmente as batalhas mais sangrentas estão se ferindo numa zona que vai desde o norte de Voronesch até 60 milhas ao sul de Rososch, cidade que foi ontem capturada pelos germânicos e que tambem via no curso da estrada de ferro Moscou-Rostov.

Segundo informes de procedência soviética, o avanço do Wermach prossegue e os locais teem realizado constantes recuos, sempre lutando porem, causando ao inimigo baixas consideraveis, usando o recurso supremo de vender o mais caro possivel todo o território perdido.

Anunciam ainda de Moscou que as tropas do marechal von Bock iniciaram um grande movimento ofensivo em direção ao Cáucaso, partindo do sul da Ucraina e já estão ameaçando diretamente as cidades de Lisichansk, Millerovo e Klamenska. Esse avanço da ala sul do exército germânico é uma resultante do corte da ferrovia Moscou-Rostov e da ofensiva de von Kleist no Don. Rostov, prosseguindo a arremetida das colunas de Bock, ficará ameaçada de cerco e em posição critica.

Dando uma descrição da situação atual, diz um despacho de Moscou: "*Na segunda semana de sua ofensiva na bacia do Don, as forças alemãs introduziram profundas cunhas na mesma, iniciando uma nova operação com seu avanço sobre Lishchansk e levando a guerra russo-alemã a outra de suas fases culminantes. Os exércitos russos, por sua vez, responderam com dois contra-ataques, um deles no setor de Orel e o outro na frente de Kalinin, expressando ainda os despachos chegados da frente que as forças do marechal Timochenco estão intactas, não obstante as retiradas que levaram a efeito. Os alemães, entretanto, mau grado as vantagens conseguidas, encontram decidida oposição dos defensores, sofrendo mais perdas em homens e materiais do que em nenhuma outra de suas campanhas.*"

Africa e Mediterraneo

Depois de cinco dias de calma no "front" do Egito, foram, ontem, reiniciadas as batalhas na região de El Alamein, revestindo-se os choques de grande intensidade que dão motivo aos observadores julgarem que está sendo travada a luta decisiva pela posse do vale do Nilo e Alexandria.

Dizem do Cairo que os britânicos adiantaram-se em 3 horas à ofensiva germânica, atacando na região norte, enquanto que os soldados de von Rommel lançaram um grande ataque pela ala sul das posições inglesas.

Comentaristas militares ingleses observam que é quase impossivel fazer qualquer prognóstico sobre o resultado da batalha em inicio, afirmando, porem, que as colunas germânicas foram consideravelmente reforçadas nos últimos dias.

Um despacho do Cairo diz que não há informações se as tropas germânicas estão progredindo no seu ataque lançado ontem. Há noticias ainda de que é grande a atividade aérea de ambas as partes.

Apogeu e declínio do bolchevismo

Thiers Ribeiro

O partido social-democrata russo, fundado em 1898 pelo judeu Axelrod e Tlechanow e fertilizado pelo marxismo, gerou o bolchevismo no ano de 1903.

Nesta época, concentram-se todos os desejos de articulação dentro do território russo, principalmente de judeus, que dirigem o movimento e procuram conseguir prosélitos, sabendo-se que os mujiks e a grande maioria da população nativa viviam em ambiente de pesada compressão, moldado por um regime absoluto. Aí encontraria o filho bastardo da social-democracia bom meio de cultura para se desenvolver, explorando não só o carater passivo desta gente supersticiosa, mas principalmente sua ignorância.

E' isso, pois, uma consequência natural desse longo periodo de gestação, que durou quase meio século, com todos os sonhos e fantasias de um bailado russo, porem com música judaica...

* * *

Os trabalhos realizados de 1903 até 1917, em aproximadamente três lustros, foram os esforços preliminares para fortalecer suas posições em favor da causa comunista.

A arrancada revolucionária judaico-plutocrática, em 1917, de gigantescas proporções, financiada por elementos semitas, especialmente pelo de nome Schif, que coordenára reservas fabulosas em dinheiro, consagra-se definitivamente a essa obra de grandiosa destruição, em todos os recantos da terra. Como conclusão desse movimento, sobreveio o desmoronamento do grande império dos Czares e a consolidação desse regime dissolvente na Rússia.

Enterra-se a liberdade, apaga-se a lâmpada da inteligência e nivelam-se os homens, como rebanho de escravos num cativeiro eterno, para distanciá-los cada vez mais de Deus, da moral e da família.

O povo russo — qual o urso branco das estepes frias — abandonado a si mesmo, tiritando de frio e sob os efeitos da fome, arrasta-se agrilhoado à sua desdita, definha e morre, impiedosamente, nas grandes perdas de seus tipos mais representativos.

Instala-se no solo soviético a ferro e fogo o paraiso dos judeus, vestido com a blusa do operário — empregado camuflado de patrão, escravo fantasiado de senhor!

A Rússia mergulha na barbaria e nas trevas e expia o grande crime de ser talvez o último reduto europeu contra o comunismo.

Aí está agora o quartel-general das forças vermelhas, o centro convulsionado com propagação para o resto da Europa, Ásia e América, no preparo para o advento do regime judaico mundial. Fechadas em suas fronteiras, trabalham portas a dentro, febrilmente, para um poderio militar ilimitado, em cujo anel de aço esperam apertar e estrangular todos os ansios de liberdade e de cultura.

Vamos fazer breve referência da fantástica e inimaginavel preparação militar dos comunistas de 1929 para cá.

A aviação russa até este ano dependia totalmente do estrangeiro em tipos e armamentos. De 1929 a 1933, segundo o plano quinquenal o aumento das fábricas pulou de 18 para 54. Os operários e técnicos, ocupados nessa indústria subiram de 20.000 para 120.000. A produção anual, embora ainda dependente de máquinas estrangeiras, passou de 500 aparelhos por ano, para 1.700. Com a nova fase de trabalho a iniciar-se em 34, a orientação técnica ganha sua autonomia, na construção de motores, aparelhos e accessórios. Entretanto, os russos nunca se libertaram de todo da influência estrangeira, procurando então substituir essa falta de força criadora própria pelo tamanho de seus aparelhos, fazendo máquinas de 4 a 5 motores como o gigante Maxim Gorki. As fábricas aumentaram para 74, em número, e o operariado para 220.000.

A produção anual eleva-se para 8.000 aparelhos, provando tais números que a União Soviética ultrapassa em poucos anos a dos demais paises, inclusive a América do Norte.

Calculou-se nessa época, que nenhuma coligação das grandes potências seria capaz de compensar tal superioridade.

Antes de 36, sua força aérea era a maior do mundo, com 4.700 aparelhos. Depois de 36, elevava-se de 8 para 10.000 aviões, dos quais 6.000 de 1ª linha. Na primavera deste ano, tinham 148 esquadrilhas de bombardeiros pesados e leves, 70 esquadrilhas de caça e 70 outras de aviões de observação. Fazendo-se uma média das construções estrangeiras sobre a preparação soviética do ar, conclue-se que o total naquela época (depois de 36) era de 50 brigadas de aviões e de 100 a 110 esquadrilhas autônomas, destinadas a serviços especiais, num total de 4.500 a 5.000 aviões de 1ª linha, com uma reserva humana, entre pilotos e pessoal do ar, de terra e de administração, que atinge a centenas de milhares de homens.

Esses números, em uma época de rapidissimo aumento da arma aérea, só representam um mínimo.

Um perito norte-americano declarou, então, que a força aérea soviética poderia iniciar a guerra do ar com 8 a 10.000 máquinas.

O exército, em época de paz, era de 2.000.000 e, em caso de guerra, de 11.000.000, no ano de 1936.

Instrução militar — Para ensino, a União Soviética dispõe de 78 institutos, entre academias superiores aéreas, com faculdades para engenheiros e comandantes, escolas superiores de navegação aérea, ensino químico, ensino teórico militar, ensino de pilotos para hidroplanos, aspirantes a pilotos e observadores, escolas de tiro e lançamento de bombas, de instrução de técnica maritima para serviços especiais e de brigadeiros.

Fundaram depois uma organização, a chamada *Ossoaviachin*, que se ocupa da defesa passiva aérea e de problemas semelhantes, dando-se a imensas reservas humanas a instrução pré-militar. Essa sociedade já contava com o elevado número de 13.000.000 de membros, dispondo de 122 clubes aéreos, com 1.500 filiais e 20 escolas de piloto, que hoje, porem, devem ultrapassar de cem ou mesmo muito mais.

Nessas escolas só em 935 foram instruidos 3.500 pilotos. Em 36, esse número já atingia a 8.000.

A revista francesa *Vue aérienne* de 8-9-36, diz que se eleva a 10 000 Alem disso o *Ossoaviachim* dispõe de 241 escolas para aviões planadores, as quais constroem seus aparelhos, tendo até 36 instruido 30.000 pilotos de planadores. Esta instrução permite às autoridades militares uma seleção rigorosa em seus aviadores de combate. Externamente, é uma organização civil; em realidade, porem, uma dependência do governo, custeada e sustentada pelo Exército Vermelho. Sob o ponto de vista militar e aéreo, a *Ossoaviachim* é o exército aéreo de 2ª linha, camuflado de aviação civil. Uma das tarefas desta organização é o preparo em massa de paraquedistas. Essa idéia do aproveitamento de paraquedistas não é nova, pois já foi aplicada na 1ª guerra mundial. Os russos dispunham em 36, de um corpo de 10.000 paraquedistas, que depois aumentaram vertiginosamente com 420 torres de salto, para instrução inicial, com inúmeras máquinas.

O general Tuchatschewski disse que o corpo total de paraquedistas era composto de 60.000 homens e numerosas mulheres, o qual deveria ser aumentado para 100.000, ainda naquele ano. Nas manobras militares russas, então realizadas, a técnica, a estratégia e a tática desta tropa não agradaram aos adidos militares. Para o ataque à Europa, longamente planejado, com a intenção de subjugá-la ao governo judaico de seu país, a União Soviética forçou a Lituânia, a Estônia, e Letônia e a Finlândia, pequenos e indefesos paises, a ceder-lhe bases aéreas. Construiu na então Tchecoeslováquia os 32 primeiros aeródromos, os quais já se elevavam a 61, em fins de 934. Um ano mais tarde contavam com 134, portanto mais do dobro, dos quais apenas 16 serviam a objetivos civis e esportivos. Apesar do elevado número de aeródromos, em posição estratégica de ataque à Europa Central, projetavam a construção de mais 36 na Morávia e na Eslováquia, procedendo-se às desapropriações dos terrenos necessários. Acreditará alguem de boa fé que o sr. Benes necessitasse de tantos aeródromos para proteger seu pequeno país? Desta forma, a Rússia possuia as bases necessárias nos paises bálticos e na Tschecoeslováqzia, no próprio coração da Europa, para levar a guerra aérea dentro de pouca horas até à fronteira da França, dominando toda a Alemanha e a Austria, sem que nnhum país europeu, impossibilitado pela enorme distância, pudesse bombardear qualquer centro importante da União Soviética.

O urso traiçoeiro estava de bote armado até 1941, quando acontecimentos imprevistos deslocaram suas forças sinistras para dentro de seu próprio território. Desde então, a tragédia, que idealizavam para os outros povos, desenrola-se dentro de sua casa, transformada em tenaz e feroz centro de resistência.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O Presidente da República, por intermédio do comandante Angelo Nolasco, apresentou pesames à familia do embaixador Regis de Oliveira fazendo-se representar, pelo comandante Isaac Cunha, no seu enterro.

—o—

Promovida pela Diretoria de Engenharia, terá logar na próxima segunda-feira, às 10.30 horas, na Escola Técnica do Exército, a exhibição de um interessante filme, sobre aspetos militares.

O ministro da Guerra recebeu ontem, em seu gabinete, o seu colega da pasta da Educação, sr. Gustavo Capanema. Tambem esteve no gabinete ministerial o capitão Oscar Passos, governador do Território do Acre. Mais tarde, esteve tambem com o ministro, general Julio Caetano Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, que parte hoje, pela manhã, para os Estads Unidos, a convite do governo norte-americano.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Removendo, por permuta, Francisco das Chagas Franco, policia fiscal, interino, classe D, da Alfândega do Rio de Janeiro para a Alfândega de Santos, e desta para aquela Pery José do Nascimento, policia fiscal, interino, classe D.

Na pasta da Guerra

Nomeando Edmundo Enéas Galvão, oficial administrativo, classe L, para exercer o cargo de secretário do Supremo Tribunal Militar, padrão M.

Concedendo aposentadoria a Antonio Xavier da Costa no cargo de oficial administrativo, classe J.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Belmiro Augusto Appelt, escrevente, classe E, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto Mecanização e Transportes; Julio Augusto de Salles, servente, classe B, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes; João Richetti, escrevente, classe G, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes; Mario dos Santos Beleza, escriturário, classe F, da Fábrica de Realengo para a Diretoria de Saude; e Manuel Cardoso, escriturário, Classe G, da Diretoria de Saude para a 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

Tornando sem efeito o decreto que removeu, "ex-officio", no interesse da administração, Mario dos Santos Beleza, escriturário, classe F, da Fábrica do Realengo para a 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

Na pasta da Marinha

Aposentando Euclydes de Almeida Brandão no cargo de operário de armamento, classe G.

Mandando agregar ao respectivo quadro o capitão de fragata farmacêutico Heronides dos Santos Selva.

Reformando, no interesse do serviço público o 2.º sargento Benicio Ferreira.

Na pasta da Aeronáutica

Transferindo para o Ministério da Aeronáutica o 2.º tenente da Reserva da 1.ª classe do Exército de 1.ª linha Francisco Zoroastro de Souza.

Na pasta da Viação

Nomeando: Argemiro Gonzaga, Asdrubal Espindola, Délcio da Costa Pimentel, Elisa Pires de Albuquerque, Gastão de Souza Moura, José de Farias Cabral, José Leopoldino de Azeredo, Julio Cesar de Paiva e Renato Antunes Barbosa, escriturários, classe G, para

(Conclue na pag. 14)

Pelo Mundo

Pombos, em vez de telefones

UM dos principais artífices novayorkinos, dedicados à decoração de interiores e à fabricação de moveis especiais, inimigo de telefones, vale-se de pombos-correios para por-se em comunicação direta, em qualquer momento, com a sua oficina ou com a sua casa. Ao receber um chamado de um lugar qualquer, e é frequente que tenha que percorrer até cinquenta quilômetros, toma vários pombos-correio e os leva. Depois de fechado um negócio, anota em um papel as medidas e toda a classe de dados relativos aos materiais necessários, solta um pombo com a nota correspondente, que poucos minutos depois chega às mãos do encarregado da oficina. O mesmo processo emprega para comunicar-se com sua esposa, pois tem um pombal na oficina e outro em sua própria casa, e, em regra, leva consigo aves de ambos os pombais, com o fim de que a esposa saiba, mais ou menos, a hora em que estará de volta.

* * *

Consultor alimentar

NÃO há grande restaurante nem hotel importante neste mundo, diz um jornal português, que não disponha atualmente dos serviços de um novo funcionário: o consultor alimentar. Sofre um cliente ou um hóspede do estômago? Pois a coisa é muito simples: nada mais tem a fazer senão chamar o consultor.

— Tenho esta ou aquela dor. Que devo comer?

O consultor faz vir um criado, escreve umas linhas em um papel e lhe diz:

— Traga esta comida para este senhor.

E voltando-se para o cliente, acrescenta:

— Pode comer sem temor.

— Não me fará mal?

— Não, senhor. Sei o que preserevo.

O mesmo sucede quando o cliente sofre do fígado, dos pulmões ou padece de outra qualquer doença que lhe exija um regime especial.

O consultor alimentar não é um médico diplomado. E' um homem que estuda constantemente tudo quanto se escreve sobre a ciência da alimentação. E', pois, um funcionário prático e util.

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETORES:
Wladimir Bernardes
e
Bastos Tigre
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
SECRETARIO
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

REPRESENTANTE
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 113

ASSINATURAS

Por 12 meses	100$000
Por 6 meses	60$000
PARA O ESTRANGEIRO: Anual	300$000

NÚMERO AVULSO

Na Capital	$400
Nos Estados	$400

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

O senso de cooperação

AS restrições que nos são impostas pela guerra teem que ser recebidas com uma forte disposição de ânimo de nossa parte. Não resta dúvida que incômodos e contratempos são coisas desagradaveis de suportar. Ninguem vai achar graça, nem fazer "blagues" com a falta de gasolina ou com outros acidentes maiores em nossa vida econômica e social.

Mas, ante o inevitavel, é melhor a concentração de todos os esforços e energias visando uma adaptação às circunstâncias do que as lamúrias e os amuos das decepções inelutaveis.

Nenhum povo teve, até hoje, vida mais plácida e tranquila, maior despreocupação na existência que o brasileiro. Na mediania do nosso trem de vida nos acostumamos à filosofia do meio-termo usufruindo venturas e sofrimentos sem ambições retumbantes e livres de grandes catástrofes coletivas.

Na luta pela existência, se não fomos indolentes, tambem não chegamos a ser obstinados. Nos bons tempos sempre estivemos com a boca pronta para uma cereja madura... de importação. E se as batatas nascessem ao pé das panelas, seria um grande achado...

Agora, porem, as épocas são outras. E' preciso que cada cidadão prestante se convença de que o Brasil está irremediavelmente em estado de guerra. Não temos, é verdade — e felizmente — o troar dos canhões e o luto na família brasileira. Não há destroços nem perda de sangue. Mas todos os outros percalços e sofrimentos, todas as dificuldades dificeis de suportar inerentes à guerra, já nos assoberbam de modo formal, obrigando-nos ao ajustamento de u'a mentalidade toda ela imbuida de coragem e decisão para enfrentar os maus dias.

Em momentos de crise, de grandes perturbações econômicas e sociais, um dos poucos elementos com que pode contar o Estado, para enfrentar os impasses e contratempos decorrentes, é o senso de cooperação de cada indivíduo para com a coletividade. Há uma infinidade de prerrogativas e de preconceitos individuais que teem de desaparecer para dar lugar a um nivelamento de deveres e obrigações em prol da comunhão social. Nas ocasiões mais dificeis em que se faz necessário abolir todos os caprichos pessoais para pensar em servir o seu país, não podemos contar senão com os nossos próprios recursos, com a nossa iniciativa e a nossa estrela para vencer os óbices de uma eventual desorganização econômica. Forrados dessa idéia de que não choverá o maná para socorrer-nos em nossos transes de fome, nem que virá dos espaços u'a mão salvadora para nos safar das garras de uma crise de carater universal, temos que empreender a nossa mobilização espiritual sob o critério de possuirmos incontaveis elementos para o reajustamento, para a readaptação de nosssas forças econômicas e de nossas energias cívicas às conjunturas do momento.

Tudo depende da confiança e da disciplina que deverá ser mantida dentro de nós mesmos.

Diz um provérbio inglês que aquele que conta com os outros, janta mal e ceia pior — **he who depends on another dines ill and sups worse.**

Se desenvolvermos patrioticamente o senso de cooperação, não só em torno da vontade do sr. Getulio Vargas, como de indivíduo a indivíduo, poderemos ainda, apesar de tantos impedimentos, jantar bem e cear melhor à nossa própria custa.

Basta um pouco de decisão e de disciplina para dar as costas ao mundo e olhar para o Brasil.

WLADIMIR BERNARDES

Ainda encalhado o "Rio Segundo"

MONTEVIDÉU, 11 (U. P.) — Nas últimas horas desta tarde continuava parado o navio argentino "Rio Segundo", que, como é sabido, encalhou na zona rochosa contígua à ilha de La Coronilla, ao norte da fortaleza de Santa Teresa e a umas 3 milhas da costa uruguaia, do Departamento de Maldonado. O navio não corre perigo. Esta tarde, os navios de auxílio se aproximaram ainda mais do "Rio Segundo" e parece que este será rebocado, porem para isso, na opinião dos técnicos será necessário aliviar o navio de sua atual carga.

TOPICOS

Os exploradores...

HA' quem entenda que a causa da carestia da vida esteja na aplicação do salário mínimo, na industrialização geral do país, no aumento de consumidores, não só pelo crescimento natural das populações brasileiras, como pela entrada, nestes últimos anos, de cerca de meio milhão de estrangeiros, etc... No entanto, alem desses fatores, um existe de grande importância: o apetite insaciavel dos exploradores das situações como a em que nos encontramos, motivada pela guerra.

Apesar das dificuldades provenientes pela desharmonia entre os povos empenhados numa campanha de extermínio mútuo, a refletir diretamente nos demais povos, há as dificuldades causadas pelos aproveitadores. Dai a carestia da vida agravar-se dia a dia, em paises como o nosso, onde, mau grado tudo, não se justificam os aumentos de preço de certos gêneros alimentícios nem a alta periódica dos aluguéis de casa.

A população carioca, na sua maioria de parcos recursos, vive numa situação de verdadeira asfixia progressiva, sem saber para que lado se mexer, dispondo de uma receita cada vez menor em face de uma despesa cada vez maior.

O Acre

O ressurgimento econômico da Amazônia toma forma concreta, torna-se uma realidade magnífica com a criação recente do Banco de Crédito da Borracha, cujas finalidades se enquadram no objetivo de restaurar aquela terra maravilhosa no seu esplendor de outrora. Não só o grande Estado do Amazonas, mas todo o vale compreendido no sistema hidrográfico do rio Mar, do qual faz parte o distante Território do Acre, cujas possibilidades agrícolas, pecuárias e industriais veem sendo agora postas em evidência e conhecidas do resto do Brasil.

Como acontece em toda aquela região, o Acre, apesar da sua relativa expressão territorial, já formou ao lado dos grandes produtores da borracha pela contribuição dos seus seringais imensos na balança da exportação nacional. Surpreendeu-o, porem, a época da decadência quando todas as suas energias moças despertavam para o grandioso trabalho do soerguimento econômico da nossa terra, relegando-o ao plano secundário de apenas uma nesga de terra encravada nos confins da exuberante selva tropical, entre o Perú, a Bolivia e o próprio Brasil.

Agora, porem, o Acre aos poucos retoma o lugar que de direito lhe pertence no conjunto dos Estados. Com o incremento à produção do "latex", sua principal fonte de renda, o Território deixará de ser um pedaço do país apenas conhecido pelas cartas geográficas para voltar a ser um pedaço da própria Nação.

Assistência do Estado

A Mineração está se desenvolvendo de maneira impressionante em todo o território nacional. Até há pouco tempo, não se ouvia, por exemplo, falar em pesquisa mineral no nordeste. Hoje, é intensa a exploração em vários pontos dessa região, sobretudo nos municípios de Picuí, Teixeira e Piancó, na Paraiba, onde existem o cobre, o estanho e até o ouro.

Procurando prestar informações e assistência aos mineradores, o Ministério da Agricultura instalou, em Campina Grande, no interior paraibano, um moderno laboratório apto a executar todo e qualquer exame mineral. Possue essa dependência fornos para análise de minérios de ouro, aparelhos de eletrólise para os minérios metálicos, etc. Um só técnico poderá executar análises de 60 amostras de minério de cobre, por dia. Entre os minérios mais importantes levados ao referido laboratório figuram, alem dos mais conhecidos, os seguintes: tautalita, colombita, berilo, casseterita e outros como a fluorita, a baritina, espodumênio, magnezita, cheelita, etc.

Assim, acompanhando a iniciativa particular, vai o Estado prestando a sua assistência técnica, guiando os interessados, no firme propósito de dar ao Brasil, pela descoberta de novas riquezas, o lugar que deve ocupar no conceito com as demais nações.

BORRACHA

A queda da Malásia, estancando para as democracias ocidentais a maior fonte do fornecimento de borracha, — oitenta por cento da produção mundial da preciosa "hevea brasiliensis" vinha da península asiática, — suscitou um vivo e repentino interesse pela nossa Amazônia.

As "manchettes" dos jornais então falavam da ressurreição da Amazônia, e os mais entusiasmados, com suas perpétuas lentes de Pangloss, viam erguer-se, da noite para o dia, sobre aquele estranho e verde pedaço de Brasil, um reino encantado e fabuloso.

Havia tambem os pessimistas, realistas, não há dúvida, — mas desanimados, — para informar que toda a produção atual da goma do Amazonas não bastava para o consumo de Tio Sam em uma única semana...

Mas, felizmente, a coisa não ficou nos sonhos de Eldorado dos fantasistas, nem no derrotismo dos desencantados.

O governo brasileiro tomou a si o assunto, os capitalistas nacionais se mobilizam, e a excepcional oportunidade que a guerra trouxe para o ressurgimento da Amazônia, está sendo encarada com o mais claro realismo e a mais decidida coragem.

Anuncia-se já, para breve, a criação do Banco da Borracha. Só esta notícia vale como um atestado de que o problema está sendo trabalhado e resolvido de maneira eficiente e rápida.

De tal maneira, que, em pouco, a frase do velho Humboldt deixará de ser uma citação irresponsavel dos "porquemeufanistas", para ser uma brilhante realidade: "a Amazônia será o celeiro do mundo".

Os racionamentos

A resolução do governo, restringindo ainda mais o consumo da gasolina, vale inclusive como lição para o povo, que, emfim, deve acostumar-se às contingências da guerra.

"A la guerre comme a la guerre"...

Não é só de gasolina que temos a sofrer penúria. Uma série de outros produtos e artigos já nos começam a fazer falta, e esta falta há de se acentuar cada dia mais.

Por isso, é necessário que cada um assuma a conciência dos pequenos sacrifícios que teremos que enfrentar.

Assim, cada um vá fazendo por acostumar-se ao regime de restrições.

Não há melhor maneira de colaborar com o governo, e aliviar os rigores das restrições, que encarregar-se cada um de seu próprio racionamento, evitando desde já os abusos e os esbanjamentos inuteis.

Arte culinária

A crise da carne revela-nos a crise da arte culinária.

Pois, então, porque falta carne, meia dúzia de dias, até que a investigação policial verifique as causas, isto é razão para que a arte culinária sinta colapso?

No entretanto, ainda em tópico recente, falavamos nas escolas de cozinha que, entre nós, ao mesmo tempo em que se impõe racionamentos de combustiveis, só ensinam receitas exigentes de maior consumo desses mesmos combustiveis: o gás por exemplo.

Não seria melhor que essas escolas ensinassem medidas defensivas para a arte culinária?

Isto é: dar almoços ou jantares, bons, mesmo não havendo carne?

E daí prosseguir, orientando o consumo de modo que a falta de um produto seja substituido, logo, por outro, num ensinamento em face à falta, ou ao aumento de preços?

Estamos acostumados a só compreendermos a lição como remédio.

Só o mal atual nos adverte e nos ensina.

Isto, em tudo.

Reflitamos.

Uma cozinha que se alarma com a falta de carne, meia dúzia de dias, não tem cozinheira.

Crédito agrícola

O projeto da criação de um Banco Agrícola de Crédito Interamericano, proposto por um delegado ao Congresso Pan-Americano de Agricultura, ora reunido em Washington, parece-nos constituir uma idéia feliz. A projetada instituição bancária, se transformada em realidade, poderá concorrer, de maneira prática e eficiente, para um maior desenvolvimento agrícola nos paises americanos, que, em caso de se tornar realidade o referido projeto, serão os subscritores do capital necessário.

E' possivel que, no momento, o de que os paises americanos, principalmente os do sul, mais necessitem não seja dinheiro, e sim, meios de transporte para escoamento dos seus produtos exportaveis, os quais se vão acumulando de modo alarmante para a economia de cada país. Realmente, o de que mais se precisa são navios. Isto, porem, no momento, o que não quer dizer que se dispense crédito para, em seguida à crise de transportes maritimos, se dar incremento às atividades agrícolas, motivo pelo qual se deve aplaudir a idéia da criação de um Banco Agrícola de Crédito Interamericano.

Missão econômica espanhola

ENCONTRA-SE, atualmente, em Buenos Aires uma missão econômica espanhola chefiada pelo sr. Eduardo Aunos, uma das figuras mais destacadas da Nova Espanha, que veio firmar acordos com a Argentina, com o fim de aumentar o intercâmbio comercial entre os dois paises.

Dadas as circunstâncias do momento, existem excelentes oportunidades para a colocação de inúmeros produtos americanos nos mercados espanhóis e, muitas dessas mercadorias o Brasil possue em quantidade apreciavel e as poderia fornecer em condições vantajosas.

Devido a convênios firmados com os paises beligerantes, a Espanha está mantendo uma linha regular de navegação para os portos sul-americanos da costa do Atlântico e seus navios gozam de regalias e garantias especiais. A importância que a Argentina tem dado à missão do sr. Aunos mostra o quanto pode ser conseguido no sentido de incrementar as relações comerciais da América Latina com a península Ibérica.

Quando de passagem pelo Rio de Janeiro, o chefe da missão espanhola declarou que tinha vindo até estas plagas a convite do governo argentino, mas que aceitaria de bom grado e com muita satisfação propostas de outros paises americanos com relação à melhoria de comércio entre o seu país e este continente.

Essa declaração do sr. Aunos deixa uma porta aberta a quem desejar e estiver interessado em negociar com a Espanha, chegando mesmo a ser um alvitre para que se estabeleça um maior estreitamento das relações comerciais com os povos americanos.

Seria, pois, bem interessante um convite para a missão espanhola visitar o nosso país; talvez dessa visita surgissem boas oportunidades para a nossa exportação, numa época em que a maioria dos mercados mundiais estão fechados.

A liberdade não exclue a disciplina. E a disciplina conciente é o primeiro dever do brasileiro. (1.º Congresso de Brasilidade).

Necessidades vitais dos paises importadores

OS inúmeros problemas trazidos pela guerra e que afetam extraordinariamente a vida econômica do mundo, em geral, nenhum se compara, indiscutivelmente, ao de transportes das mercadorias de todas as espécies. São assim, em relação ao Brasil, da maior importância as resoluções tomadas pelo "Bureau" de Exportação, dos Estados Unidos da América do Norte, e que estão consubstanciadas no embargo de 15 de abril, em vigor desde 17 do mesmo mês.

Na redução da tonelagem utilizada para as relações comerciais, em virtude das requisições feitas pela Marinha dos Estados Unidos e pelos torpedeamentos que se teem verificado, levou o referido "Bureau" a tomar providências tendentes não só a permitir maiores facilidades ao transporte de materiais destinados à defesa do país e dos seus aliados, como tambem evitar o congestionamento das mercadorias nos portos de embarque.

Deste modo, o embargo se relaciona, por um lado com o transporte maritimo, e por outro, com o tráfego ferroviário, procurando, sem embargo, fazer com que a diminuição de tonelagem afete o menos possivel as necessidades atinentes às forças armadas dos paises aliados.

Infelizmente, para que isto fosse possivel, houve necessidade de restringir diretamente o transporte comercial, razão por que nem uma mercadoria para fins civís, não ligada ao esforço de guerra, poderá ser transportada pelas estradas de ferro "yankees", sem prévia concessão, e mediante licença do administrador do tráfego portuário de Nova York ou de seus representantes em Atlanta, Houston, Nova Orleans, S. Francisco, Los Angeles ou Seattle, sem embargo, essa licença é imediatamente concedida para a América Latina, desde, porem, que o interessado faça prova de ter praça a bordo dos navios para o embarque da carga.

Na aplicação de tal medida, considerada acertada porque evita fiquem os vagões das estradas de ferro, como armazens de depósito, nos portos de embarque em câmbio, tornou a situação dos exportadores sobremodo dificil, motivo por que levou o "Bureau" a tomar providências no sentido de melhorá-las, e, por essa razão e afim de que fosse possivel seguir uma política baseada em dados objetivos, organizou o "Bureau" onze quesitos que, uma vez respondidos pelos exportadores, possibilitarão não só o controle geral, como tambem uma perfeita e completa visão do problema.

As indagações, formuladas nos quesitos, referem-se, principalmente, à quantidade a embarcar, quantidade já pronta para o embarque, porto de saida, local de armazenamento, espécie do material ou produto, sua utilização nos Estados Unidos e no estrangeiro, no caso de fabricação especial para outro país que não os Estados Unidos; alem do mais, procura, ainda, o "Bureau" obter uma colaboração sincera dos exportadores, afim de diminuir, o mais possivel, as demoras no despacho dos processos, atraindo, ainda, a atenção para o interesse que tem de — em face dos imperativos da defesa nacional — facilitar o intercâmbio dos materiais essenciais às nações amigas, uma vez que os exíguos suprimentos de produtos considerados estratégicos, forçaram o "Bureau" a considerar os pedidos de licença — rigorosamente sob o ponto de vista das necessidades vitais do país importador.

Será o executor da lei de proteção ao trabalho

Serviam nos paises do Eixo e territórios ocupados

Regressaram pelo "Siqueira Campos" os diplomatas brasileiros que se encontravam na Europa

Por volta das 10 a.m. o "Siqueira Campos" atracou em frente ao T.C.B., na praça Mauá.

Como há dias noticiamos, esse navio trouxe os diplomatas do Brasil, que serviam na Europa, nos paises do Eixo e nos por ele ocupados.

No cais, várias familias, da melhor sociedade, aguardavam a chegada de parentes. Lá estava o antigo embaixador Manuel Cardoso de Oliveira, acompanhado da embaixatriz e suas filhas, a espera dos netinhos, os filhos do consul Oscar Pires do Rio, seu genro. O embaixador Cardoso de Oliveira é casado com uma filha do grande Pedro Americo. Arriada a escada do portaló, descem os bisnetos de Pedro Americo e correm para abraçar o vovô. Os 3 garotos: Jorge, Paulo e Carlos atiram-se aos braços do embaixador resultando, no auge do entusiasmo, em quebrar os óculos do autor do "2 metros e 5".

Alem do consul Oscar Pires do Rio e da consulesa (née Maria Clara Cardoso de Oliveira) desembarcaram os srs. Sylvio Hoffmann, do consulado em Genova e Ary Machado Pavão, vice consul no Havre. O sr. Carlos Buarque de Macedo, secretário da nossa Embaixada em Berlim, desembarcou no Recife, de onde se transportou para esta capital, por via aérea.

Os filhos do consul Ary Pavão, Therezinha e Jacy, fizeram a 1.ª comunhão a bordo, depois que o navio tocou no porto de Salvador da Baia, servindo de celebrante monsenhor Bellotto.

Os cunhetes de munição de meteralhadoras "Madsen"

O capitão de mar e guerra Oscar Pereira de Sousa e Almeida, diretor do Armamento da Marinha, expediu a seguinte circular sobre a devolução de cunhetes e estojos vasios: — "Solicito aos srs. comandantes de navios e corpos e diretores de estabelecimentos, que façam recolher a esta D.A.M. em condições de serem novamente utilizados, os cunhetes de munição para metralhadoras "Madsen" que se achem atualmente vasios e os que venham de futuro a ser esvasiados. Solicito, outrossim, que os estojos usados sejam tambem devolvidos, afim de serem aproveitados".

Vai assumir o comando da Base Naval do Amazonas

Seguiu ontem, para Belem do Pará, por via aérea, o contra-almirante Gustavo Goulart, recem-nomeado comandante da Base Naval do Amazonas.

Esse oficial general da Armada vai ali, assumir o comando da aludida Base, em substituição ao seu colega contra-almirante Eduardo Augusto de Brito e Cunha, que regressará a esta Capital.

Vão servir como instrutores no Corpo de Fuzileiros Navais

Passaram a exercer as funções de instrutor e auxiliares de instrutor de recrutas da 1.ª Companhia Regional de Corpo de Fuzileiros Navais em Ladario, Mato Grosso, o 2.º sargento Braz da Rocha Melo, o cabo Dolmar Rodrigues de Freitas e o soldado Fausto Lourenço da Silva, e, de auxiliar de instrutor de recrutas da 2.ª Companhia Regional em Belem do Pará o cabo João Carlos Mafra do Amaral, todos do Corpo de Fuzileiros Navais.

COLHIDO POR TREM

Próximo da Estação de Mangueira, a domestica Maria Luiza, de cor parda, com 32 anos, moradora no Morro da Mangueira s. n. foi colhida por um trem.

A infeliz mulher sofreu feridas contusas na região ocipto-frontal, fratura da 9.ª e 10.ª costela, húmero esquerdo e da bacia.

Em estado gravíssimo ela foi internada no Pronto Socorro.

Não foi alterado o regimen didático

UM ESCLARECIMENTO DO DIRETOR DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Havendo sido publicada em um dos matutinos desta capital uma nota em que se reclamava contra confusão reinante na Faculdade Nacional de Medicina no tocante ao regime escolar, informa o diretor daquele estabelecimento que não há confusão alguma. O regime ali adotado é o que decorre da portária ministerial n. 128, de 5 de junho último, em virtude da qual, "no corrente ano létivo, continuarão a ser observados, para todos os efeitos, os regulamentos dos institutos da Universidade do Brasil". Apenas, devido a dificuldade de ordem material, a diretoria da Faculdade solicitou do ministro e obteve a necessária autorização para realizar duas provas parciais escritas, em vez de três. Esta redução em nada afeta o regime didático, pois a média dessas duas provas terá o mesmo efeito que tinha antes a média das três provas escritas.

AMANHÃ

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Montepio da Fazenda (U a Z) — folha 2.028; Montepio Civil da Marinha (A a Z) — folhas 2.029 a 2.032 e Diversas Pensões da Marinha (A a I) — folhas 2.033 a 2.037.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos, amanhã, no Departamento do Material, das 11,30 às 14,30, o seguinte: — Médicos — Serviço por unidade — Mês de abril — oficios ns. 527 CC a 534 CC e 538 CC. — Subvenção — Soc. Propagadora das Belas Artes — Silvio Piergili. — Resgate de Titulos — Banco Holandês Unido.

(CAIXA REGULADORA)

Serão pagos, amanhã, na Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura, os pedidos dos serventuários:

Matriculas ns.:
32035 — 25551 — 24420 — 13797 —
9339 — 18237 — 40803 — 28029 —
6862 — 23680 — 25386 — 27528 —
3827 — 22722 — 20947 — 14341 —
31256 — 14285 — 31206 — 336 —
714 — 13054 — 20881 —

Atrasados — Mats. ns.:
33189 — 25766 — 40191 — 32135 —
40235 — 30288 — 7181 — 21928 —
2862 — 12590 — 1801 — 7693 —
1841 — 29121 — 18314 — 12043 —
19523 — 17641 — 4811 — 9271 —
40815 — 40888 — 10304 — 21013 —
26581 — 2909 — 27413 — 24233 —
20853 — 12279 — 20687 — 25597 —
43289 — 17791 — 23556 — 20198 —
18218 — 11051 — 23517 — 31288 —
2770.

IMPORTANTE DECRETO-LEI ASSINADO ONTEM

Transferidas ao governo paulista as atribuições presentes e futuras das Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A execução das leis de proteção ao trabalho, bem como a de todas as outras atribuições que cabem ou vierem a caber às Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ficará, no Estado de São Paulo, a cargo do respectivo Governo, por intermédio do Departamento Estadual do Trabalho, nos termos do Convênio celebrado em data de 6 de julho de 1942 entre aquele e o Governo Federal, o qual fica aprovado e fazendo parte integrante deste decreto-lei.

Art. 2.º — Fica suprimida a função gratificada de delegado regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio no Estado de São Paulo.

Art. 3.º — Fica criado, no Quadro Único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o cargo, em comissão, de representante especial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio junto ao governo do Estado de São Paulo, padrão P.

Parágrafo único — A nomeação para o cargo a que se refere este artigo deverá recair em bacharel em Direito, especializado em legislação social.

Art. 4.º — Para atender às despesas decorrentes da execução deste decreto-lei, fica aberto ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio o crédito especial de 20:000$000 (vinte contos de réis).

Art. 5.º — Os funcionários e extranumerários em exercício na Delegacia Regional no Estado de São Paulo serão distribuidos por outras repartições do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 6.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Aplicação da vacina anti-tuberculosa B.C.G. nos militares

O sr. presidente da República aprovou a representação do ministro da Guerra

Graças aos esforços desenvolvidos pelo general Eurico Gaspar Dutra, junto à direção da Fundação Ataulpho de Paiva, dentre em breve, a referida instituição passará a aplicar nos militares que desejarem e nos demais membros de suas familias, a vacina anti-tuberculosa B.C.G..

Nesse sentido, o titular da pasta da Guerra dirigiu uma representação ao sr. presidente da República mostrando a conveniência da aplicação da referida vacina nos militares, tendo o chefe do Governo a aprovado.

Majoração de etapas no Exército

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra declarou o seguinte:

Fica majorado de 3$500 para 4$300 o valor da etapa do 27.º Batalhão de Caçadores relativa ao 2.º trimestre do corrente ano.

A futura sede do Ministério da Aeronáutica

SERA' CEDIDO O PRÉDIO DO BANCO DO BRASIL

O presidente da República, despachando uma exposição de motivos do ministro da Aeronáutica, determinou que o prédio onde funciona atualmente o Banco do Brasil seja entregue para sede do Ministério, logo que o Banco se transfira para a sua nova sede.

O recebimento das pensões e meio soldo no Exército

DOCUMENTOS QUE SERÃO EXIGIDOS EM AGOSTO, NO SERVIÇO DE FUNDOS DA 1.ª R. M.

As pensionistas do montépio militar e meio sôldo, para receberem, em agosto vindouro, as vantagens do mês corrente, deverão apresentar à chefia do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, os seguintes documentos: atestado de viuvez, quando se tratar de viuvas, atestado de vida, no caso de pensionistas que sejam filhas ou irmãs dos contribuintes, novas procurações quando o beneficio for recebido por intermédio de procuradores, finalmente, carteira de identidade e titulo provisório, qualquer que seja o estado civil da pensionista.

Exercícios de "black-out" em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 11 (A.N.) — O exercicio do "black-out", foi realizado aqui com o mais completo êxito. Toda a população cooperou nas providências determinadas pelas autoridades militares.

O desenvolvimento da instrução militar no país

Entre diversas comemorações do batismo cultural de Goiânia figurou sugestiva exposição do DIP sintetizando em artisticos e atraentes painéis o desenvolvimento das atividades brasileiras, nos seus diferentes setores, a partir de 1931. Este painel mostrou, às populações do Oeste, o grande surto alcançado pela instrução militar. Seus dizeres são aliás elucidativos: — "Em nenhum outro periodo teve o Exército Brasileiro tamanho desenvolvimento em seu preparo técnico. Novos estabelecimentos de ensino: Escola Técnica do Exército, Escola de Educação Fisica, Instituto de eGografia, Escola de Artilharia de Costa, Escola de Transmissões, Escola Preparatórias de Cadetes, Escola de Cavalaria, Curso de Moto Mecanização, Curso de Defesa Anti-Aérea e Escola de Alto Comando. Os demais estabelecimentos foram ampliados. A nova Escola Militar de Rezende será uma das melhores e maiores do mundo.

Chegaram os náufragos do «Buarque», «Arabutã», «Olinda» e «Cayrú»

Viajaram num navio do Lloyd Brasileiro

Procedentes de Nova York, chegaram ontem, por um navio do Lloyd Brasileiro, 75 náufragos de barcos brasileiros afundados, nas costas do Atlântico Norte Ocidental, por submarinos do Eixo.

Desses náufragos fazem parte 22 da tripulação do "Buarque", 27 do "Arabutã", 12 do "Olinda" e 14 do "Cayrú". Tambem viajaram, pelo mesmo navio, 4 brasileiros repatriados.

O navio nacional, ontem chegado, atracou em frente ao Armazem 4.

Só por intermédio do D. A. S. P.

Os processos submetidos ao presidente da República, referentes ao afastamento do funcionário da repartição em que está lotado

O sr. Andrade Queiroz, secretário interino da Presidência da República enviou a seguinte circular aos ministros de Estado:

"Havendo o Senhor Presidente da República aprovado a sugestão contida na exposição n. 1.309, de 29 de junho findo, do Departamento Administrativo do Serviço Público, solicito de Vossa Excelência as necessárias ordens no sentido de serem submetidos exclusivamente por intermédio daquele Departamento, ao despacho de sua Excelência, todos os processos relativos à autorização de que trata o artigo 35 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939".

— O artigo 35 referido na circular é o seguinte:

"Art. 35 — Nenhum funcionário poderá ter exercicio em serviço ou repartição diferente daquela em que estiver lotado, salvo os casos previstos neste Estatuto ou previa autorização do presidente da República.

Parágrafo único — Nesta última hipótese, o afastamento do funcionário será permitido para fim determinado e por prazo certo".

Regulamento de Promoções dos Funcionários Públicos

O presidente da República assinou um decreto dando a seguinte redação ao art. 5.º do Regulamento de Promoções dos Funcionários Públicos:

"Art. 5.º — A promoção por merecimento recairá no funcionário escolhido pelo presidente da República, dentre os que figurarem na lista previamente organizada.

Parágrafo único. — A lista será organizada para cada classe e dela constará, para cada uma das vagas, a indicação de três nomes diferentes de funcionários que satisfaçam as condições exigidas neste Regulamento, exceto nas promoções à classe final da carreira, a que concorrerão os ocupantes da classe imediatamente inferior, atendidas as demais exigências deste Regulamento."

Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar

DETERMINAÇÕES A RESPEITO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra declarou: "Atendendo ao que expõe o diretor de Recrutamento em oficio n. .... 1.684-R/3, de 23 de junho último, torno sem efeito a segunda parte do Aviso n. 240, de 4 de agosto de 1938, sendo obrigatórias nos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, as provas escritas de que trata letra a, do item IV, da Portaria n. 49, de 29 de março de 1937, submetidos à provas orais somente os atiradores analfabetos.

UM MÉDICO ATROPELADO

AO SALTAR DO BONDE EM MOVIMENTO

Na rua Mariz e Barros em frente ao Instituto de Educação, ocorreu ontem à noite um doloroso acidente, no qual um conhecido médico, saiu gravemente ferido.

A vitima foi o Dr. João Pedro de Aquino, com 64 anos, brasileiro, casado residente à rua Costa Bastos n. 45.

Ao tentar saltar de um bonde em movimento, no referido local, o médico foi colhido por um automovel, que passava entre o carril e o meio-fio.

O dr. João Pedro de Aquino foi atirado à distância, sofrendo fratura do cranio e, em estado de "shock", foi, depois dos primeiros socorros, internado no Pronto Socorro.

"Círculo Ferroviário" da Central do Brasil

Fundado, há pouco, nas Oficinas da Locomoção — no Engenho de Dentro —, com a autorização do sr. major Alencastro Guimarães, o "Primeiro Circulo Ferroviário" continua em franco progresso, com a adesão de grande maioria dos ferroviários daquela Estrada.

Continuando a executar o seu interessante programa de aproximação da numerosa classe, o referido "Circulo" organizou para hoje algumas festividades, em homenagem ao major Alencastro Guimarães e major Eurico de Souza Gomes, chefe de gabinete do diretor.

Destas festividades, constam missa vótiva, na matriz do Engenho de Dentro, a instalação solene do Circulo e posse da primeira diretoria, alem de um programa de atos variados

Será homenageado pelo ministro Souza Costa o embaixador Martins Pereira

O sr. Arthur de Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, oferecerá, amanhã, dia 13, às 21 horas, um banquete ao sr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador brasileiro em Washington.

Essa homenagem, que reunirá em torno do nosso representante nos Estados Unidos elementos de projeção no cenário politico e social do pais, terá lugar no salão de festas do Copacabana Palace.

As turmas de segundos-tenentes do Corpo da Armada

TERÃO DE CONCLUIR SEUS CURSOS NESTE ANO

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, enviou ao almirante Joaquim Cordeiro Guerra, diretor geral do Ensino Naval, o seguinte aviso sobre o estágio de segundo tenentes: — "Atendendo à deficiência de oficiais subalternos para os serviços da Esquadra, particularmente no momento atual, e em vista de se achar incompleto o quadro de primeiro tenentes do Corpo da Armada, solicito a v. excia. tomar as providências que forem convenientes de modo que:

a) a turma mais antiga dos atuais segundo tenentes termine o estágio em setembro e faça o exame em outubro do corrente ano;

b) que a segunda turma faça os exames do primeiro periodo do estágio em outubro do corrente ano e os exames do segundo periodo em março de 1943".

BELEM ÀS ESCURAS

Na capital do Pará realizou-se mais um exercício de "black-out"

BELEM, 11 (A.N.) — Realizou-se ontem, nesta capital, mais um exercicio de defesa passiva anti-aérea. O "black-out" foi realizado na maior ordem, possivel, em todo o perimetro urbano.

Precisamente às 20 horas e vinte minutos as sirenes soaram o alarme, escurecendo-se imediatamente a cidade, enquanto aviões sobrevoaram os pontos estratégicos da defesa de Belem. O general Euclides Zenóbio da Costa, comandante da 8.ª Região Militar, inspecionou os pontos principais, mostrando-se satisfeito com o resultado dos exercicios. Poucos foram os infratores, sendo as faltas motivadas por distrações e nunca por espirito de desordem.

DOS ESTADOS

Ceará

CORDENAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DEFESA ANTI-AÉREA

FORTALEZA, 11 (A. N.) — Organizada pelo coronel Penedo Pedra, realizou-se no Núcleo Militar uma importante sessão destinada aos preparativos preliminares para a coordenação e sistematização dos serviços de defesa passiva anti-aérea do Ceará. A convite daquele oficial superior do Exército, compareceram à reunião os srs. Ruy Monte e Raymundo Alencar Araripe, respectivamente, secretário da Segurança Pública e prefeito da capital, e outras autoridades. Foram tomadas várias providências sobre o assunto que motivou a reunião.

Paraíba

EXERCICIOS DE DEFESA PASSIVA ANTÍ-AÉREA

JOÃO PESSOA, 11 (A. N.) — O diretor do Departamento de Educação fez divulgar instruções relativas aos exercícios de defesa passiva antí-aérea, determinando aos professores que orientem os alunos sôbre a maneira de se conduzirem durante as tentativas de ataques aéreos. Findos os exercícios práticos, os professores farão palestras referentes ao assunto.

Pernambuco

DEZENAS DE PROFISSIONAIS DESEMPREGADOS

RECIFE, 11 (A. N.) — Reuniu-se ontem, às 18 horas, a Associação Profissional dos Jornalistas para tomar providências sobre a situação criada pelo recente fechamento do matutino local "Diário da Manhã", em consequência do qual várias dezenas de profissionais ficaram em desemprego.

Alagôas

PELO RESTABELECIMENTO DO PRESIDENTE VARGAS

MACEIÓ, 11 (A. N.) — Por iniciativa dos funcionários da Delegacia Regional do Trabalho, com a cooperação das classes patronal e operária do Estado, será realizada, amanhã, na catedral metropolitana, missa em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do Presidente Getulio Vargas. O ato será oficiado pelo arcebispo Ranulfo Farias.

Baía

DESCOBERTA DE EXTENSAS JAZIDAS DE SAL

BAÍA, 11 (A. N.) — Noticia-se a descoberta de extensas jazida de sal no município baiano de Itaquara. A jazida é situada num lago artificial com superficie de 11.280 metros quadrados e profundidade máxima de dois metros nos terrenos do sr. Waldemar Carneiro, o qual já conseguiu extrair, sem esforço, oitenta sacos de sal por ano.

Paraná

DESAPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PÚBLICA

CURITIBA, 11 (A. N.) — Foi publicado hoje o decreto da interventoria desapropriando por utilidade pública os bens da empresa editora — O Dia Sociedade Anônima, constituídos dos jornais o "Dia" e "Correio do Paraná", com máquinas, pertences e mais material existente em suas oficinas, afim de ser reorganizada a imprensa oficial do Estado com maior economia e eficiência.

Os estragos causados à lavoura cafeeira pelas geadas

UM REGULAMENTO PARA OS EMBARQUES DE CAFE'

O D. N. C. enviou a São Paulo um seu delegado

S. PAULO, 11 (A.N.) — A Associação dos Lavradores de Café em São Paulo, dirigiu-se há dias ao sr. Jayme Guedes, presidente do D.N.C., solicitando que fosse publicado o regulamento de embarques da atual safra, enquanto não fossem constatados por aquele órgão os efeitos das últimas geadas. Ontem, aquela entidade teve comunicação da próxima vinda a São Paulo do sr. Cesar Martins Pirajá, representante da lavoura paulista na direção daquele Departamento afim de correr o interior e verificar "de visu" os estragos causados pelos recentes fenômenos meteorológicos. Por isso mesmo o referido regulamento não será tornado público, enquanto o D.N.C. não receber as informações do seu enviado. Fica assim atendida a pretensão da Associação dos Lavradores de Café de São Paulo.

Empossados os novos membros da Comissão do Imposto Sindical

O MINISTRO MARCONDES FILHO PRESIDIU A SOLENIDADE

O ministro Marcondes Filho falando na posse da Comissão do Imposto Sindical

No salão nobre do edificio do Ministério do Trabalho realizou-se às 11 horas de ontem, a posse dos membros da Comissão de Imposto Sindical, recentemente nomeada pelo governo. A referida Comissão é composta de 12 membros, inclusive o seu presidente, que é o ministro do Trabalho, e o secretário, sr. Julio Tintoni. São eles os srs. Fernando de Mello Vianna, representante dos profissionais liberais; professor Joaquim Pimenta e Helvecio Xavier Lopes, especialistas em assuntos sociais e econômicos; Roberto Simonsen e Hortencio Lopes, representantes dos empregadores; Decio Parreiras, representante do Ministério da Educação; Antonio Francisco Carvalhal e Orval Cunha, representantes dos empregados; Luiz Augusto do Rego Monteiro, representante do Departamento Nacional do Trabalho e Francisco de Paula Watson, representando o Serviço de Contabilidade do Ministério do Trabalho.

Por ocasião da posse, usou da palavra o ministro Marcondes Filho, destacando a importância da Comissão e o papel que a mesma a desempenhará na entrosagem do seu Ministério. Falou, a seguir, por delegação dos demais membros, o sr. Fernando de Mello Vianna. Depois de referir-se elogiosamente à ação do atual titular da pasta do Trabalho, enalteceu a obra do presidente Getulio Vargas no setor do Trabalho e classificando, ao mesmo tempo, de absolutamente humana a diretriz do chefe do Governo no encarar os problemas ligados ao capital e ao trabalho.

Chamados os candidatos à F. A. B.

Devem comparecer à Diretoria de Rotas Aéreas, segunda-feira, 13, às 13 horas, todos os candidatos que requereram inclusão na F.A.B.

A gestão do general Raymundo Sampaio na Engenharia do Exército

VAI SER HOMENAGEADO AMANHÃ, O ILUSTRE MILITAR

Transcorre hoje o 3.º aniversário da proficua gestão do general Raymundo Sampaio, na Diretoria de Engenharia do Exército. Por esse motivo e em virtude de hoje ser domingo, os oficiais da mesma Diretoria e dos Serviços, estabelecimentos e comissões subordinadas àquela autoridade, prestar-lhe-ão, amanhã, segunda-feira, às 14,30 horas, uma homenagem, reunindo-se em seu gabinete de trabalho. Usará da palavra nessa ocasião o general Luiz de Sá Afonseca, chefe da Comissão Especial de Obras de Piquete, Rezende e Bicas do Meio.

A onda de frio veio dos Andes

Deverá ter uma temperatura mui to baixa o dia de hoje — O termómetro, amanhã, su birá alguns graus

O inverno de 1942 tem sido um tanto diferente dos invernos dos últimos anos. Tem apresentado certas caraterísticas que grande parte da população carioca desconhecia. A temperatura tem descido acentuadamente. Ondas de frio de vez em quando, irrompem, lá dos Andes, e passam na nossa metrópole, obrigando-nos a tecer comentários em torno dos 8º graus acima de zero e a evocar os dias "deliciosamente" quentes de janeiro, quando as praias desta Sebastianópolis são enfeitadas por uma multidão alegre de Julietas bronzeadas e de Romeus musculosos, que ao sol, tecem desportivos madrigais...

MADRUGADA FRIORENTA

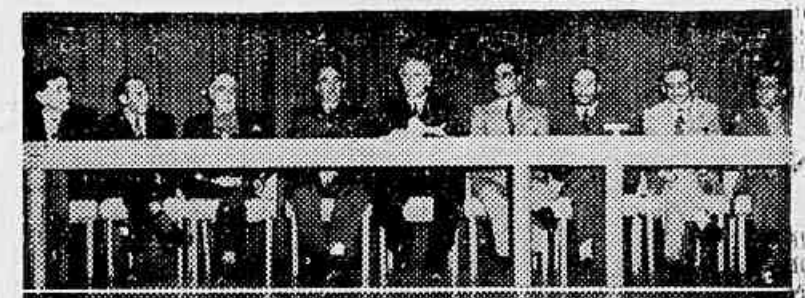
O Serviço de Meteorologia informou, ontem, que esta madrugada seria friorenta. A temperatura teria posição muito baixa. A verdade é que, ao redigirmos estas notas, às 24 horas de ontem, estava fazendo um friozinho penetrante, denunciador das previsões "infaliveis" do Serviço de Meteorologia.

Entretanto, amanhã, conforme anuncia a repartição acima referida, a temperatura subirá. O termômetro deverá registrar mais alguns graus acima, talvez atingindo uns 20 graus...

TEMPERATURAS DE ONTEM

A temperatura mínima registrada ontem, em vários pontos da cidade, foi a seguinte:

Local	Temp.
Observatório	15.3
Pão de Açucar	12.3
Manguinhos	14.3
Jardim Botânico .. .	14.6
Ipanema	14.6
Saenz Pena	14.8
Paquetá	14.6
Meyer	14.3
Cascadura	14.6
Bangú	14.6
Penha	12.6
Bonsucesso	15.2

Instalada a União Brasileira dos Compositores

Realizou-se ontem, à tarde, na Associação Brasileira de Imprensa, com a presença do sr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do DIP, do representante do prefeito, de compositores, artistas e jornalistas, a assembléia de instalação da União Brasileira de Compositores. Abrindo a sessão, o sr. Israel Souto, que presidiu a mesa, deu a palavra a Ary Barroso, presidente da U. B. C. que pronunciou um discurso em que se referiu ao objetivo da nova entidade, que é centralizar a arrecadação do direito musical no Brasil. O compositor Pandiá Pires falou, em seguida, tendo proposto a eleição dos srs. Israel Souto e Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, sócios beneméritos da U. B. C.

Oswaldo Santiago, tesoureiro da sociedade, fez, após, uso da palavra, tendo por último Ary Barroso lido um discurso do escritor Paulo de Magalhães, que não pudera comparecer. Foi, em seguida, encerrada a sessão, com a aclamação por todos os presentes do Presidente Vargas, benemérito da classe. A diretoria da União Brasileira de Compositores está assim constituida: Ary Barroso, presidente; Alberto Ribeiro, vice-presidente; Eratóstenes Frazão, secretário; David Nassor, vice-secretário; Osvaldo Santiago, tesoureiro; Benedito Lacerda, vice-tesoureiro; Cristovão de Alencar, inspetor geral e Antonio Almeida, vice-inspetor. Na gravura, um aspéto da mesa que presidiu os trabalhos.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 466, EXTRAIDA EM 11 DE JULHO DE 1942

23658 — 500:000$000 — Porto Alegre R. S.

23657 (apr.) — 12:500$000.
23659 (apr.) — 12:500$000.

8126 — 30:000$000 — Salvador — Baía.

18965 — 10:000$000 — Rio.
10564 — 5:000$000 — S. Paulo.
17831 — 2:000$000 — S. Paulo.

E mais 5 prêmios de 1:000$000, 16 de 500$000, 48 de 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhêtes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 4º prêmio e 2.400 de 80$000 para os bilhêtes terminados em 8.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Estacionar em local não permitido: — P. 373 — 786 — 1190 — 4229 — 6178 — 7163 — 8165 — 12318 — 12448 — 23462 — 31250 — 32183 — 33028 — 34895 — 36720 — 36915 — C. D. 68.

Desobediência ao sinal: D. 9-6464 — 10053 — 28152 — 29001 — 29266 — 30734 — 31591 — 34308 — 35032 — 36499.

Contra mão de direção: P. 183 — 2693 — 6178 — 34050

Falta de atenção e cautela — P. 27779.

Abandonado: — 22913

Fila dupla: — P. 12093.

I. A. P. E. T. C.: — P. 52 — 30089.

Diversos: — P. 3002 — 9833 — 200004 — 21164 — 22749 — 27750 — 27817.

A escassez de carne verde no Distrito Federal

SERA' ENTREGUE AO CONSUMO DA POPULAÇÃO PARTE DOS ESTOQUES DESTINADOS À EXPORTAÇÃO — NÃO SERA' CONSENTIDO O AUMENTO DE PREÇO PELA COMISSÃO DE TABELAMENTO

O problema da escassez da carne verde no Distrito Federal, está sendo estudado com a maior atenção pelas autoridades competentes.

Tanto assim que, segundo se anuncia, os responsaveis pelo abastecimento de nossa capital, já encontraram, depois de prolongadas "demarches", uma fórmula para solucionar o importante problema que vinha provocando vivas inquietações na população local, que estava justamente alarmada com a possibilidade de se acentuar, ainda mais, a escassez da carne.

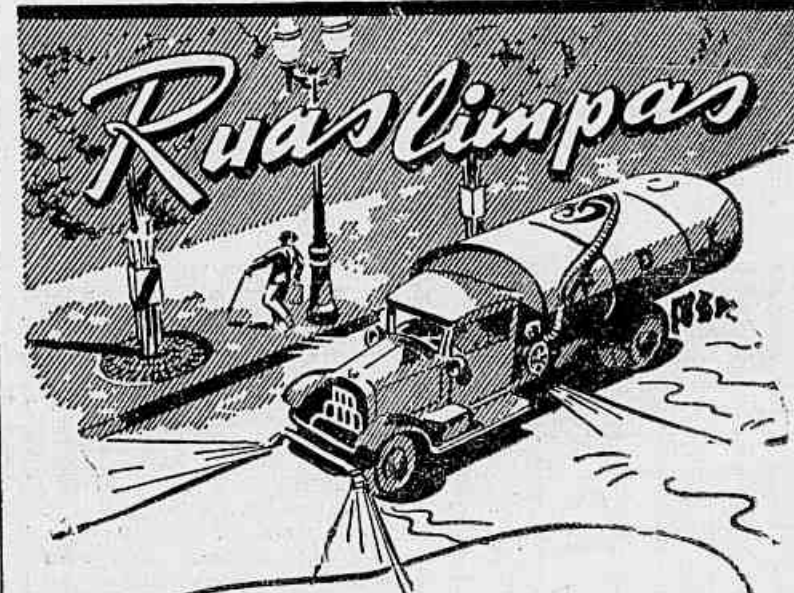
A solução que, ao que parece, deverá ser aplicada à palpitante questão, é a da entrega ao consumo da população carioca, por parte das firmas exportadoras, de uma fração dos estoques que se acham recolhidos aos frigoríficos para serem remetidos aos mercados estrangeiros.

A Comissão de Tabelamento, dirigida pelo sr. coronel Jesuino de Albuquerque, está no firme propósito de não consentir, uma vez desfeita a crise atual, o aumento do preço da carne, como estava sendo, insistentemente, propalado.

AUMENTOU O PREÇO DA CARNE

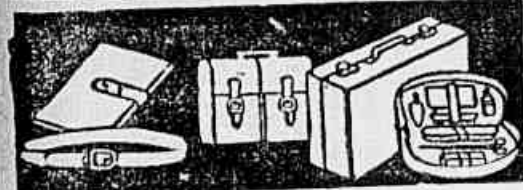
PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — O mercado de carne está firme, tendo sido anunciado um novo aumento, pagando o Instituto de Carnes 1$450 o preço do quilo da tropa contratada.

QUEREM MAJORAR

SALVADOR, 11 (A. N.) — Uma comissão de representantes de empresas abastecedoras do Estado esteve, ontem, à tarde, no Palácio Rio Branco, solicitando autorização do interventor federal para o aumento do preço da carne verde. O sr. Landulfo Alves, depois de ouvir as alegações apresentadas pelos referidos senhores, declarou que irá estudar o memorial que lhe foi entregue, afim de serem verificadas as causas da escassez do gado, motivo principal do pedido que ora fazem

Revisores de provas da Imprensa Nacional

Acham-se abertas, até o próximo dia 16 de julho corrente, as inscrições para a prova de habilitação para extranumerário tarefeiro (revisor de provas), da Imprensa Nacional.

Os candidatos poderão dirigir-se à Secção de Comunicações daquela Repartição, à Avenida Rodrigues Alves n. 1.

Retirada nipônica em Kiang-Si

FRACASSADA A TENTATIVA DE AVANÇO — PROSSEGUE A OFFENSIVA NA ZONA DE WEN-CHOW

CHUNG-KING, 11 (U.P.) — As tropas chinesas continuam perseguindo as forças nipônicas, que batem em retirada na região setentrional da provincia de Kiang-Si, em direção a Nan-Chang, ao fracassarem em sua tentativa de apoderar-se da parte meridional da citada provincia.

No curso desta perseguição, as forças nacionalistas conseguiram reconquistar quatro cidades.

A reconquista de três delas — Nan-Cheng, Chang-Ju e Chang-Shu — foi já anunciada anteriormente, porém hoje se soube que os chineses tambem recuperaram a praça de Tsung-Jen, ao noroeste de Nan-Cheng.

Nas demais frentes da China, não se produziram hoje ações de importância. Vários aviões aliados bombardearam o posto de comando nipônico, na provincia de Kiang-Si, instalado na cidade de Lin-Chuan, ao sudeste de Nan-Chang. Os resultados desta incursão foram satisfatórios, embora se tivessem perdido dois aparelhos.

A leste, na provincia de Che-Kiang, prosseguiu lentamente o avanço inimigo para Wen-Chow. As vantagens obtidas pelos invasores foram insignificantes.

Seis aviões inimigos bombardearam a cidade de Nan-Ping, situada ao norte da provincia de Fu-Kien, o que indica que os japoneses continúam preocupados com a possibilidade de novos ataques aéreos contra suas ilhas metropolitanas, pelo que atacam, metodicamente, qualquer ponto próximo à costa suscetivel de servir para operações desse gênero.

Hoje, o embaixador britânico, sir Horace James Seymour, fez entrega à esposa do marechal Chian Kai-Shek de um cheque no valor de 1.000.000 de rúpias, produto de uma subscrição efetuada na India, para ajudar a China.

ATACADO O QUARTEL GENERAL JAPONÊS

CHUNG-KING, 11 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que os bombardeiros aliados atacaram o Quartel General das forças japonesas em Lin Chuan na provincia de Kiang-Si. Dois dos aparelhos atacantes não regressaram às suas bases.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO Q. G. DAS FORÇAS IMPERIAIS BRITANICAS

CAIRO, 11 (U. P.) — O quartel general das forças imperiais britânicas e o alto comando das Reais Forças Aéreas no Médio Oriente deram à publicidade o seguinte comunicado conjunto:

"Antes do amanhecer do dia 10 do corrente, nossas forças atacaram no setor setentrional e durante o dia realizaram um avanço limitado de uma extensão aproximada de 8 quilômetros para o oeste, pela linha ferroviária de El Alamein. Foram tomados prisioneiros ao inimigo, infligindo-se-lhe alem disso baixas e danos. No setor meridional, as forças inimigas que se deslocaram para o este foram enfrentadas pelas nossas colunas, que destruiram vários de seus tanks.

Nossos caças tambem foram utilizados em grande número para atacar postos de artilharia na zona de El Alamein. Foram encontradas grandes formações de bombardeiros inimigos escoltados e pelo menos 8 caças foram abatidos, ficando seriamente avariados muitos outros. Nos ataques contra os campos de aterrissagem na zona de El Daba, pelo menos 2 aviões inimigos foram destruidos em terra. Na noite de 9 para 10 nossos bombardeiros e aviões navais atacaram a navegação do Eixo, atingindo por duas vezes um destroyer italiano e tambem duas vezes um navio mercante de 5 mil toneladas.

Houve vasta ação aérea inimiga na zona de Malta na tarde do dia 9 e no dia de ontem, 10 do corrente. Nossos caças atingiram 19 aviões inimigos.

No transcurso dessas operações desapareceram 13 dos nossos aparelhos."

DO ALTO COMANDO ALIADO

MELBOURNE, 11 (U. P.) — O alto comando aliado deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Uma força de 21 aviões de bombardeio, escoltada por 8 caças tipo "O", que voava a grande altura, atacou as docas e os navios surtos no porto em Port Moresby, no setor do nordeste. As bombas cairam distanciadas umas das outras e não causaram danos nem vítimas. As baterias anti-aereas da defesa abriram cerrado fogo, abatendo dois aparelhos de bombardeio inimigos, tendo-se observado que um terceiro avião se afastava perdendo altura e despedindo uma coluna de fumo."

DA RÁDIO SOVIÉTICA

MOSCOU, 11 (U. P.) — A rádio emissora soviética divulgou o seguinte boletim:

"A noite passada, nossas tropas combateram o inimigo a oeste de Voronezh e na direção de Kasemirovsk e Lischansk. Em outros setores não se verificaram modificações importantes.

Durante vários dias de luta na frente de Voronezh, uma de nossas unidades destruiu 72 tanks alemães e eliminou 4 mil soldados e oficiais inimigos. Em um setor da frente de Kalinin, as tropas soviéticas expulsaram os alemães de um centro nabitado. O inimigo deixou centenas de cadáveres no campo de batalha."

MOSCOU, 11 (U. P.) — A rádio soviética emitiu à meia noite o seguinte boletim:

"Durante dois dias nossas tropas travaram uma encarniçada e ininterrupta batalha na região de Rozehgh, onde o inimigo lançou à luta poderosas forças motorizadas e de infantaria. Nossas unidades, sob a pressão do inimigo, se retiraram para novas posições defensivas. Continua a luta na região de Lishansk, onde o inimigo empreendeu uma ofensiva. Igualmente prossegue encarniçada a luta a oeste de Voronezh e na zona de Kazemirovsk."

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O Ministério da Marinha emitiu um comunicado com o seguinte teor:

"As últimas informações confirmam que o navio "Rio Segundo" encalhou a três milhas de terra nas proximidades de Maldonado, na República Uruguaia. O navio tank "Tantico", da Companhia Geral de Combustiveis, se encontra em suas proximidades. A tripulação do "Rio Segundo" permanece a bordo, sem novidade."

DA RADIO EMISSORA DE ROMA

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O texto do comunicado de guerra italiano, divulgado pela rádio emissora de Roma, é o seguinte:

"Reiniciou-se a violenta luta na zona de El Alamein. Poderosos ataques foram categoricamente rechaçados na parte central da zona de batalha e contidos no setor meridional, onde se combate seriamente. No setor meridional, nossas tropas, mediante um ataque de surpresa, obrigaram o inimigo a retirar-se em uma consideravel distância.

As forças aéreas italianas e alemãs prestaram consideravel apoio às operações terrestres. A 50.a formação italiana de ataque bombardeou o território situado imediatamente atrás das linhas inimigas.

Durante a incursão provocaram-se fortes explosões e grandes incêndios, sendo metralhados depósitos de materiais e concentrações de veiculos a motor. Em numerosos encontros travados, assestaram-se poderosos golpes contra as Reais Forças Aéreas, que perderam 33 aviões, dos quais 17 foram derrubados pelos caças italianos dos 1.º e 4.º Grupos e os 16 restantes pelas forças aéreas alemãs de caças. Os aeródromos da ilha de Malta foram atacados dia e noite por formações de aparelhos de bombardeio, que atingiram seus objetivos com numerosos projetis.

Os caças de escolta derrubaram 12 aviões britânicos. Três de nossos aparelhos não regressaram dessas operações."

DA RÁDIO DE BERLIM

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Rádio de Berlim divulgou, hoje, o seguinte comunicado do alto-comando alemão:

"Como já se noticiou em um comunicado especial, desde o dia 28 de junho até 9 do corrente as tropas alemãs e suas aliadas, com a cooperação da Luftwaffe, veem assentando ao inimigo golpes esmagadores durante suas operações a oeste do rio Don. Depois da conquista de Voronezh, conseguida no último dia 7, nossas forças avançaram para o sul, chegaram ao Don, em uma frente de 350 quilômetros, e estabeleceram várias cabeças de ponte. Entre esta frente e as cidades de Kharkov e Kursk, antes ameaçadas pelo inimigo, não mais existem forças soviéticas dignas de menção.

Segundo as informações recebidas até agora, foram capturados 88.689 prisioneiros, durante essas operações, e cairam em nossas mãos ou foram destruidos 1.007 "tanks", 1.688 canhões e grande quantidade de outras armas e matériais. Foram ainda derrubados 540 aviões. O número de prisioneiros e material bélico apreendido aumentam continuamente. Prossegue infatigavelmente a perseguição do inimigo.

Durante o dia, a aviação bombardeou as instalações portuárias da costa do Cáucaso e do mar de Azov e continuou atacando, incessantemente, as colunas inimigas em retirada através do rio Don e as linhas soviéticas de abastecimento.

Ao norte e noroeste de Orel, depois das grandes perdas sofridas nos últimos dias, o inimigo atacou com forças pouco numerosas, sendo no entanto rechaçado. Nossos contra-ataques foram coroados de êxito. Foi estreitado ainda mais o cêrco em torno das forças inimigas.

Ao sudoeste de Rezhev, foi, em geral, quebrada a resistência das mesmas e não tiveram êxito as tentativas realizadas por alguns grupos inimigos.

Na frente de Vlaskov, depois de violentos combates corpo a corpo, fracassaram ataques locais lançados pelas tropas russas, com o apoio de "tanks". Nossos contra-ataques dominaram o inimigo e, durante os mesmos, foram destruidos 19 "tanks" inimigos. Os canhões de grande calibre do exército bombardearam, com bons resultados os objetivos militares de Leningrado.

"Na frente Finlandêsa, as forças desse país rehaçaram, depois de dois dias de luta, um ataque inimigo contra a ilha Someri. Contribuiram para para este triunfo forças ligeiras da armada alemã que, com seus canhões, puseram em fuga os navios de guerra e os transportes soviéticos e, ademais, desembarcaram tropas de choque que fizeram numerosos prisioneiros.

No extremo norte, a aviação bombardeou posições da infantaria e a artilharia inimigas, na penísula dos Pescadores. No Ártico, dois navios mercantes inimigos com um total de ... 13.000 toneladas, um destroier e um guarda-costas foram destruidos por impactos dirétos de bombas. Na Baía de Kola, a Luftwaffe afundou, ainda, um navio mercante de 6.000 toneladas.

Durante o dia de ontem, a aviação soviética perdeu 94 aviões. Sete de nossos aparelhos não regressaram a suas bases.

No Egito se está lutando intensamente, na zona de El-Alamein. Foram rechaçados poderosos ataques britânicos contra os setores central e norte da frente germâno-italiana. No setor sul, o inimigo foi obrigado

●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●

a retroceder por um ataque de surpresa das tropas alemãs e italianas. Poderosas formações da aviação apoiaram as forças de terra nas operações em toda a frente. Foram atacados depósitos de materiais e concentrações de veículos motorizados, sendo derrubados 33 aviões britânicos em combates aéreos. Prosseguiram os ataques aéreos contra os aeródromos de Malta, onde se causaram novamente importantes danos. Os caças de escolta derrubaram 12 aparelhos britânicos.

Durante o período compreendido entre 27 de junho e 9 do corrente, a aviação britânica perdeu 223 aparelhos, tendo 27 deles sido derrubados pelas unidades da armada alemã. No mesmo tempo, perderam-se 54 aviões germânicos, na luta contra a Grã-Bretanha.

"NOTAS MÉDICAS"

Angiomas do reto

Dr. Antonio Salgado

EX-INTERNO DOS PROFESSORES R. BENSAUDE, CARNOT E RATHERY, DE PARIS

O angioma do reto é uma afecção rara que pode ser confundida com as hemorróidas pelo seu aspecto morfológico e pelas grandes hemorragias que ocasiona.

Os angiomas podem se localizar numa das partes do reto assim como em todo tubo gastro-intestinal. Visto a olho nú dá a impressão de um tumor gorduroso onde existem numerosas veias; é recoberto pela mucosa retal que toma a coloração arroxeada.

Aparece mais comumente no homem que na mulher, numa proporção aproximada de 3 para 1.

O sintoma inicial que mais chama a atenção do doente é a hemorragia intestinal sem causa que a justifique. E' muito comum na 2.a infância, conforme as opiniões de Bensaude e Antone. Observa-se ligeiro prolapso (queda) do reto e algumas vezes crises dolorosas. O sangue expelido não tem um aspecto definido, ora vermelho vivo, ora coagulado e ainda, outras vezes, de mistura com catarro. A sua eliminação pode-se dar na ocasião das dejeções ou fora delas. O estado geral do doente, agrava-se com a evolução do mal; o doente empalidece, debilita-se e emagrece, apresentando, tambem, os sinais de grande anemia: tonteiras, zumbido nos ouvidos, dor de cabeça, dispnea (canceira) e edema (inchação) dos pés.

Pelo exame local, quando a localização do tumor é baixa, verificamos através do retoscópio, em torno do anus, ou mais acima, nódulos venosos de volume variavel, de consistência mole e coloração arroxeada.

E' necessário, como diz Bensaude, para o exame retoscópio uma grande prática para um diagnóstico desta natureza.

Malta bombardeada pelos aviadores do Eixo

MALTA, 11 (U. P.) — As Reais Forças Aéreas derrubaram 4 caças germânicos, 3 caças italianos e 4 bombardeiros nazistas, alem de avariar alguns outros, durante as operações ofensivas da aviação inimiga realizadas ontem sobre objetivos locais.

O combóio foi atacado por três aviões

LISBOA, 11 (U. P.) — A poucas milhas da costa de Algarve um combóio escoltado por sete navios de guerra foi atacado por três aviões. Um dos navios foi avariado. Aviões norte-americanos estabeleceram contato com o inimigo, tendo este sido posto em fuga, com um aparelho provavelmente avariado.

O trabalho de estrangeiros nas indústrias de guerra

Assentada pelo presidente Roosevelt a política do governo

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Roosevelt deu hoje a conhecer uma declaração, afim de assentar a política do governo em matéria de trabalho de estrangeiros nas indústrias de guerra.

Assinala o primeiro-magistrado que "o repúdio geral de qualquer grupo ou classe de pessoas, alem de não ser justo, resulta perigoso para o esforço bélico".

"Doravante — acrescentou — não se deve negar emprego nem despedir aqueles que já estejam trabalhando, pela simples razão de que são estrangeiros ou por haver sido antes cidadão de qualquer país estrangeiro."

Baseia-se a presente declaração nos estudos que sobre a situação fizeram o procurador geral, senhor Biddle, os secretários dos Departamentos da Guerra e Marinha, respectivamente sr. Stimson e coronel Knox, e o presidente da Comissão de Distribuição Equitativa do Trabalho, sr. Malcolm Maclean.

Indica o presidente Roosevelt que, atualmente, não existem restrições legais para o emprego de qualquer pessoa para as indústrias não dedicadas à produção bélica, nem siquer para as que trabalham com fins de guerra, pois só se fixaram limites para determinados contratos "classificados", que incluem os de carater secreto, confidencial ou restringido e os que afetam a produção aeronáutica.

A declaração presidencial foi entregue ao sr. Mc Nutt, presidente da Comissão de Mão de Obra em Tempo de Guerra. Acrescenta que devem merecer consideração especial e rápida os cidadãos oriundos das Nações Unidas e das repúblicas americanas amigas, assim como "outros estrangeiros, inclusive os de países inimigos", compreendidos em determinadas categorias, as quais especifica. Figuram nestas os cidadãos que já serviram nas forças armadas dos Estados Unidos; os que hajam tido ou tenham membros de sua familia servindo nessas forças; os que residam neste país, desde 1916, caso não tenham voltado à sua pátria no curso dos últimos dez anos; e os que hajam solicitado cidadania norte-americana antes do dia 7 de dezembro de 1941.

A Guerra nos Mares

Afundado um navio sueco

FAZIA PARTE DE UM COMBÓIO

ESTOCOLMO, 11 (U.P.) — Foi torpedeado e afundado em águas territorias da Suécia o navio mercante sueco "Luleaa", de 6.000 toneladas. A agressão se verificou quando o referido barco novegava, em combóio, para o sul do país, em frente a Vaestarvick.

TORPEDEADO NO MAR DAS CARAIBAS

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O Departamento da Marinha anunciou que um navio mercante norte-americano de tonelagem média foi torpedeado no mar dos Caraibas. Os sobreviventes desembarcaram em um porto do golfo do México.

NAUFRAGOS RECOLHIDOS DIANTE DOS AÇORES

PONTA DELGADA, PORTUGAL, 11 (U.P.) — Chegou a este porto o contra-torpedeiro "Lima", trazendo a bordo 110 náufragos de um navio inglês torpedeado há dias e recolhidos diante dos Açores. Faltam ainda duas baleeiras com náufragos, que não foram encontradas apesar das demoradas pesquisas levadas a efeito pelo "Lima".

Não corre perigo a tripulação do "Rio Segundo"

MONTEVIDÉU, 11 (U. P.) — O navio argentino "Rio Segundo", embora não se tenha safado ainda do local onde se encontra encalhado, a ilha de Coronilla, ao norte do forte de Santa Thereza, está em boa situação, não tendo adernado. Tão pouco sofreu avarias apreciaveis e sua tripulação não corre perigo algum, a despeito da chuva contínua e da ventania.

O novo ministro interino da pasta do Interior

MONTEVIDÉU, 11 (U. P.) — Em substituição do dr. Mauricio Semblat Amaro, recentemente falecido, foi designado para a pasta do Interior o dr. Hector A. Gerona, que tomará posse do cargo na terça-feira próxima. Ocupa atualmente o Ministério do Interior, interinamente, o ministro da Agricultura dr. Ramon F. Prado.

Será restaurada a monarquia na Espanha ?

ZURICH, 11 (U. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "Basler Nachrichten" anuncia que, na opinião da Wilhelmstrasse e dos circulos diplomáticos da capital alemã, o general Franco se propõe restaurar a monarquia na Espanha dentro de poucas semanas, instalando no trono o infante D. Juan, filho de Affonso XIII.

Afirmam os alemães que lhes é indiferente a mudança, porem dizem que a restauração da monarquia conta com a aprovação do Vaticano, tendo sido examinada durante a visita a Roma do ministro dos Assuntos Exteriores espanhol, sr. Serrano Suner.

GAZETA DE NOTICIAS
Ano 68 — N. 161 Domingo, 12-7-1942

A BONÉCA DE PARIS

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

JÁ houve quem, na imprensa portuguesa, declarasse ter Lily Damita nascido em Lisboa.

E, reforçando a afirmação, disse-a filha de franceses com o nome legítimo de Liliane Carré.

Quis-nos, porem, parecer que a interessante Lily preferiu e prefere, com razão ou sem ela, que a julguem parisiense.

Poderia o jornalista luso invocar, em sua defesa, o conhecimento que ela possue, completo e perfeito, da língua portuguesa, mas, de igual modo, fala o francês, o inglês, o alemão e o espanhol...

No entanto não deixa de ser verdade que, por decisão materna, deu entrada, quando jovem, em um convento de Lisboa, dos muitos que primavam no ensino das artes, das ciências, das letras e da moral.

Mais tarde, conhecêmo-la morando mesmo defronte do teatro de S. Carlos, a dois passos do *Chiado*.

Certo dia, porem, desapareceu e o telégrafo não avisou o mundo das suas viagens por Espanha, Grécia e Bélgica, até estalar a outra guerra européia que chamaram *grande*.

A mãe de Liliane correu, imediatamente, a oferecer os seus serviços na Cruz Vermelha.

Pretendeu a filha seguir-lhe o exemplo, mas apavorava-a a idéia de que teria de ver sangue, aleijões e torturas.

Resolveu, por isso, ser, de qualquer modo, util aos feridos nos combates e começou a entretê-los dansando com maestria e sedução.

Começou, assim, a sua vida artística por um ato de simpática e logo elogiada generosidade.

Quando findou a guerra, aproveitando a fama que grangeara entre "a malta das trincheiras", estreou como bailarina.

O seu nome apareceu, então, nos cartazes, com a rubrica de: — *A boneca de París.*

A sua formosura falou talvez mais alto à crítica do que a sua arte e a sua alegria, a sua juventude, iluminaram palcos durante várias temporadas.

Folies Bergéres e *Cassino* consagraram para sempre, a sua figura gentil que tantos

Lily Damita acompanhando o príncipe Jorge

aplausos recebeu em París como nos mais afamados teatros de Viena e Berlim.

Alguns produtores cinematográficos disputaram, em seguida, o levarem-na para Hollywood onde trocou o seu nome por *Lily Damita*.

Lili é o princípio e o carinhoso diminutivo de Liliane e *Damita* proveio de Affonso XIII, depois de assistir a bailados seus, lhe ter dito em ar de galanteios: sois "una *damita* muy gentil"...

Os êxitos retumbantes que logo obteve abriram-lhe, de par em par, as portas da imprensa, principiando a figurar nas capas coloridas das revistas mais importantes, cercada dos maiores elogios.

Quando regressou à Europa estava mundialmente consagrada como *estrela*.

E era tal o seu prestígio que no banquete dado, em Berlim, em sua honra, foi apresentada ao príncipe Luiz Fernando, filho do Kronprinz e, portanto, neto do Kaiser.

Dessa apresentação nasceu uma amizade leal que derivou para um idílio que mereceu as mais claras alusões por parte da imprensa alemã.

Chegou mesmo a surgir a hipótese de um casamento.

Mãe e filha apressaram-se a desmentir tais boatos mas como estes as lisonjeavam não negavam de todo que o príncipe se tivesse declarado, completamente rendido aos encantos de Damita...

Por sua vez a família imperial germânica tratou de interpor toda a sua autoridade, afim de evitar o escândalo.

Não sabemos se foi depois deste caso — porque Betty Price não nos disse — que Lily entrou em novo idílio com Sidney Smith, que chegou a apresentar como noivo.

Sabemos, todavia, que não passou muito tempo até que o príncipe Jorge, de Inglaterra, realizou uma famosa viagem a terras norte-americanas.

Assistimos ao seu desembarque em Lisboa, onde pouco depois se demorou.

Ansioso de vida, desejoso de conhecer os meios, os ambientes que a rigidez protocolar, a cruel pragmática lhe empunham fartou-se de visitar aeródromos, fábricas, museus e universidades mas, por mais que tentasse, não o deixavam ir ver os estúdios cinematográficos.

Chegou a proclamar o seu decidido interesse pela indústria dos "filmes" mas de coisa alguma lhe valeu...

Foi então que, quando menos se esperava, logo após o desembarque em S. Francisco, o príncipe, pretestando necessidade urgente de repouso, tomou rumo para Los Angeles, com a alegria sincera de qualquer colegial em férias.

Lembrando-se do idílio que seu primo Luiz Fernando mantivera, decidiu servir-se do telefone do hotel, em que estava, para pronunciar estas palavras que ressoaram, com surpresa, aos ouvidos de Lily Damita:

— "Desejo conhecer Hollywood e só posso dispor desta noite.

Quererá servir-me de guia, *Lily* ?"

— "Encantada, alteza. Espero, em minha casa, dentro de meia hora".

E Damita e o príncipe percorreram a cidade, visitaram alguns *sets*, passaram rapidamente pelo *Embassy*, por *Coconant Grave* e pelo *Chinese Theater*.

Como remate do passeio, obteve uma rápida visão cinematográfica de Los Angeles e Hollywood e viu-se alvo de uma brilhantíssima recepção em casa de Damita, onde compareceram as maiores celebridades do cinema, correspondendo aos convites urgentes que tinham recebido.

Lily não perdeu o sentido da oportunidade que soube aproveitar, assim, na propaganda do seu nome...

Já não sucedeu o mesmo com o príncipe.

Porque, a ser verdade o que, então, se publicou o rei, seu pai, não gostou daquela viagem, fora do programa, e deteve, depois, o filho durante um mês, sem o deixar ir a parte alguma.

Castigou-o como se estivesse tratando com uma criança desobediente...

IPOMONGA

MANCIO TEIXEIRA
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

Para os longes do mar minha vista se alonga...
Nos meus olhos se esfuma a visão de uma ilha...
Pascem bois pelo campo... Ipomonga... É Ipomonga
Praias, praias alvejam em cendais de espumilha...

Coqueiros

Os coqueiros,
Meus antigos companheiros
De infância, acenam, acenam para o mar...
Adeuses verdes ! Estou tão longe !
Destino sabe, irei voltar ?
Coqueiros verdes, adeuses verdes !
Boiuna em fogo, a Cobra Grande,
Levou-me, em sonho, para o mar...

Meu avô

Meu avô, vejo-o sentado
Meditativo, absorto,
Seu cachimbo fumando, à sombra da mangueira,
Bela e copada, do nosso porto...
Solitário, velho Teixeira,
Antigo pescador da Região do Salgado...

Vejo-o rude e concentrado,
Alma de estranha natureza,
Olhando, olhando para o mar...
Há uma saudade portuguesa
Em seu olhar...

Lagoa Santa e a Prehistória brasileira

E. Victor Visconti
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

DEIXAMOS a formosa capital mineira, de automovel, em demanda de Lagôa Santa, por uma ótima estrada. Nas imediações de Pedro Leopoldo, deparamos com um belo planalto que poderia oferecer melhores possibilidades para a construção duma grande metrópole do que a região acidentada do velho Curral d'El Rey. Belo Horizonte é um capricho fantástico da engenharia nacional, com suas avenidas retas, salvo no sentido horizontal... Algumas até parecem "montanha-russa".

Visitamos ligeiramente a Lagôa, vimos o velho arraial e o novo povoado com seus pretensiosos "bungalows" e fomos almoçar no bucólico restaurante Boschi. Em seguida, partimos para as grutas, que distam uns 6 quilômetros do povoado por uma estrada estreita e mal conservada.

Uma vista de Lagoa Santa

As dificuldades da viagem foram compensadas, ao entrar na gruta do dr. Lund, foi um verdadeiro deslumbramento.

Abobadas e colunatas fulgurantes de stalactites e stalagmites, corredores imensos, salões de fantástica arquitetura sobrepostos em andares vários, e a bela sala das cortinas, onde o calcáreo desce em dobres suaves e flexiveis de seda, do meio da abobada como um belo cortinado de câmara nupcial. Parecia o misterioso reino subterrâneo de Agarta, com seus deuses, semi-deuses e heróis.

Lembrei-me das grutas de Elefanta na Índia, das lendas do rei do mundo, que vive em Shamballah a cidade subterrânea do deserto de Gobi, ignorando, porem, as palavras mágicas deste místico: "Abre-te Sesámo", resignei-me, diante o impenetravel, e saí da imensa série de cavernas, sem carregar comigo os tesouros maravilhosos de Ali-Babá. Apenas meditava sobre os achados fosseis do dr. Lund e as inúmeras cavernas do Brasil com suas estranhas inscrições. Revia as grutas de Ubajára no Ceará, as da Gávea com sua esfinge misteriosa em cujo ápice, a moda da egípcia, há um afunilado bloqueado por uma pedra, dando (quem sabe ?) para um prehistórico templo do Sol; as cavernas de S. Thomé das Letras com suas letras vermelhas como as dos montes norte-americanos e dos montes indianos de Mohenjodaro, a célebre cidade morta, achada nestes últimos 20 anos, cujas escavações revelaram vestígios duma civilização profundamente materialista.

Essa cidade, anterior, a invasão dos Árias na Índia, não possuia templos, e sua arquitetura sem ornatos entra em contraste com a exubarânncia dos mesmos nos templos da Índia mística e fantasista dos árias. As ruas cortam-se em ângulos retos e tudo lá é feito para atender às exigências duma intensa vida mercantil e duma civilização requintada.

Em Mohenjodaro, as inscrições em letras vermelhas, que lembram as nossas, se parecem com os caracteres *acádicos*. Teria a primitiva raça do Brasil emigrado para a Ásia e lá fundado a civilização preariana da Índia e após a caldaica?

Os mitos dos índios brasileiros de Tupan, o raio, o fogo, e Jací, a lua, não teriam influenciado o culto do Fogo e dos Astros, na velha Caldéa ?

Qual seria a origem do rito amazonense do Munhaçauá que lembra um dos muitos ritos indianos. Até na Inglaterra, em Stone Renge, vemos a influência da cultura tupí-guaraní em uma taba construida em pedra, mostrando que as nossas de madeira e palha denotam uma decadência de técnica indigena de construção.

Talvez o dr. Lund tenha razão ao afirmar que a terra do planalto central brasileiro por sua antiguidade deveria ser o berço da raça humana.

Estudiosos encontram grande semelhança entre as raizes do tupí-guaraní e do hebráico, senão do caldaico.

Os 40 anos de peregrinação dos judeus não seriam na fuga da Atlântida, em parte Brasil, através da África em busca de Canaan? As lendas sobre a Atlântida falam da crueldade dos reis atlantes, que a deturpação da verdadeira tradição poderia levar a confundir com os faraóis do próximo Egito, sem falar do absurdo dos 40 anos de fuga, através do deserto, para atingir a Palestina.

Se por todos cantos da terra, seja Europa, Ásia ou América do Norte, encontramos vestígios ou pelo menos, reproduções de elementos da cultura indígena, porque não aceitar a hipótese de que os nossos índios são os restos duma raça civilizadíssima que deu origem aos povos dos outros continentes? Talvez em breve os trabalhos de exploração de nossas minas venham descobrir, no velho terreno do planalto central brasileiro, a chave do enigma.

Meio alucinado por tremendas cogitações, deixei as belas paragens da Lagoa, de volta a Belo Horizonte.

Um sarau no céu

Leoncio Correia
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

LEMBROU-SE Deus um dia de dar um sarau nos seus rutilantes paços azues. Convite foram expedidos às virtudes da terra, através de auras sutilíssimas e perfumadas. Mas, só às Virtudes. Cavalheiro, nenhum, damas, somente.

Compareceram muitas virtudes, grandes e pequenas. As pequenas eram mais comunicativas do que as grandes, porem todas, amaveis e corteses, conversavam animadamente, como de hábito entre pessoas íntimas e aparentadas.

Eis que a atenção do Senhor, o Supremo Organizador e Regulador dos mundos, fixou-se em duas formosas damas que pareciam, uma a outra, desconhecidas. E Ele, pegando paternalmente a mão desta, dirige-se àquela:

— Apresento-vos a Beneficência, disse, designando a primeira. Tens diante de ti a Gratidão, acrescentou, apertando a outra.

As duas Virtudes quedaram indisfarçavelmente pasmadas. Desde que o mundo, existe era essa a primeira vez que se faziam encontradiças.

Logo que fidou a celestial festividade, a divina orquestra dos anjos louros e lindos iniciou uma suavíssima marcha, enquanto os convivas se despediam com a elegante palidez e as respeitosas reverências próprias da corte empirea. Ao dar o abraço da despedida, cada Virtude indicava à doce irmã o lugar em que, aquí em baixo, poderia ser encontrada. Declarou a Fé que sua morada era no esplendor das almas serenas e dos corações firmes; a Caridade disse asilar-se no seio dos que não esqueciam Jesús; a Honra, que a procurassem nos atos dos bravos, no coração das virgens, no pensamento e nas atitudes do homem de bem e da mulher honesta; a Esperança afirmou que era a companheira de todas as criaturas em trânsito pela terra; a Abnegação explicou que era a auréola luminosa dos santos e dos heróis, e assim, uma a uma, à hora da separação, diria da sua morada neste mundo sublunar.

Entretanto, uma Virtude havia, que se conservava triste e sucumbida, cabeça curvada, olhos baixos, marejados de lágrimas, como hesitando a sair.

Perguntaram-lhe: Que fazes? E remataram: a festa terminou. Retíremo-nos. Dá-me um abraço, exclamou a Honra. Onde te poderemos encontrar ?

— Ah! suspirou a Virtude interpelada. E com triste voz respondeu: o motivo do meu abatimento, a causa da minha tristeza são naturais, porem muito dolorosas. Todas as minhas companheiras, no abraço de despedida, designaram suas moradas na terra, ao passo que eu só posso dizer, com profunda mágua, que me irmano a toda criatura no instante em que esta nasce; se, porem, acontece perder-me, embora uma só vez, nunca mais, nunca mais me encontra...

— Como te chamas ? Quem és tu ?

— A Vergonha.

A LINGUA PORTUGUESA NA REFORMA CAPANEMA

Na sessão de sábado, penúltimo, 4 do corrente, do Instituto Nacional de Ciência Politica, realizada, à tarde, no salão do Conselho da A. B. I., o nosso redator Renato Travassos proferiu o discurso que, a seguir, publicamos, sobre o tema, aliás palpitante, A Lingua Portuguesa na Reforma Capanema. Renato Travassos foi, pelos que o ouviram, muito aplaudido.

Sr. presidente. Meus senhores. — Há tempos, escrevi um artigo, sob a epigrafe "Cultura Clássica" Fi-lo, impressionado com o que, na qualidade de inspetor federal, notara eu nas provas vestibulares de candidatos a um curso superior, os quais, portadores de certificados expedidos por estabelecimentos de ensino conceituados, revelavam, na sua maioria, baixo nivel cultural. Tais examinandos se mostravam de lamentavel ignorância no que diz respeito à lingua portuguesa, justamente o instrumento pelo qual teriam de revelar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso secundário.

Quem poderá dizer o que sabe, sente ou pensa, se não maneja bem a própria lingua, exprimindo-se com precisão vernácula? A base clássica é e será indispensavel à cultura humana, pois o classicismo fornece aos seus cultores os necessários recursos de expressão, nas atividades cientificas, literárias e artisticas. Sem essa base, é impossivel o equilibrio das faculdades criadoras. Povo que o despreze não terá duração no tempo. Somente as obras clássicas resistem à sucessão dos séculos, e são sempre atuais, como tudo que atinge à perfeição possivel pelos homens, porque estes em quase nada se modificam, embora em muito se modifiquem constantemente os cenários em que eles se movem, na eterna peregrinação, geração após geração

O enciclopedismo asfixiante vinha matando a nossa incipiente literatura. Machado de Assis, Ruy Barbosa, Lafayette Rodrigues Pereira, Francisco de Castro, Alberto de Oliveira, Carlos Laet e tantos outros, autores de obras notaveis, porque humanistas, sucedem-se por um aluvião que se diz exprimir em lingua brasileira, como se acaso o rico e belo idioma que falamos e escrevemos não fosse o mesmo de Camões, Vieira, Castilho e Bernardes. O escrever, na opinião dos inimigos da lingua materna, deixa de ser arte para ser oficio ao alcance de qualquer...

Resultado: Em face da abundante produção livresca destes últimos anos, o leitor conciente e de bom gosto aturde-se, lastimando a situação infeliz a que se arrasta a cultura em nosso país, cultura que, aliás, se vinha formando, auspiciosamente, nos fins do Império e nos começos da República, épocas em que, no parlamento, na imprensa, na catédra e no livro, brilhavam tantas figuras eminentes, núncias de uma civilização caracteristica.

Alguns auto-didatas procuravam reagir, fazendo-o, sem dúvida, desesperançados. Felizmente, porem, desta subversão de valores se aperceberam o sr. presidente Getulio Vargas, que a ela se referira, em uns dos seus discursos e o sr. ministro Gustavo Capanema, que, apesar da resistência oposta pelos subvertores, adeptos do enciclopedismo contraproducente, conseguiu, por fim, reformar o ensino, atendendo, embora e em muito, aos cienticistas, os quais, ainda assim, não se querem conformar com a exigência do estudo mais demorado do Latim e com os sete anos de persistente estudo da lingua portuguesa...

Alegam que vivemos numa época de transição, veloz, objetiva e técnica, na qual não há lugar para estudos pacientes de matérias menos necessárias, como se o conhecimento do idioma pátrio não constituisse uma necessidade essencial. Graças, porem, à reforma Capanema, dentro de alguns anos, os produtos da inteligência e da sabedoria das novas gerações não serão facilmente preteridos pela contrafação cientifica e literária dos improvizados e improvizadores, que desamam o vernáculo.

Saber razoavelmente a propria lingua, para dela se utilizar com correção no falar e escrever, é dever precipuo de quantos se dedicam às ciências, às letras e às artes. Aos que se dizem escritores, a estes então se exige perfeito conhecimento dela, afim de que o respectivo estilo se alteie em ritmo, colorido e graça, requisitos indispensaveis em toda produção artística.

Seja, realmente, dificil o estudo da nossa lingua; nem por isto se desanimem no esforço de aprendê-la os nossos filhos, que, hoje, frequentam ginásios e colégios. Ao meu, já no curso secundário e às voltas com o aprendizado linguistico, dou o seguinte conselho, na esperança de que ele o siga:

> Dizer é o mais dificil dos misteres;
> Sem pretensão, no entanto, a ser [perfeito,
> Tem pelo idioma o máximo respeito,
> E pensa e sente bem o que disseres.
>
> Requinta sempre, para mais efeito,
> As tuas frases; dá-lhes, se puderes,
> A graciosa elegância das mulheres,
> Modelos de alma e corpo sem [defeito.
>
> Dizendo, enfim, prazeres ou pesares,
> Sê, finalmente, de expressão exata
> Em tudo que sentires e pensares...
>
> Mas tenha a idéia o brilho da [roupagem:
> O homem no seu estilo se retrata,—
> Em seus escritos grava a própria [imagem!

Dando-lhe este conselho, não estou a desejar que o jovem aconselhado se prepare para uma existência de literatice em prosa ou verso. Mas, desejando que ele se destine a uma profissão liberal ou técnica, prepare-se convenientemente, durante o curso secundário, de onde passe para o curso superior e deste para a vida prática, sabendo bem a própria lingua, de preferência a qualquer outra. Só assim lhe será possivel conduzir-se no exercicio das suas atividades, seguro na expressão do que souber, pensar e sentir.

De que vale a ciência a quem, tendo de a exibir, seja incapaz de o fazer em linguagem correta e precisa? A reforma Capanema procura impedir que se atinja um curso superior, depois de um curso secundário de sete anos que nem sequer ensine o imprescindivel. A base clássica, que se deve obter no ginásio e no colégio, não é a formadora de um intelectualismo erudito e distante, mas a preparadora do individuo para o meio intelectual e moral, que caracteriza a vida moderna, modelado pelas ciências, pois que os homens de hoje, cujo mundo deixou de ser o dos seus antepassados, vivem cada dia mais escravos dos pensamentos comprovados e dos conhecimentos das leis naturais; do quanto, enfim, lhes aumente o dominio sobre o mundo material e sobre os seres vivos. Apesar disso, há de sempre haver logar para os filósofos, metafisicos e poetas, que se entretenham com hipóteses, abstrações, simbolos e imagens, como que perdidos numa floresta mágica.

Não se aturda, pois, a adolescência, que na escola secundária, só se deve preocupar com a literatura, a história, a filosofia, a aritmética, o desenho, as linguas, e destas, de maneira mais intensa e minuciosa, a lingua portuguesa, por ser um instrumento vivo de expressão do qual terá que utilizar-se em todas as fases da existência, visto tratar-se do idioma pátrio. Para o estudo exclusivamente cientifico, a juventude terá os cursos superiores e especializados. Na universidade e no laboratório é que se modela de corpo e alma o cientista, o qual para ali se deve conduzir levando consigo uma inteligência formada em base humanistica e capaz de interessar-se tanto pelos raios cósmicos quanto pelas abstrações filosóficas, os devaneios poéticos e os jogos olimpicos. E isto, porque nem só de ciência vive o homem...

Sizenando Nabuco

O CENTENARIO DE SEU NASCIMENTO

Nestor Wanderley Curio

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

A efeméride de 16 do corrente, assinalará a passagem do centenário de nascimento de Sizenando Barreto Nabuco de Araujo, irmão do estadista Joaquim Nabuco, e filho do conselheiro José Tomaz Nabuco de Araujo e de d. Ana Benigna Barreto Nabuco de Araujo, nascido em Recife, capital de Pernambuco.

Este descendente da ilustre e tradicional familia Nabuco de Araujo, bacharelou-se pela Faculdade de S. Paulo, exerceu a advogacia até ser nomeado promotor público, servindo com brilho à Justiça.

Na politica, desempenhou o mandato de deputado provincial pelo Rio de Janeiro, e, geral por S. Paulo.

Foi escritor festejado, dedicando-se com mais frequência à literatura para teatro, e integrava o quadro social do Instituto Dramático de S. Paulo.

Ao falecer em 11 de março de 1892, tinha escrito as seguintes peças: "Octavio", "O Cínico", "Olga", "A Mulher do Século", "História de um artista" e "Túnica de Nessus", todos do gênero dramático.

Sizenando Nabuco, tal como seu irmão Joaquim Nabuco, possuia admiraveis dotes oratórios, como homem culto e inteligente formou em torno de sua pessoa um enorme grupo de admiradores.

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

Não devemos imitar ninguem...

Chrysanthéme

O Brasil não deve imitar nenhum outro país. Ele possue as suas necessidades, as suas tradições, a sua sensibilidade pessoais. Vasto, novo e rico, ele se ergue acima dos outros territórios do globo, com o seu clima, o seu patriotismo, os seus costumes e a sua mentalidade de acordo com a atmosfera nacional.

Entretanto, a fragilidade e os poucos anos deste grandioso Brasil e tambem o analfabetismo do seu povo, tem-no inclinado a querer imitar as outras nações vizinhas ou não vizinhas, adotando um credo e hábitos que não condizem com a sua natureza, nem com o seu ambiente.

Durante vários anos, os brasileiros, adeptos dos venenos da França, dos seus decretos, da sua forma de pensar e de... vestir. Recebíamos os seus aventureiros, que vinham fazer a América e que depois escreviam calúnias sobre nós, com o sorriso nos lábios e as portas dos nossos lares escancaradas. E houve até alguns que trouxeram velhas gravatas e fatos usados para os ostentarem neste Brasil, onde pensavam deparar com gente de tanga e trepada nas mangueiras das ruas. A sua surpresa era enorme ao encontrar-se com pessoas civilizadas, com avenidas sem coqueiros e sem macacos. Isso, porem, não evitava que, na sua imprensa, eles despejassem o amargo fel da sua inveja e o rançoso mel da sua cobiça.

Não sou jacobina, julgando essa mesquinhez espiritual uma qualidade inferior, uma estreiteza de idéias, mas combato sempre esta nossa curvatura... ingênua e congênita aos estrangeiros que nos visitam sem lealdade e interessadamente.

Modernamente, devido à situação universal, a essa conflagração sinistra que dizima o mundo e *altera a escrituração do céu e a estatística dos mortos*, entramos a imitar um outro país, bem diverso do nosso pelo clima, mentalidade, hábitos e dispositivos. E o curioso será que, não só alguns dos nossos politicos o imitam, como as mulheres se mostram os principais modelos desse país, em que tudo contrasta com o que o Brasil necessita ou exige para ser ele mesmo.

E' um país admiravel, mas em absoluto, diferente do nosso.

Naturalmente, o rídiculo ressalta dessas cópias, — porquanto o imitador surge sempre inferior ao imitado — maculadoras da nossa verdadeira nacionalidade, do nosso civismo e das nossas tradições. Influência, falsa, nociva dos cinemas.

O brasileiro é bom, hospitalar, mas facilmente sugestionavel e — o que é mais lamentavel — dotado visceravelmente da mania das homenagens, das lisonjas, dos banquetes, mania, que ele alarga até tocar aos... adversários falsos, mas sorridentes.

E' uma excessiva imitação de terras *estranjas*, que tem de acabar, visto como cumprir os seus deveres jamais mereceu acepipes, nem peças oratórias, nem regalias.

O Brasil, torrão imenso, rico e produtivo, não precisa imitar ninguem, mas simplesmente e *sobretudo nesta ocasião*, de que cada um esqueça o seu interesse pessoal e cuide do da sua Pátria.

Ponhamos assim de parte a nossa ingenuidade nata e bizarra e, bem unidos, sem desnecessários *engrossamentos* a uns e a outros, dediquemos toda a nossa força espiritual, todo o nosso devotamento a este Brasil de magia e digno do nosso amor!

E que os nossos pensamentos sejam nossos, que o nosso patriotismo seja brasileiro e que as nossas almas fusionem com a deste vasto território que é nosso, em cujo barro dormem os nossos antepassados e dormiremos nós um dia, livres dos tacões das botas alheias.

Não imitemos, pois, nenhum outro país, por melhor que ele seja e conservemo-nos bem brasileiros, unicamente brasileiros, fundamentalmente brasileiros.

Em louvor do «Zé Carreiro»

MARCUS SANDOVAL

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Você conhece "sá" Rita ?
Pequena, nova, bonita,
— Bonita como ela só !

Num dia-santo, "sá" Rita,
Com seu vestido de chita,
Todo enfeitado de fita,
Foi à missa, foi rezar,
Foi pedir a Santo Antonio
Um noivo p'ra se casar!...

Quando nesse santo-dia
"Sá" Rita, alegre, acordou,
Ao dizer: Salve Rainha...
No quintal da sua casa
O galo, batendo as asas,
Festivamente cantou !
— Em louvor de "sá" Ritinha.

Ao sair quando desceu
Os degraus da varandinha,
O coleiro, na gaiola,
Abrindo o bico, pachola,
Alegremente cantou!
— Em louvor de "sá" Ritinha.

Pelos caminhos da roça,
Onde "sá" Rita passava,
O mato todo inclinava
O ramo, a verde folhinha...
As borboletas, as abelhas,
Atrás das fitas vermelhas
Iam voando... bailando,
— Em louvor de "sá" Ritinha.

Quando "sá" Rita chegou
Na aldeia, — de manhãzinha...
O "Zé Carreiro" que a viu,
Alvoroçado sorriu...
— Em louvor de "sá" Ritinha.

E quando "sá" Rita pisou
No adro da capelinha,
Bimbalhando alviçareiro,
Alegre o sino tocou:
— Em louvor de Santo Antonio !
— Em louvor de "sá" Ritinha!
— Em louvor do "Zé Carreiro" !

Gazeta Bibliográfica

"MITOLOGIA", "AS AVES" E "PARIS" — ENCICLOPEDIA PELA IMAGEM — LELO & IRMÃO — PORTO.

A editora portuguesa Lelo & Irmão responsavel pelo aparecimento em nosso mercado livreiro de grandes obras da literatura internacional, edita regularmente e em ótima forma uma "Enciclopédia pela Imagem" utilissima aos intelectuais e estudantes. Ela abrange todos os ramos dos conhecimentos humanos: história, geografia, ciências, arte, literatura, jogos e esporte, etc., dedicando a cada assunto um volume maravilhosamente ilustrado com 150 gravuras, que um texto facil e atraente acompanha. Da Livraria H. Antunes, representante no Brasil de Lelo & Irmão, recebemos, agora, dessa esplêndida coleção, os três volumes cujos titulos encimam esta nota e que nada deixam a desejar como vulgarização de conhecimentos sobre a mitologia, história de Paris e sobre a existência das aves.

"CARTA SÉTIMA" — PLATÃO — LIVRARIA EDUCAÇÃO NACIONAL — PORTO.

Nunca livro algum foi mais oportuno do que a publicação da "Carta Sétima", de Platão, traduzida para português pela Livraria Educação Nacional, do Porto. No instante em que a humanidade espavorida procura direção e amparo, a obra do filósofo grego parece fornecer um alto, nobre pensamento orientador, que após 23 séculos se mantem intacto e fecundo, focalizando as paixões humanas com serenidade suprema. A edição de "Carta Sétima" foi feita na Coleção das Obras Primas" da referida impressora portuguesa, cujos representantes no Brasil, os livreiros H. Antunes, tiveram a gentileza de nos oferecer um exemplar.

"UM DESTINO MAIS FORTE" — FRANÇOIS E ROLAND — EDIÇÃO ROMANO TORRES — LISBOA.

Trata-se de um romance destinado à juventude feminina — obra de entrecho cativante e elevada finalidade moral. A autora, célebre por muitos outros livros semelhantes, aparece neste volume em ótima tradução do original francês pela escritora lusitana Leygnarda Ferreira. A edição de impecavel acabamento gráfico, é devida aos livreiros Romano Torres, de Lisboa, cujo representante entre nós é a conhecida Livraria H. Antunes, desta capital.

"PROVÉRBIOS" — MARIO LAMENHA — LIVRARIA H. ANTUNES — RIO.

O autor, que se dedica há longos anos ao pansofismo, nos apresenta neste volume admiravel coletânea de adágios, anexins, rifões e parêmias, organizado com paciência e critério. Considerando-se a dificuldade em obter-se uma obra especializada na matéria, pois os opúsculos até agora existentes são de dificil aquisição, alem de imperfeitos, deve-se aplaudir a iniciativa do sr. Mario Lamenha e da Livraria H. Antunes — ele pela compilação metódica e util que efetuou e a conhecida editora pelo lançamento da obra, aliás feito em boa forma, com absoluta correção gráfica.

"MADAME BOVARY" — FLAUBERT — LIVRARIA LELO & IRMÃO — PORTO.

Na conhecida e apreciada coleção Lusitania", da Livraria Lelo, de Lisboa, em que já estão publicados cerca de 65 volumes dos melhores autores traduzidos para a lingua portuguesa, apareceu "Madame Bovary", a obra-prima de Gustave Flaubert.

Essa coleção de vulgarização literária é impressa — como foi agora "Madame Bovary" — em pequenos e elegantes volumes, postos à venda no Brasil pela renomada Livraria H. Antunes, representante em nosso país das principais editoras lusitanas. A obra de Flaubert foi traduzida por João Barreira na edição de Lelo, na qual aparece em dois tomos.

"PEQUENOS ESTUDOS DE PSICOLOGIA SOCIAL" — OLIVEIRA VIANA E "A PRIMEIRA REVOLUÇÃO SOCIAL BRASILEIRA" — AFONSO RUY — EDITORA NACIONAL — RIO. 1942.

A bibliografia nacional vinha ressentindo-se até bem pouco tempo de boas obras. Os fenômenos sociais começam agora a preocupar com mais constância os nossos sociólogos, os quais vão dando à publicidade ótimos livros contendo relatórios de suas observações ou narrando episódios históricos de influências sociais.

Na coleção dos bons livros para o conhecimento de fatos sociais, foram lançados pela Companhia Editora Nacional — "Pequenos Estudos de Psicologia Social" de autoria do escritor Oliveira Viana e "A Primeira Revolução Social Brasileira" por Affonso Ruy, dedicado escritor de assuntos sobre o passado e membro do Instituto H. e Geográfico da Baía. Oliveira Viana em seu livro, apresenta-nos curiosos estudos sobre o meio social, politico, sertanejo e, no capitulo final, o meio e o homem.

A obra de Affonso Ruy é uma documentada narrativa sobre a revolução baiana de 1798, com minuciosos e interessantes detalhes, enriquecidos de expressivas gravuras. Estes dois livros integram a Coleção Brasileira, lançada pela referida editora. (N. W. C.)

"NASCI PARA CASAR" — DE JAYME SISNANDO — RIO. 1942.

Em 1937, Jayme Sisnando estreou-se com "Sertão bravio", livro que mereceu inúmeros elogios, inclusive de João de Barros que o considerou um romancista nato. De lá para cá, o escritor patricio não permaceu inativo, publicando mais um livro de poesia e um outro romance.

Agora surge com mais um volume de ficção: "Nasci para casar", uma história vivida, comovente, delicada. E' a nosso ver a melhor obra do autor, pela beleza dos cenários cearenses, originalidade sob diversos aspectos e qualidades de estilo. A linguagem correntia torna a leitura facil e agradavel.

Pedro e Roberta são duas personagens do passado, mas que vivem no livro com uma tal intensidade, que parecem ter a duração das coisas eternas. Pouco aparecem, porem são as figuras mais originais, destacando-se de todas as outras pela imensidade de sua afeição.

São ainda dignos de menção: Derval de Aquino, Iralva, Djenih, seu Jorge e d. Afonsina.

Um drama cheio de realidade, com sertões e praias e jangadeiros ousados, enfrentando as ondas.

A capa, lindamente ilustrada, traz uma jangada sob a luz da lua e das estrelas duma noite cearense.

"A DAMA DAS CAMELIAS" — ALEXANDRE DUMAS FILHO — LELO & IRMÃO — PORTO.

Na mesma excelente coleção da grande editora portuguesa temos em mãos um volume de "A Dama das Camelias" — o extraordinário romance de Dumas Filho que ultimamente tem estado em voga com as suas adaptações ao cinema e ao rádio e as representações teatrais.

Valorizando essa tiragem efetuada na "Coleção Lusitania", a editora Lelo apresenta a tradução cuidadosa de João Grave, que é um dos maiores nomes da literatura Lusitania. A distribuição de "A Dama das Camelias" deve-se, ainda, a Livraria H. Antunes, desta capital, que representa no Brasil as melhores impressoras de alem-mar.

A VOZ E O CANTO

Torres Pastorino

ACABA de aparecer no mercado de livros uma obra destinada a grande êxito. Não nos referimos, contudo, ao êxito facil de livraria, mas ao que obterá entre doutos e estudiosos, maximé no campo da música.

Seu titulo "A Voz e o Canto — Tratado de Empostação e Ortofonia", exprime bem a finalidade do autor, obtida plenamente em todo o curso do trabalho.

Seu autor — Pedro Lopes Moreira — não precisa de apresentação. Em primeiro lugar porque, como crítico musical da GAZETA DE NOTICIAS, firmou seu nome solidamente entre leitores e entre os próprios musicistas. Em segundo lugar porque as obras que já deu a lume — "A Ciência do Canto", "Crítica Musical", e "Compêndio de Técnica Musical" — já o impuseram como profundo conhecedor do mister a que se dedica: o ensino do canto.

Em seu tratado de Empostação e Ortofonia, Lopes Moreira se fixa definitivamente entre os melhores tratadistas do assunto, já porque sabe joeirar com prudência o joio do trigo, anatematizando os frequentes erros de mestres inconcientes que estragam, ao invés de melhorar a voz dos discípulos, já porque firma doutrina com segurança, baseado em seus estudos aprofundados de anatomia dos orgãos vocais e adjacentes, de fisiologia, e do jogo do aparelho fonador.

Todo o tratado é escrito em linguagem simples, accessivel, sem eructamentos de sapiência balofa de enciclopédias, explicando os termos técnicos quando se vê coagido a usá-los, jogando com exemplos e modelos ao alcance de todas as culturas, expurgando todas as excrecências inuteis, que avolumariam o texto sem proveito, só deixando o necessário, o esqueleto. Obra concisa, e por isso mesmo obra de mestre, que não perde tempo em rodeios, que não precisa seguir por sendas, mas enfrenta a via mestra sabendo onde põe os pés.

Quando verbera os vicios de cantores célebres, quando enumera as excentricidades de professores de nomeada e os defeitos de emissões, fá-lo sempre com base na ciência, trazendo provas, e explicando os motivos do que chama erro e do que chama certo.

Finalizado o periodo de criticas e de explanações mais gerais, entra Lopes Moreira na dissertação sobre a fisiologia da voz do barítono, tomada como modelo, e nos revela, então, uma novidade de grande alcance, inteiramente desconhecida nos maiores centros de canto do universo, e que foi observada por ele na prática de seu magistério. Referimo-nos à evolução por que passa a voz em seu desenvolvimento, percorrendo três fases bem distintas.

Na primeira fase, o centro de gravidade da voz é sempre mais baixo, subindo pouco mais na segunda fase, até alcançar a plenitude de domínio em seu registo na terceira fase.

E' uma questão lógica, e até simples. Mas é o "ovo de Colombo", que ninguem, ainda, conseguira por de pé.

Inegavelmente essa distinção e delimitação veem facilitar o aprendizado do canto. E explica muitas coisas dantes inexplicaveis.

Outro ponto de sua importância é a evolução fisiológica dos sons vocálicos, ou seja, a transformação prosódica por que passam as vogais nas diferentes alturas. É tratado por Lopes Moreira com segurança de técnica e de observação, fruto de estudos atentos e cuidadosos.

Muito interessante, outrossim é o "Código da emissão fisiológica da voz cantada", em que o autor condensa diversas regras básicas — e lógicas, todas, porque fundamentadas na fisiologia e na observação —, redigidas sob forma de artigos e parágrafos, para maior clareza e concisão.

A classificação das vozes, a ressonância trapezoidal da voz na máscara, a crítica da voz cantada, são opiniões originais e novas na história do canto.

Quando o autor enumera as regras da ortofonia, ou o quadro dos erros audiveis e visiveis e seus remédios, fá-lo com grande segurança e acerto, obtidos em práticas e observações cotidianas, transparecendo a cada passo pontos de vista pessoais e novos. É motivo, ainda, de estudo, a reflexão da voz, sobre a lingua e a laringe, seguindo-se a isso uma série de exercícios para a obtenção da emissão livre e correta da voz. Ainda aí há os quadros do que se deve evitar e do que se deve seguir.

Como conclusão, o tratado Lopes Moreira nos enumera — o que é utilissimo — as qualidades do bom professor e do bom discípulo, acrescentando algumas de suas "fichas de alunos", exaradas com meticulosidade e escrúpulo.

Pelo que tivemos ocasião de expor, em rápida síntese, pode ser avaliado o alto valor cientifico e didático do novo livro de Lopes Moreira, que se imporá imediatamente nos centros cultos.

Os bons entendedores do assunto ficarão satisfeitos com sua contribuição. Mas não hão de faltar aborrecimentos ao autor, inevitaveis por causa de sua franqueza, esclarecendo abertamente os pontos fracos do ensino hodierno do conto e mesmo a inciência de certos mestres improvisados.

É porem obra de grande merecimento, justamente por esse motivo, alem de trazer aspectos ainda inéditos, de grande valia para a ciência e para a arte.

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

Foram deveras magnânimos os criticos americanos no julgamento de "Mulher fatídica" (Singapore woman), o atual cartaz do Capitólio, concedendo-lhe, em média, duas estrelas e meia. Se a meia estrela já era de mais...

Enfim, procuremos tambem ser generosos com esse filme, quando menos não seja em atenção à Brenda Marshall, uma das raras artistas de Hollywood que, não sendo favorita do grande público, soube obter a simpatia de alguns de nós, principalmente do colega e escritor paulista Guilherme de Almeida, que a classificou de... inclassificavel, parecendo ter todas as raças, todas as mestiçagens possiveis tanto podendo ser uma "bayadera" de Siva como uma "china poblana" do México, uma "Van" de Park Avenue ou uma Iracema do Brasil...

Mas, mesmo forçando gentilezas com o assunto, é dificil tratar-se de "Mulher fatidica" sem ressaibos de mau humor. Oh! o tempo perdido ali, nas inconfortaveis cadeiras do ex-Broadway, numa destas frigidissimas tardes, a assistir esse celulóide, feito por um incrivel cidadão chamado Jean Negulesco, sobre um debil e confuso entrecho baseado num original de Laird Doyle... Não, francamente, não podemos manter a "linha". Que nos perdoe Brenda Marshall, mais David Bruce, o seu "mocinho" nessa história de jetatura, de seringais asiáticos, de café-concertos de "bas-fond", etc., — "Mulher fatídica", de tão monótono, chega a dar mesmo "guigne" à gente... Cruzes!

G. M.

CONFISSÕES DE UM CÔMICO...

Robert Benchley é aquele sujeito meio engraçado, meio gordo, quase sempre de chapéu coco, que vocês devem ter visto em "O dragão dengoso", "Romance Noturno", etc. A exemplo de quantos cômicos teem existido no teatro, na tela e... na vida, Mr. Benchley possue idéias próprias e gosta de expendê-las, com um vago ar de proteção á humanidade, sempre mais disposta á tragédia do que á farsa...

Eis aqui, pois, um prato de amostra de sua suculenta massa cinzenta, trocado em miudos:

— A arte de representar é das mais pueris. Toda essa conversa de "gênios", "vocações insopitáveis" e similares termos, não me soa bem. Basta se contar com algo de pessoal, para subir na carreira artistica. Vejam, por exemplo, o meu caso. A única coisa que faz de mim o grande ator que sou (?), é o chapeu-coco que uso. Sem ele, nada seria. Admitindo-o como parte integrante de minha personalidade, ocupo o lugar que mereço no "stardom". Até chegar á seleção dessa peça de indumentária, experimentei vários tipos de chapeu, desde a cartola até ao barrete. Parei no coco, que é, por excelência, a digna cúpola de um "gentleman", o qual, de chapeu alto, ficaria demasiado formal, burguês, e de chapéu de feltro apenas um homem igual aos outros. Oh, o chapeu coco!... Alem de possuir certa dignidade natural, tem ainda o que chamo de versatilidade, adaptando-se a todas as circunstâncias. Naturalmente, há exceções. Ninguem o usaria num campo de golf

Benchley

numa quadra de tenis ou no "yachting". Aparte tais restrições, o coco dá a impressão de uma sólida respeitabilidade a quem o traz bem colocado, seguro de si mesmo. Estando devidamente posto, empresta figura um "savoir-faire" especial, que o habilita a aspirar até altos postos na politica. Se atirado negligentemente para trás da cabeça, modifica inteiramente o carater do individuo. Aliás, praticamente, não existe emoção alguma da personalidade que não possa ser demonstrada com a assistência do chapeu-coco. Entretanto, até se alcançar essa identidade psicológica com um chapeu, são necessários vários anos de pacientes ensaios e pesquisas.

Por isso, não tenho vergonha de confessar: sem o meu querido coco, estou liquidado. Com ele, bem, vejam-me na tela e digam que tal!...

GAZETA Teatral

EM BENEFICIO DO TUMULO DE CASTRO ALVES

O Teatro Municipal viveu, ontem, uma tarde de pura idealização artistica, e que jamais será esquecida.

A Companhia Dramática Francesa do **Théâtre Louis Jouvet, de Paris**, proporcionou aos muitos e selecionados frequentadores daquela nossa mais nobre casa de espetáculos uma vesperal poética, à maneira do que se tem feito, na Comédie Française.

Foi executado, em beneficio do túmulo de Castro Alves, nosso maior poeta social, um aprimorado e extenso programa, que nos deu a impressão, em ordem evolutiva, de **La France poétique**.

Os artistas obedeceram, de modo impecavel, às normas estabelecidas por Louis Jouvet, como um verdadeiro espetáculo, de magia e encantamento literário e dramático, interpretando poesias de Villon a Charles Peguy; e, ainda, canções melodiosas e sentimentais, com Renzo Massarani, nos acompanhamentos ao piano.

Iniciou o recital o poeta brasileiro Augusto Frederico Schmidt, que leu uma dissertação sobre a poesia francesa, e a finalidade do espetáculo de arte, sendo vivamente aplaudido.

No palco, os artistas da Companhia formaram um belo friso, num ambiente de fino gosto artistico: Louis Jouvet, Madeleine Ozeray, Jacques Thiery, Wanda, Régis Outin, Jacques-Michel Claucy, Paul Cambo, Léo Lapara, Romain Bouquet, Catherine Moisson, Micheline Buire, Monique Mélinand, Gergina Tisel, André Moreau, Stéphane Audel, e Emmanuel Descalzo.

O programa estava dividido em duas longas partes, em que figuravam composições em verso e prosa de François Villon, Arnold Greban, Ronsard, Malherbe, La Fontaine, Madame de Sevigné, Racine, Bossuet, Voltaire, Alfred de Musset Lamartine, Vigny, Victor Hugo, Corneille, Baudelaire, Verlaine, Rimbaud, Laforque, Mallarmé, Verhaeren Paul Fort, Jean Cocteau, Georges Duhamel, Jules Supervielle, Aragon, e, entre outros, Charles Peguy, de quem Louis Jouvet e Madeleine Ozeray interpretaram, como chave de ouro do recital, "**La petite espérance** e **Vraiment**...

Os assistentes deliraram de entusiasmo.

Foi, alem do produto do espetáculo, uma das mais expressivas homenagens prestadas à memória do Cantor dos Escravos.

A. C.

A CASA DOS ARTISTAS

A Casa dos Artistas, organizada em Sindicato dos Autores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro, previne, por nosso intermédio, a todos os seus sócios, à classe teatral, a seus amigos e benfeitores que transferiu sua sede para a rua Senador Dantas n. 103, sobrado.

Já se acham em função, na sede nova, todos os serviços de assistência, do mesmo Sindicato, das 10 às 17,30 horas.

E' de crer que essa derradeira exibição, exclusiva dos assinantes de nosso primeiro teatro, alcance um êxito fora do vulgar.

OS INTÉRPRETES DE "AMOR..."

A comédia **Amor...**, de Oduvaldo Vianna, encenada pela Companhia Dulcina-Odilon, está impressionando os assistentes do Regina, por sua montagem artistica e cinematográfica, e por seu harmonioso desempenho.

Os novos intérpretes da apreciada comédia são os seguintes, por ordem de entrada em cena: Aristoteles Pena, em **Pedro**; Armando Rosas, **Balzebu**; Jorge Diniz, **Catão**; N. N., **Tempo**; Dulcina, **Luinha**; Mary May, **Maria**; Suzana Negri, **Madalena**; Odilon, **Artur**; Sarah Nobre, **Carmelita**; Léo Romano **Chefe da Oficina do Jornal**; Roque da Cunha, **Joeelin**; Danilo Ramires, **Dono do Café**; Natara Ney, **Farmacêutica**; Léo Romano, **Freguês**, N. N., **Empregada da Loteria**; Danilo Ramires, **Detetive**; e Atila Moraes, **Jeová**.

A comédia, em três atos, possue trinta e cinco quadros, que se passam no céu, e na terra, e cuja situação decorre em cinco palcos.

TEATRO EDUCATIVO

O Grêmio Teatral Samuel Campello, na noite de quinta-feira próxima, no auditório do Instituto de Educação, executará um programa educativo, em que atuarão diversos amadores.

Serão representadas três peças, de um ato cada uma, da autoria dos professores Eustorgio Wanderley e Maria Rosa Moreira Ribeiro, com três apoteoses civico-religiosas.

ESPETACULOS

No REGINA — "Amor...".
No GINASTICO — "A Dama das Camélias".
No SERRADOR — "Vendedor de Ilusões".
No RIVAL — "A Barbada".
No REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera".
No RECREIO "Folias Brasileiras
No CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil!".

CARTAZ

CINELANDIA

PLAZA — "Você me pertence", com Barbara Stanwyck e Henry Fonda. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Ódio no coração", com Tyrone Power e Gene Tierney. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Mulher fatidica", com Brenda Marshall e David Bruce. — Ás 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Romeu e Julieta" (reprise)), com Norma Shearer e Leslie Howard. — Ás 11,50 — 13,50 — 16,00 — 20,05 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

PATHÉ — "Como era verde o meu vale", com Walter Pidgeon e Moureen O'Hara. — Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Precisa-se de um marido", com Lynn Bari. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 5.º episódio do filme em série "O misterioso Dr. Satan".

REX — "Escravo de um erro", com Edward G. Robinson e Ruth Hussey. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O. K. — "A queda da Bastilha", com Ronald Colman. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CENTRO

COLONIAL — "E as luzes brilharão outra vez" com Michele Morgan e Paul Henreid, e "Que espere o céu", com Robert Montgomery e Rita Johnson. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

S. JOSE' — "Lembra-te daquele dia", com Claudette Colbert e John Payne. — Ás 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

BAIRROS

S. LUIZ — "Ódio no coração", com Tyrone Power e Gene Tierney. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Ódio no coração". — Ás 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O soldado de chocolate", com Nelson Eddy e Rise Stevens. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Você me pertence", com Barbara Stanwyck e Henry Fonda — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

HORA SAGRADA

Dionísio Garcia

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

A politica surgiu, um dia, na alma risonha de Humberto de Campos. A tribuna seduziu-o. Escritor de projeção, nome cada vez mais popular, jornalista ornado com os florões da Academia Brasileira de Letras, apoiado em poderosas influencias do momento, facil lhe fora obter uma cadeira na Câmara dos Deputados. Uma vez empossado naquela casa do Congresso brasileiro entregou-se às tricas da velha politicagem, não aparecendo quase nas colunas da imprensa, no que era assiduo. Evidentemente, não vivia tanto da pena, e seu amor às letras parecia algo amortecido. Estava, enfim, o poeta no caminho que há muito ambicionava, antevendo [illegible] outro triunfo. Era mais um estalão que lhe abria novas perspectivas; mas, na verdade, não foi um politico. Durante os anos de permanência na Câmara nunca se distinguiu, não chegou a alcançar os louros que a sua inteligência prometia.

Humberto de Campos era homem de pensamento e não de ação. Deputado, combatia o marxismo, que na época tentava se assenhorear de todos os postos, mas não era, tambem, democrata verdadeiro, e as tintas de socialismo que possuia não passavam de uma atitude literária para efeito nas camadas inferiores. Propugnava Humberto uma revisão em nossas leis agrárias; achava que devia ser feita uma distribuição equitativa de terras, e declarou-se contrário ao sorteio militar. Bateu-se tambem pelo livro nacional, mas sem ardor, porque não era dotado de suficiente espirito combativo para as lutas legislativas. O programa que apresentava talvez fosse bom; porem, a voz que o defendia era literária. Como Coelho Netto, quando deputado, lia discursos excelentes, escritos com pachorra e método, que encantavam os ouvintes e iam morrer nas páginas da imprensa. Discursos que brilhavam, como peças de arte, no recinto da Câmara, entre os seus pares, que não cessavam de aplaudi-lo, mas não repercutiam no coração da nacionalidade. Humberto de Campos era homem de letras. Só. Tudo, mais, na sua vida, se submerge.

Eis que chega, porem, a hora sagrada de sua transformação. No começo do ano de 1928, sente a saude ameaçada. Calmo, confiante, procura um médico. E' feito o diagnóstico. Estava condenado: hipertrofia da hipófise. O clinico, todavia, dissimula a extensão do mal. E o desânimo, por um momento, o abate. O subsidio de deputado é todo gasto no combate à doença. Contrai dividas, hipoteca a casa em que residia, na ânsia de reconquistar a saude. A vida agora lhe aparecia mais apetecida. Acromegalia! Oh! Deus, porque abandonastes o poeta? Tudo nele começa a crescer: os lábios, os dedos, os pés, a cabeça, mudando aos poucos a fisionomia do escritor.

Era profundamente amargurante ver agora Humberto acabrunhado, vacilante, com as feições grossas de um quase monstro, atravessar as ruas da cidade, carregando o seu grande mal... O poeta, entretanto, luta, com aquela tenacidade, com aquele forte desejo de vitória que sempre lhe alimentou o espirito nas horas de perigo. Quer viver. Precisa viver!... A familia necessita de seu amparo. E trava-se a batalha do poeta com a morte. Esta recua, para logo o assediar com maior impeto. Mas deixemos o cronista, com a sua própria voz, contar o seu martirio:

"Em meados de 1930 os efeitos dessa enfermidade se alastrou. O olho esquerdo ficou perdido, sem nenhuma lesão aparente. As mãos se tornaram volumosas, acompanhadas de dormência, que aumentava durante o trabalho ou durante o sono. A parte inferior do braço, tomada de dores pela falta de circulação, faziam-me levantar de hora em hora para mergulhar as mãos em álcool e desentorpecê-las. Por esse tempo, a hipertrofia da hipófise refletiu-se em outras glândulas, determinando a hipertrofia prostática, seguida de uma intoxicação consequente. Durante quase três anos não tive sono que durasse mais de uma hora e cada hora de sono era povoada de sonhos terriveis, de pesadelos assombrosos, que me enchiam de pavor ante a idéia de dormir outra vez. Trabalhava e dormia cercado de sacos de água quente, que me alliviavam os tormentos. Sentia a cabeça enorme, a lingua pesada, dificultando a enunciação das palavras. No centro da cidade, quando era obrigado a sair de casa, a minha passagem era de uma sombra, ou de fantasma, porque eu próprio não sentia os meus pés. Assaltou-me a surdez. Tudo se movia em torno de mim, e não percebia a voz dos homens nem o ruido das coisas. Multiplicavam-se as vertigens, que eu vencia correndo para o automovel, deixando-me tomar pelos suores frios, os olhos fechados, a respiração curta e dificil, o coração batendo forte. Mais de uma vez capitulei, sendo socorrido na via pública. Por essa época, submeti-me a uma punção na espinha, para extração do liquido cefalorraquidiano, que me permitiu ligeira melhora. Pouco depois voltavam, porem, as mesmas perturbações, agravadas pela dormência e pelas dores nas pernas".

Eis os horrorosos sofrimentos por que passava o delicado poeta de POEIRA. Internando-se num hospital, submete-se a um tratamento rigoroso. Já não é, porem, o altivo, o orgulhoso, o irônico, o céptico Humberto. O sofrimento purifica-lhe a alma. A inteligência alia-se à dor que o punge, e o seu olhar desce, então, para os pequeninos e para todas as amarguras da vida. Os infelizes, os que lutam por uma fatia de pão, as crianças sem carinhos, os doentes, arrancam do cronista páginas sentidas. Ele agora descobre e vê com mais nitidez os dramas que se desenrolam em redor, uns espetaculares, outros silenciosos, mas não menos comoventes.

Ao deixar o hospital, uma dolorosa surpresa o espera: a vitória da revolução da Aliança Liberal. Fora dissolvido o Congresso, e ele perdera a cadeira de deputado. Estamos em 1930, sob uma ditadura. A situação desenha-se terrivel para o poeta. Dinheiro nenhum lhe resta. A casa de moradia fora-lhe tomada pelos credores. Sofre privações, chegando até a retirar dois filhos do colégio, e empregá-los. O problema da vida atormenta-o, mas não lhe tira a coragem. A enfermidade, que lhe mina insidiosamente o organismo, continua implacavel o seu curso. Contudo, castiga-lhe menos. Embora os sonos fossem menos curtos duas ou três horas, os pesadelos e os sonhos tremendos desapareceram. Deixou de ler, porque as letras se fundiam e se confudiam diante dos olhos, obrigando-o, nos casos imprescindiveis, a isolar a linha que a vista tinha de percorrer. Está como um náufrago à espera de socorro. Lembra-se de sua pena, e entra a escrever ativamente. Em crônicas diárias, repassadas de profunda mágua, expõe os seus males. Revela os seus pressentimentos, os seus pesares, as suas tristezas infinitas, como um homem prestes a deixar o mundo. Insiste diariamente nesses acentos de amargura a ponto de exagerar, formando, em torno de sua pessoa, um ambiente de compaixão. A piedade pública cresceu extraordinariamente e as versões errôneas a seu respeito foram tantas que ele se viu na contingência de proclamar corajosamente:

"Sou um homem doente, mas não estou leproso. Sou um homem pobre, mas não me encontro na miséria".

Humberto de Campos havia conquistado definitivamente o coração do povo. Sentia-se no caminho dos ídolos, e consolava-se, posto reconhecesse que a glória e a popularidade se parecem com os buscapés, que se desfazem em "fumo e cinza depois de nos queimar as mãos". Dirigindo-se aos seus leitores, escreveu:

"Desejam os meus amigos da Baía dar-me aquilo que me falta a mim. E a mim, que me falta a mim? Os meus olhos". E continuou a consolar os aflitos, a suplicar pão para as bocas famintas, a lamentar as desgraças alheias sem esquecer, de vez em quando, de se referir às suas próprias dores.

MARIA EDUARDA

Couto Beirão

SÃO dez e meia da noite! Na minha cela entra uma luz ascética que parece arrastar o hábito de peregrina, vir de muito longe, que entra já a lamentar-se da jornada...

Luz de evocação — a luz que as almas sensiveis buscam para se desnudarem, para se revelarem as cinzas mornas das desesperanças, as chamas crepitantes dos anseios, as vagas promessas das ilusões. E no seu doce afago eu percorri distâncias, fendi horizontes largos e infinitos, recordei, sonhei!

Sonhei com muitas coisas queridas, que à minha pobre imaginação acorreram em revoada, todas as coisas meigas que trago no coração envolvidas em afeto, acarinhadas com ternura — o meu longínquo solar de menino, a minha aldeia, a minha querida pátria — a minha pátria distante.

Distante e tão presente!... Distante pelo tempo que a não vejo e pelo espaço imenso que a separa de mim. Presente, agora, pela voz nostálgica e doce de Maria Eduarda, toda meiguice e perfume, com as palavras a jorrar como sangue quente duma brecha de coração e que são aquelas em que a ternura, a piedade, a saudade, a dor murmuram, rezam ou choram.

* * *

Por essas horas da noite, há em minha pobre choupana um silêncio de morte. Chego o rádio mais p'ra perto de mim, neste prazer inefavel de reconstruir, de recordar, de admirar!

A sua voz quente e doce como uma lágrima de inocente, a imaginação e o pensamento tornam-se rebeldes a toda a exteriorização material. E tenho na minha presença, nítido, integro, o perfil dessa criatura de sonho, de cilhos negros como a noite, de olhos profundos como o mistério. Descubro ao fundo a sua linha heráldica fina como uma haste e sensual como uma flâmula. Vejo-a mover-se, ondular, celebrar, dominar; ouço os risos farfalhantes da sua irreverência, sinto os murmúrios que a sua presença sempre provoca. E colho a sensação que essa voz de outrora quase humilde, dum tom hesitante de timidez, nada perdeu ainda do seu adoravel encantamento, tornando-se agora quase cantante ao exaltar a beleza dum poema ou duma paisagem, a espreguiçar-se voluptuosamente sobre as silabas, para retinir e vibrar mais docemente aos meus ouvidos de crente, num som puríssimo de cristal.

* * *

Maria Eduarda traz ao meu recolhimento, por essas horas tardias, Guerra Junqueiro, esse adoravel israelita, satânico e doce, que na minha e sua pátria — pátria de Maria Eduarda tambem — em alvoradas de rubro patriotismo e de gênio inaudito, ajudou a destruir um trono e divinizou a poesia pagã. Em volta de mim tudo se enlanguece, tudo se aquieta e difunde na espiritualidade do instante, e uma unção de divindade que tudo abençoa, roça-me a fronte de pecador.

E' que sobre a campa do resignado "Fiel", uma voz eleita que se quebra em murmúrios de seda, insinuando o perfume duma flor de neve — diz, recorta, acentua em pormenores de peregrina beleza poética, toda a sublimidade, todo o lirismo e a dor inteira, que nimbou de glória o imortal cantor.

Maria Eduarda vive mortalmente toda a grandeza dramática do divino poeta, e a sua palavra, ora ostentando a macia lisura do mármore, ora fluindo no sensualismo da névoa a esgarçar-se em que o ritmo tem a frescura corredia da água das levadas, adquire a cor e se projeta na plena eclosão da aleluia das cambiantes...

...não morrerei ainda sem o ver;
A seus pés quero dar o último gemido..."

Certamente a Virgem tendo atravessadas no coração as sete espadas da dor, não teria sentido assim...

Possuindo a garra dos grandes virtuosi da emoção, na voz de Maria Eduarda há, sem dúvida, qualquer coisa dum queixume de "stradivarius", noturno de Chopin coado pelas cordas dum alto violino, tilintar de guizos ou sufocar de gemidos que nos enche o coração, na dor, na saudade, na ternura, na sensibilidade, enfim, de viver.

* * *

Eu não te elogio, Maria Eduarda! Seria fraudulento. De resto correria o perigo de te maguar o talento com a minha palavra grosseira, que cairia como um seixo sobre uma flor mimosa. Teria necessidade de espiritualizar a expressão.

Mas espiritualizá-la, como?

Na música talvez, coada pela tua voz, nessas notas vibrantes de Mulher com que expressas todas as emoções poéticas; em gorjeios suaves com que produzes o enternecido enleio, que ao ouvir-te nos prende.

Enleio em que, para mim, algo existe, porventura de egeisticas apreensões — não fosses tu compatriota minha!

Por isso, escuta! E' preciso que abras menos os ouvidos às lisonjas banais do que à voz misteriosa que te segrede no íntimo, seres uma eleita dessa potência divina que os velhos gregos envolviam nas roupagens hieráticas da Musa, à mingua de lhe compreenderem a essência. Quando te afirmarem que a tua voz é sublime, é sinal que merece a pena sublimá-la. Quando te qualificarem o espírito como penetrante e vivo, receia que ele se embote sem os cuidados de o aperfeiçoares, sempre e sempre. Quando te disserem que és bonita, atribue antes ao fulgor divino da iris a fascinação dos teus olhos.

E aqui está porque te não elogio, Maria Eduarda!

* * *

Mas a audição já terminara! A noite, lá fora, vai caindo numa sombra lenta sobre a cidade tranquila a essa hora, que mal se adivinha deste recanto de outeiro, pela garoa impertinente que a acinzenta e encobre na sua névoa transparente.

Em minha pobre imaginação a figura de Maria Eduarda, coroada de ouro, se adelgaça mais, é quase fluida. Mas a sua voz, no silêncio que eu guardo como uma eucaristia, parece cantar ainda, em segredo ciciante e suave ao meu ouvido, um hino à Arte, único e permanente anseio de sua vida.

GAZETA Nos Estudios

A guerra presente, deve, em parte, o Brasil, a possibilidade de conhecer vários e consagrados artistas europeus...

De quando em quando surge uma notabilidade qualquer, proporcionando-nos o que talvez antes não fora possivel.

Enchem-se os nossos palcos e os "shows" dos principais cassinos teem sempre a primasia de lançamentos de cartazes alienígenas.

O rádio, naturalmente, havia de tambem, sair lucrando com esse êxodo a que o destino obrigou os renomados artistas de alem-Atlântico.

Aliás, é preciso levar em conta que a nossa radiofonia já permite um comércio mais sério e mais rendoso e, por isso mesmo, mais convidativo.

Mas, não importa seja por este ou aquele motivo que, hoje em dia, o público brasileiro possa conhecer os cartazes de outras plagas.

O de que o público gosta é diversão, boa arte, bons programas e bons artistas.

Lucienne Noel

Deixando de lado estas considerações, já de domínio público, abrimos nossas colunas para noticiar as duas mais recentes estréias de artistas europeus, no rádio carioca.

Coube à Rádio Cruzeiro do Sul, desta vez, a ocasião de apresentar dois nomes vitoriosos do teatro e do rádio parisienses: Lucienne Noel e Jean Claudet.

Trata-se de conhecidos e aplaudidos intérpretes da canção francesa, os quais terão ocasião de apresentar ao nosso público rádio-ouvinte as mais bonitas canções da terra de Lucienne Boyer e Maurice Chevalier.

Jean Claudet, antes da atual conflagração, atuava com bastante destaque, no Teatro Cassino de Paris e na Rádio Normandie.

São, pois, dois legitimos intérpretes do atraente cancioneiro francês, contratados com exclusividade pela nossa Rádio Cruzeiro do Sul, para realizar uma temporada que, certamente, fará sucesso entre os ouvintes.

A P.R.D.-2 está, portanto, de parabens, com a aquisição desses dois valores da música gaulesa.

J. A.

SEMPRE DE BOM HUMOR...

Erik Cerqueira está dirigindo agora na Rádio Tupi um programa que pode ser elogiado, sem favor. E' o "Variedades Tupi", que ouvimos ontem, à tarde, um cartaz sem pretensões, mas que está muito bem lançado e é defendido por astros e estrelas de teatro como Oscarito, Hortencia Santos, Restier Junior, Modesto de Souza e por Dulce Malheiros (Dulcinha) e cantor Déo, a Orquestra de Fon-Fon, a dupla caipira "Tar e Quar" e os locutores Elza Marzullo, Ramos de Carvalho, Brunini. Como se vê, esse "varieté" da PRG-3 arregimenta quase uma "companhia" inteira para uma atuação de apenas 30 minutos. Isso garante a sua movimentação, o seu espirito de imprevisto, que é o seu ponto alto. A redação dos "sketchs" e das cortinas do referido programa está a cargo de Dermeval Costa Lima, um baiano de talento e que é um dos melhores redatores de rádio do "broadcasting" carioca. Assim, está livre toda a matéria de qualquer "sal grosso", dos "double-sens" que em rádio devem ser sempre condenados. A "fala" de Dulce Malheiros (Dulcinha) esteve cheia de bom humor revelando como essa original artista sabe imitar bem as crianças, tirando partido de excelentes estudos de psicologia. A dupla "Tar e Quar" fez uma boa critica dos cantores estrangeiros que nos teem visitado (Tito Guizar, José Mojica e outros) e aqui são pagos a peso de ouro pelos cassinos, muito embora tenhamos nós, com a prata de casa, coisa melhor!... Mas, como critica oportunissima, a melhor foi a apresentada pelo "sketch" final feito por Oscarito e Hortencia Santos. Eles mostraram, ao vivo, o verdadeiro "caso de policia" que é o abuso dos que vendem gêneros de primeira necessidade, aumentando dia a dia o preço de tudo, sem que as autoridades competentes tomem a providência de metê-los na cadeia!

Brincando, brincando, o programa de Erik Cerqueira vai prestando bons serviços. Muito embora esteja no ar, às terças e sábados, graças a um anúncio de um açougue de... galinhas, uma casa de aves abatidas, o "Variedades Tupi", não é nenhuma "galinha morta"...

GOMES FILHO.

O fortalecimento da autoridade do Primeiro Magistrado da Republica constitue a maior resistência e firmeza para enfrentar a hora gravissima por que atravessam os povos. (1.º Congresso de Brasilidade).

A estação dos irmãos Sá Freire, Rádio Educadora do Brasil, irradiará, hoje, os seguintes programas:

"Teatro de amadores" da PRB-7 dirigido por Atila Nunes, vai ser irradiado hoje domingo diretamente da sede social da Associação Atlética do Grajaú e será procedido pelo grande baile que marcará o início das atividades do Departamento Feminino daquele querido clube. — A irradiação terá início às 20 horas, e será animada pela famosa "Virgulina".

"Bastos Portela" estará hoje, às 19,15, ao microfone da Rádio Educadora do Brasil apresentando o seu já vitorioso programa "Saibam todos" que é um agradavel cartaz de boa literatura e de boa música.

Continuando a série de transmissões externas, diretamente dos grandes clubes da cidade, a Rádio Educadora do Brasil vai transmitir hoje domingo diretamente dos salões da Associação Atlética de Grajaú.

A irradiação de hoje terá início às 20 horas, e às 22 horas, será apresentado o "Teatro de amadores" a cargo de Atila Nunes, Arlete Machado. Durante a transmissão, Atila Nunes distribuirá valiosos brindes as senhoritas da A. A. Grajaú.

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

Mundanidades

Aniversários

Fazem anos hoje :

— Jornalista Castellar de Carvalho, redator de "A Noite".

— Sr. Trajano Pinto da Luz, alto funcionário do Ministério da Viação.

— Sra. Jacira Camarinha, esposa do capitão do Exército Joaquim Camarinha.

— Dr. Abelardo de Figueiredo Ramos, jornalista, advogado, e alto funcionário do Ministério da Fazenda.

— Dr. Carlos de Souza Duarte, diretor do D. N. de Produção do Ministério da Agricultura.

— Jovem Aldir, filho do sr. Almir da Costa Nunes, oficial administrativo do Tesouro Nacional.

— Sr. Waldemar Pessoa da Costa.

— Sr. José Nava Rodrigues, funcionário aposentado da Delegacia Fiscal de S. Paulo.

— Dr. Eugenio Gondin, diretor chefe da Western Telegraph C.º

— Jovem Nilo Cairo, filho do sr. Arthur da Silveira Hautz Freyesleben, funcionário do D.T.C.

— Jornalista René Friedinger, figura de destaque nos meios intelectuais.

— Jovem João Eugenio Cavalazi, sobrinho do capitão de mar e guerra Lucas Alexandre Boiteux.

— Menino Luiz Paulo, filho do dr. Luiz Schara, engenheiro eletricista.

— Menino Edison, filho do casal Anibal-Nadir Mascarenhas Paiva.

— Menina Maria do Rosario, filha do dr. Vicente de Britto Pereira, alto funcionário do Ministério da Viação.

Fazem anos amanhã :

— Dr. João Pacheco de Oliveira, ministro togado do Supremo Tribunal Militar.

— General Rosalvo Mariano da Silva, diretor geral da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra.

— Diplomata Adriano de Souza Quartim, consul geral em Gênova, recentemente chegado da Europa.

— Coronel Eugenio Azambuja.

— Dr. João Gualberto Marques Porto.

— Sra. Carmen Falcon Rubim, esposa do sr. José Osorio Rubim.

— Dr. Edmilson Falcão, promotor público.

— Sra. Maria de Lourdes Costa, esposa do dr. Antonio Horacio da Costa, advogado.

— Jovem Antonio Eugenio, filho do sr. Mariano Augusto de Figueredo, oficial administrativo do Tesouro Nacional.

— Sr. Ayres Barroso, engenheiro aposentado do Dominio da União.

— Sr. Mario Kletmbrg Couto, diretor do Serviço Federal de Pesca, em Santa Catarina.

— Sra. Maria Pereira, esposa do dr. Rubens Pereira, conhecido médico nesta capital.

— Sra. Heloisa de Almeida Bustamante, esposa do advogado dr. Elmo dos Santos Bustamante.

— Dr. João Alfredo Bertozzi, gerente da Companhia Italo-Brasileira de Seguros Gerais.

— Sr. Jacy Moraes, funcionário civil do Ministério da Marinha.

— Sr. Jácomo de Vincenzi, secretário do Lloyd Sul-Americano.

— Menina Maria Celia, filha do cirurgião dentista da Assistência Municipal dr. José de Freitas Valentim e da sra. Claudia Valentim.

Nascimentos

Marize — O lar de nosso querido companheiro de trabalho, sr. A. Magalhães Junior, diretor do Departamento de Publicidade deste matutino, e da sra. Radarice Acurý Magalhães, acha-se em festas, com o nascimento, no dia 10 último, de uma menina, que foi chamada Marize.

Edna — O lar do casal sra. Ruth Giannordoli e do sr. Jorge Giannordoli, funcionário da Assistência Municipal, acha-se enriquecido com o nascimento da menina Edna.

Conferências

Soc. de Medicina e Cirurgia — Terça-feira, às 21 horas, sessão ordinária, com uma conferência do dr. João Paulo Vieira, sobre "Penfigo Foliares".

Soc. Bras. de Cultura Inglesa — Terça-feira, às 17,30 horas, na sede, conferência do sr. Francis Toye, sobre "Latinity: the basis of english literature".

Pelos clubes

Fluminense F. C. — Hoje, às 17,30 horas, chá dansante.

C. R. do Flamengo — Hoje, às 20 horas, jantar dansante. Terça-feira, dia 14, jantar dansante na Urca.

Bodas de prata

Dr. Omar Dutra-Sra. Cotinha Dutra — Completando terça-feira suas bodas de prata o conhecido advogado dr. Omar Dutra e sua exma. esposa sra. Cotinha Dutra, seus filhos Omar e Manor fazem celebrar missa votiva, às 10,30 horas, na Matriz da Candelária.

Homenagens

General-chefe do Corpo de Saude do Exército — Será homenageado no próximo dia 23, com um almoço no Automovel Clube, oferecido pela primeira turma de médicos civis que concluiu o curso de medicina de guerra.

Prof. Moreira da Fonseca — Por motivo da sua posse para o cargo de presidente da Academia Nacional de Medicina será homenageado com um almoço a realizar-se no próximo dia 25 do corrente, no Automovel Clube, o prof. Joaquim Moreira da Fonseca.

Os jornalistas pernambucanos querem ganhar mais

RECIFE, 11 (A.N.) — A Associação Profissional dos Jornalistas do Estado está empreendendo uma campanha no sentido do aumento dos salários dos profissionais da Imprensa de Pernambuco. Há poucos dias a referida entidade enviou um longo memorial aos diretores dos jornais da capital pleiteando aquela medida, já tendo obtido várias respostas satisfatórias. Ontem à tarde os diretores da Associação estiveram em visita ao interventor federal, a quem deram ocnhecimento dos objétivos da campanha, tendo o chefe do governo pernambucano manifestado as suas simpátias pela mesma.

Vai aos Estados Unidos o general Horta Barbosa

Por via aérea parte, hoje, pela manhã, para os Estados Unidos, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo .

O ilustre militar, a quem o sr. presidente da República, entregou a superintendência dos problemas referentes aos combustiveis necessários à vida nacional, visitará as principais organizações petroliferas norte-americanas.

O general Horta Barbosa viajará em companhia do chefe do seu gabinete, major Ibar Gobin Meirelles.

BRASILEIRO!

Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação de serviço militar.

Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

Uma viagem turística às "Sete Quedas" e ao "Salto de Iguassú"

O Touring Clube do Brasil, através de sua secção de S. Paulo, está organizando uma interessante excursão às Sete Quédas e Iguassú, a iniciar-se na capital paulista no dia 31 do corrente. A partida do Rio está marcada para o próximo dia 30, pela "Litorina".

Os excursionistas procedentes desta capital pernoitarão em São Paulo, partindo dali, no dia 31, às 18 horas, para presidente Epitacio, no trem "Ouro Verde".

As inscrições estão sendo feitas no Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil (praça Mauá).

AVISOS FÚNEBRES

HUDSON FERRÃO

(1.° ANIVERSÁRIO)

Carlos da Silva Ferrão, senhora e filha, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma bonissima de seu querido e saudoso filho e irmão HUDSON, será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 13, às 11 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (Rosário, esq. Avenida), agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato religioso.

GENERAL JOSE' BENTES

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO ILUSTRE MILITAR

Os corpos docente, discente e funcionários da Escola Técnica do Exército, prestaram ontem tocante homenagem ao general José Bentes Monteiro, comandante daquele estabelecimento, por motivo de sua promoção.

Comparecendo todos ao seu gabinete, usou da palavra o tenente-coronel Hugo Affonso de Carvalho, sub-comandante que em nome dos presentes apresentou àquele general, os cumprimentos de todos os seus comandados.

Agradecendo externou o general Bentes Monteiro a sua gratidão por aquela homenagem, que mais o comovia por partir de professores, alunos e funcionários que durante mais de três anos estiveram sob seu comando.

Agradeceu ainda a colaboração que todos lhe prestaram durante aquele tempo, com o objétivo de se elevar cada vez mais o nome da Escola Técnica do Exército, estabelecimento para o qual devotou parte da sua longa vida militar.

Após algumas considerações sobre o valor da técnica, como fator de desenvolvimento e progresso, apelou para que todos continuassem a trabalhar com devotamento pois à Escola Técnica, terá assim concorrido para completo exito de todos os grandes empreendimentos do Exército e do País

Belas-Artes

Exposição "Carlos Gomes"

Inaugurou-se ontem, às 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, por iniciativa de seu diretor o prof. Oswaldo Teixeira, uma exposição retrospectiva do grande vulto nacional, ou melhor dito internacional que foi Carlos Gomes.

Idéia digna dos maiores aplausos, por vir facilitar maior contacto entre o público e as obras que se referem, ou que pertenceram ao "jour a jour" de sua vida tão intensamente vivida, constituirá essa exposição uma novidade, e revelará mais intimamente uma legitima glória brasileira que — essa sim — honra o Brasil.

Falou no ato, o dr. Rodrigo Octavio Filho, estando presente a filha do grande músico campinense, sra. Itala Gomes Vaz de Carvalho.

OS PLANOS DE URBANIZAÇÃO DE NITERÓI

Realiza-se no próximo dia 18, nos salões do Museu Nacional de Belas Artes, a inauguração da Exposição de Urbanismo do Estado do Rio, promovida pelo Departamento das Municipalidades com a cooperação de elementos que estão dedicando sua atividade técnica no Estado.

Os objetivos do certame são revelar ao público os planos de urbanismo feitos, ou em elaboração; aproximar, mais ainda, a obra das municipalidades e apresentar, ao Brasil, esse aspecto de grande esforço construtor da administração Amaral Peixoto.

A exposição ocupará o salão A, a sala B, o salão C, a sala D e o salão E, destinados, respectivamente a: Niterói (Companhia de Melhoramentos); Barra Mansa (arquiteto Abilio Corrêa Lima); Campos, São João da Barra, Cabo Frio e Araruama (engenheiro Coimbra Bueno); Maricá e outras obras do Estado (Departamento das Municipalidades); Petrópolis (engenheiro Coimbra Bueno) e Quitandinha.

Serão expostas tambem fotografias de monumentos históricos e aspectos naturais dos municípios de Niterói, Petrópolis, Campos, Araruama, São João da Barra, Ataiona, Cabo Frio, Barra Mansa, Barra do Pirai, Maricá e Saquarema.

SALÃO OFICIAL

Será inaugurado no próximo dia 15 de agosto. As inscrições poderão ser feitas de 20 do corrente a 1 de agosto, para todos os concorrentes (inclusive os "hors-concours"). A entrega dos trabalhos será até 1 de agosto. Os artistas "hors-concours" poderão entregar até o dia 5.

EXPOSIÇÕES

Janina Valery-Sofia Stamirowska — Na A. C. de M., sob o patrocínio da S.B.B.A.

Anita Orientar — No Museu N. de Belas Artes.

Salão Fluminense (oficial) — No Clube de Regatas Icaraí (Niterói).

Franz Post — A ser inaugurado brevemente no Museu N. de Belas Artes.

J. Carvalho — Será inaugurada na Escola N. de Belas Artes em agosto.

Else Arede — Inauguração marcada para o dia 18 p.v., na A.C.M.

E. Acosta — No Centro Paranaense (Edificio Cineac Trianon, 15.° andar).

Excursão "José Del Vecchio" — Será domingo, à Tijuca, em homenagem ao prof. Augusto Bracet, diretor da Escola N. de Belas Artes.

A CIDADE DIVERTE-SE

O C.C.C. VAI PROMOVER O CONGRAÇAMENTO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

Concretizando a palestra havida sobre esse assunto entre o dr. Jorge Dodsworth, ilustre secretário geral de Administração da Prefeitura do Distrito Federal, respondendo pela Secretaria do Prefeito, e o presidente do C.C.C. realizará esta instituição de jornalistas especializados uma reunião no dia 18 do corrente, às 23 horas, com o comparecimento de todos os cronistas, devidamente convidados, afim de se promover o congraçamento da classe.

Será o dr. Jorge Dodsworth especialmente convidado para presidir a reunião.

APROVEITE-SE das vantagens dos serviços de cobranças de titulos e de reembolso

O São Christovão aguarda hoje, em seu campo, à rua Figueira de Mello, a visita do Botafogo, que ostenta o título de invicto no Campeonato da Cidade

Por JUCA FIALHO

— **DEL CASTILLO E IRAJÁ JOGAM, HOJE, À TARDE, EM DEL CASTILLO** — Realizando-se, hoje, o "match" do campeonato da F. A. S., o Departamento esportivo do Del Castillo pede o comparecimento dos amadores do 2.º "team" às 12 horas, no campo, assim como os do 1.º "team", abaixo escalados, às 14 horas:

Ernani, Henrique, Capichaba, Bertinho, Romeu, Alvinho, Eloy, Helio, Walter, Russo, Alfredo, Gerson e Ely.

* * *

— **LAERTE E ZÉ LUIZ ESTREIAM, HOJE, NO ESPORTE CLUBE BELFORD ROXO** — Estrearão, hoje, à tarde, jogando pelo Esporte Clube Belford Roxo, em disputa do campeonato da Associação Iguassuana de Esportes, os jogadores Laerte, que pertenceu ao Bangú, e Zé Luiz, que jogou pelo Madureira. Ambos se encontram em ótimas condições de preparo.

* * *

— **VAI SER HOMENAGEADO O VETERANO "SPORTMAN" GABRIEL DE CARVALHO** — Um grupo de associados do Audax Clube oferecem, em 16 do próximo mês, um almoço ao sr. Gabriel de Carvalho, pelo ingresso às fileiras do Audax. O sr. Ramiro Pereira Caldas, atual presidente, será o orador oficial. As listas de adesões para o sr. Gabriel de Carvalho, e Sebastião Corrêa Locks, encontram-se, até o dia 22 do corrente, na sede da A. C. D., com o sr. tenente Edgard Monteiro.

* * *

— **NOITE DANSANTE NO DEL CASTILLO F. C.** — Hoje, 12 do corrente, o clube de Victorino, em continuação ao programa traçado, fará realizar mais uma noite dansante em sua sede social, das 19 às 23 horas. Sica e sua orquestra estará presente para animar os bailarinos.

* * *

— **VILLADONIGA NÃO JOGARÁ, HOJE, PELO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA** — São conhecidos de todos os boatos de que Villadoniga, o comandante do ataque do Clube de Regatas Vasco da Gama, está sendo pretendido pelo Palestra de São Paulo. Podemos, no entanto, asseverar que Villadoniga não jogará, hoje, contra o veterano Bangú, por determinação da direção técnica.

* * *

— **O OLARIA ENFRENTARÁ, HOJE, EM SEU CAMPO, O FLUMINENSE, EM DISPUTA DO CAMPEONATO DE AMADORES** — Está sendo aguardado com desusado entusiasmo o prélio que travará, hoje, à tarde, no campo da rua Candido Silva, entre os quadros do Olaria e Fluminense, em disputa do campeonato de amadores. O quadro leopoldinense jogará reforçado de Estanislau.

* * *

— **XAVIER ESTREARÁ, HOJE, NO QUADRO DO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA** — Fará sua estréia, hoje, à tarde, contra o veterano Bangú Atlético Clube, o ponta-esquerda Xavier, vindo de São Paulo. Com essa inclusão, Orlando jogará na ponta direita. Espera o clube de São Januário levar de vencida o quadro suburbano.

* * *

— **TAMBEM OS ESPORTES ESTADUAIS SE SERVEM DA "CONDOR"** — Em agradecimento à remessa gratuita de jornais esportivos que a Serviços Aéreos Condor Ltda. fez à "Liga Esportiva Cuiabana", recebeu aquela conhecida empresa nacional de navegação aérea o seguinte ofício:

"Com este venho à presença de vv. ss. para, por intermédio dessa firma, acusar o recebimento do "Jornal dos Sports", que se edita na capital da República, enviado pelos Serviços Aéreos Condor Ltda., por solicitação de vv. ss..

Esta Liga muito tem lucrado com essa oferta, pois tem feito chegar até nós algo de precioso do futebol carioca.

Agradecendo não só a vv. ss. senão tambem àqueles Serviços, apresenta as saudações esportivas — (ass.) Raul Santos Costa, 1.º secretário."

Campeonato da Cidade

São Cristovão x Botafogo, uma grande partida em Figueira de Mello

Prosseguirá hoje, a tarde o campeonato da cidade, com mais cinco encontros. Destaca-se, sem dúvida, o que será travado no campo da rua Figueira de Mello, entre o São Cristovão e Botafogo. O quadro alvi-negro ainda se encontra invicto no certamen e os alvos vão dispostos a rasgar essa invencibilidade. Desse modo deverão proporcionar uma grande partida aos que alí comparecerem. Os jogos são os seguintes:

SÃO CRISTOVÃO x BOTAFOGO

Campo do São Cristovão A. Clube, à rua Figueira de Mello.
Aspirantes às 13,30 horas.
Principal às 15,30 horas.
Juiz — José Ferreira Lemos (Juca).

Quadros:

BOTAFOGO — Arí, Caieira e Borges; Zarcí, Santamaria e Alberto; Lucas, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

SÃO CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Augusto; Gualter, Papeti e Castanheiro; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

AMÉRICA x FLAMENGO — Campo do América F. Clube, à rua Campos Salles.
Aspirantes às 13.30 horas.
Principal às 15,30 horas.
Juiz — Solon Ribeiro.

Quadros:

AMÉRICA — Cabrita, Osni e Grita; Oscar, Jofre e Geraldo. Nelsinho, Carola, Cesar, Magri e Esquerdinha.

FLAMENGO — Jurandir, Domingos e Nilton; Biguá, Jaime e Quirino; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vévé.

VASCO x BANGÚ — Campo do C. R. Vasco da Gama, à rua Abilio.
Aspirantes às 13,30 horas.
Principal às 15,30 horas.
Juiz — Luiz Bitencourt.

Quadros:

VASCO — Valter, Carlinhos e Osvaldo; Figliola; Zarzur e Nilton, Orlando; Ademir, Viladonica, Rui e Xavier.

BANGÚ — Atlante, Enéas e Rodrigues; Mineiro, Rodrigo e Nadinho; Moacir, Madureira, Baleiro, Antonio e Joaquim.

BONSUCESSO x MADUREIRA — Campo Bonsucesso F. Clube, à Avenida Teixeira de Castro.
Aspirantes às 13,30 horas.
Principal às 15,30 horas.
Juiz — Guilherme Gomes.

Quadros:

MADUREIRA — Herrera, Jaú e Rubens; Tacílio, Spina e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Mulilinho.

BONSUCESSO — Madalena, Aralton e Toninho; Filuca, Paulista e Careca; Lindo, Galego, Arnaldo, Irineu e Odir.

VOLEIBOL

Sensacional vitória do "seis" feminino do América sobre o quadro invicto do Fluminense, no Torneio Aberto da F. M. V. — Gilda e Nilda foram a sensação da partida — Vitorioso o tricolor na Liga Masculina — Quadros e arbitragem

Fluminense e América defrontaram-se no ginásio do Tijuca em disputa dos torneios masculino e feminino. As pelejas corresponderam plenamente à espectativa, apresentando lances sensacionais, trazendo em constante vibração a numerosa assistência que compareceu ao ginásio do elegante clube tijucano.

No setor feminino as moças "americanas" conseguiram façanha assaz notavel, quer seja a de arrebatar ao Fluminense o título de invicto, pois ainda não havia sofrido derrota alguma o campeão do ano passado.

A vitória do América foi justíssima e indiscutivel, produto da excelente forma com que suas componentes foram à quadra de jogo.

E não se diga que o Fluminense tenha atuado desfalcado, pois seus maiores valores, como Ivete, Henriette, Lucia, Inah, Romancilda, estiveram em ação.

E' que o América, com a aquisição de Vera, resolveu definitivamente o problema de seu ataque, composto agora de três cortadoras do mesmo nivel técnico, todas possuidoras de forte pancada e grande censo de colocação.

Gilda foi a figura mais destacada do quadro vencedor. Esteve felicíssima nas cortadas, atuando com grande entusiasmo e com uma defesa perfeita. Foi a maior figura da quadra. Sua levantadora Nilda foi a maior razão de seu sucesso pois suas levantadas estiveram admiraveis.

Elisa, a eficiente "captain" do quadro foi outra figura de realce. Seu ânimo de luta jamais esmoreceu, produzindo jogadas vistosas e produtivas. Formou com Yedda uma dupla arrazadora. Aliás sua levantadora está tambem em magnífica forma. Vera e Wanda, a outra dupla "americana" esteve excelente. A dedicada cortadora, como sempre, apresentou um jogo cheio de malícia, desconcertando inteiramente as adversárias. Wanda, sua esforçada levantadora, esteve à altura da companheira. Sua inclusão na equipe veio demonstrar seu verdadeiro valor: é um player de grande entusiasmo, alem de excelente preparadora.

Em suma: o conjunto americano atuou de forma soberba. Com esta vitória podemos afirmar, sem exagero nenhum, que o América possue agora o melhor quadro feminino da cidade.

Quanto ao Fluminense, só temos a dizer é que seus players surpreenderam-se com a maravilhosa atuação das comandadas de Elisa, deixando-se envolver inteiramente por suas jogadas, razão por que atuaram abaixo da crítica.

Os quadros foram os seguintes: FLUMINENSE: Ivete (captain) — Henriete — Neid — Lucia — Romancilda e Inah. AMÉRICA: Elisa (cap.) — Gilda — Vera — Yedda — Nilda e Wanda. O escore foi 2x0 (15x12 e 15x8).

TORNEIO MASCULINO

Já no torneio masculino os papéis inverteram-se, pois o tricolor saiu votorioso da quadra. Foi uma bela partida, tendo o América perdido unicamente por falta de chance, para não dizermos um erro da arbitragem.

E' que no primeiro "set" o América depois de estar perdendo por 10x2, conseguiu reagir de maneira notavel, reação aliás devida à forma excelente por que atuava Picanço, e acabou vencendo-o por 16x14; contudo o sr. Bruno Maluf, que aliás vinha apitando a partida com grande acerto, consignou uma falta dupla numa bola em que Pacheco se havia pendurado na rede, supondo que tambem Godoy havia cometido infração. Seu erro foi lamentavel, abatendo enormemente o ânimo dos americanos que terminaram batidos ainda neste "set" por 17x15. No segundo "set" venceram ainda os tricolores por 15x10. A vitória do tricolor foi justa, pois seu quadro está mesmo bem preparado, produto do trabalho eficiente de Nelsinho à frente do preparo da equipe.

O conjunto americano atuou tambem excelentemente, embora desfalcado de Joelslo, o excelente preparador de Picanço, que se viu impedido de jogar em virtude de uma marcha que teria de realizar na E. I. M. que frequenta, aliás, é curioso assinalar, com sede no próprio Fluminense. Contudo, souberam exigir do Fluminense grandes esforços para vencer a luta. Picanço, René e Oswaldo foram os pontos altos do quadro.

No Fluminense Paulo Pinto foi a figura central, bem secundado por Pacheco; dos levantadores Ruy foi o melhor.

Quadros: FLUMINENSE: Ruy — Pacheco — Paulo — João — Caminha e Jonas (Inglês). AMÉRICA: Picanço — Oswaldo — René — Menezes — Victor e Godoy.

Bruno Maluf e Wilson Barroso apitaram as duas partidas. Souberam se conduzir com acerto e principalmente com imparcialidade. Pena é que o sr. Maluf tenha falhado exatamente num momento delicado como aquele em que o América deveria vencer o "set" por 16x14. Fora isto, a atuação da dupla correspondeu à espectativa.

A EQUIPE FEMININA DO AMÉRICA TREINARÁ TERÇA-FEIRA COM O G. TABAJARAS

Preparando-se para os próximos compromissos a equipe feminina do América treinará na próxima terça-feira, dia 14, contra o Grêmio Tabajaras, às 20.30 horas. O exercício será no Ginásio do América. Para o ensaio estão convocados todos os players.

Cessão do passe do jogador Alfredo Noronha

O Departamento de Secretaria do Clube de Regatas Vasco da Gama comunica-nos e pede divulgar que, nesta data, o Departamento de Desportos, de acordo com o sr. presidente do clube, concluiu as negociações que haviam sido encetadas com o São Paulo Futebol Clube para a cessão do jogador profissional Alfredo Eduardo Noronha.

A transferência do jogador Alfredo Eduardo Noronha, firmada com o São Paulo F. Clube em nada afeta os direitos do Grêmio Futebol Porto Alegrense e representa para o Clube de Regatas Vasco da Gama, pelo lado financeiro, a despesa de quantia inferior a dez contos de réis, o que constitue o valor dos bons serviços prestados pelo referido profissional nos seis meses em que ele figurou em sua equipe.

CAMPEONATO DA ASSOCIAÇÃO IGUASSUANA DE ESPORTES

Já se nota nos meios esportivos iguassuanos um — grande entusiasmo pelo início do Campeonato Municipal, patrocinado pela A. I. E. o qual, pela sua organização, tudo faz crer um transcurso brilhante, não só pelas possantes esquadras dos sete clubes que tomarão parte no certame como pelas lutas renhidas que se desenrolarão pela conquista do título máximo.

Para a primeira rodada de hoje, os jogos estão assim organizados:

EE. C. BELFORD ROXO x E. C. NOVA CIDADE — Ás 15,15 hs. — Juiz:: Ariston de Souza.

Aspirantes: Ás 13,30 horas — Juiz: do Olarias.

E. C. INDEPENDENTE x QUEIMADOS F. C. — Ás 15,15 horas — Juiz: José Pereira da Silva.

Aspirantes: Ás 15,30 horas — Juiz do Belford Roxo.

E. C. OLARIAS x UNIVERSAL F. C. — Ás 15,15 horas — Juiz: Euclides Pires.

Aspirantes: Ás 13.30 horas — Juiz do Nova Cidade.

Jogam hoje, à tarde, Ramos e Racing

Voltará a exibir-se na tarde de hoje o renomado esquadrão do Ramos F. C., que como adversário do Racing Clube de igual categoria. Os locais pisarão a sua própria cancha, fitos em rehabilitarem-se das derrotas e dos últimos empates, o que não é o bastante, para um esquadrão como o alvi-anil. Desta vez os locais atuarão completos em todas as suas linhas, isto é, contando com a sua famosa ala esquerda, Luquinha e Mario. No centro médio será experimentado o pivot Abelha, de quem dizem maravilhas, desta forma o Ramos atuará com a seguinte constituição: Walter — Mario e Pompeu — Noronha — Abelha e Nelsinho — Eurico — Baiano — Pedrinho — Luquinha e Mario — suplentes: Coelho — Mello — Vidal e Pirica.

O festivel da Escola de Samba Unidos de Tomazinho

A Escola de Samba Unidos de Tomazinho organizou para hoje, um grandioso festival esportivo, em homenagem a sua diretoria no campo do E. Clube São Sebastião, na Estação de Eden, constituido das seguintes provas:

1.ª prova — Às 12 horas Oriente x Democráticos;

2.ª prova — Às 13 horas, 2.º team S. Sebastião x Guaritas;

3.ª prova — À 14 horas, Cruzeiro x Independente.

4.ª prova — Às 15 horas, São Sebastião x Iberico;

5.ª prova — Às 16 horas, "Honra" — Castelo Azul x Boa Estrela.

O diretor de esportes do São Sebastião escalou: 1.º team — Cecidio — Carioca — Chorão — Leopoldino — Dondonga — Macumba — Joãosinho — Penhoá — Nininho — Ceguinho — Oscar e Garcia; 2.º team para o campo do Ibérico F. C. — Daniel — Jair — Victor — Waldemar — Oscarino — Zezinho — João — Lucas — Machado — Norberto.

C. R. Vasco da Gama

RESGATE DE COMPROMISSOS BANCARIOS

O Departamento de Finanças do Clube de Regatas Vasco da Gama, relativamente à divida do clube com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro contraida para resgate das obras do estádio de São Januário, tomou, no decorrer da semana que se encerra, providências que certamente ecoarão satisfatoriamente nos circulos desportivos da cidade.

Os dirigentes vascainos resgataram ontem o débito de rs. — 102:019$100 dos juros correspondentes ao exercicio passado, ano de 1941, e amortizaram com a importância de rs. 60:000$000, um dos titulos que constituem o débito do clube, titulo este, em parte resgatado em janeiro p.p..

FLUMINENSE F. C.

A III.ª OLIMPIADA TRICOLOR TRANSFERIDO SINE-DIE O DESFILE DE ABERTURA

Terão início segunda-feira os jogos do certame

Devido ao máu tempo reinante, a diretoria do Fluminense Futebol Clube resolveu transferir sine-die, o desfile de abertura da III.ª Olimpiada Tricolor, certame com que o grêmio das três cores comemora a passagem do seu 40.º aniversário de fundação.

Os jogos da Olimpiada terão início na segunda-feira, às 20 horas no Ginásio do Clube, com as provas de voleibol, masculino e feminino.

Torneio de polo organizado pelo Regimento Andrade Neves

Organizado pelo Regimento Andrade Neves, da Vila Militar, será disputado um interessante torneio de pólo, entre as mais consagradas equipes de oficiais da Guarnição. O certame terá início no próximo dia 15, com a realização do prélio entre as equipes da Escola Militar e do Regimento Andrade Neves, sob a arbitragem dos cap. Neves e Franco Pontes. Concorrerão as equipes das Escolas Militar e das Armas, do Regimento Andrade Neves e do 1.º Regimento Cavalaria Divisionária.

Dorila (J. Zuniga), — a nossa indicação para o Clássico «Luiz Alves de Almeida»

DJEDI, BOTAFOGO, BOUNTY, GAIBU', BOLEADOR, LENDÁRIO e BARTHOU — os viaveis à vitória nas demais provas da tarde

A festa desta tarde no hipódromo da Gávea, onde será realizada a 54.a reunião turfista, promete revestir-se de pleno êxito apesar do mau tempo reinante, pois, o programa organizado é ótimo.

Constando o mesmo de oito provas, das quais se destaca a do Clássico "Luiz Alves de Almeida", a tarde de hoje será por certo propícia a que os aficionados do turfe possam gozar as delícias do encantador desporte.

Nem o frio e a umidade reinantes impedirão a que o Jockey Clube Brasileiro colha mais um sucesso a ser adicionado aos números obtidos na presente temporada.

Iniciando a reunião, o Prêmio Clássico "Luiz Alves de Almeida" não dará margem a que seja aguardada uma peleja renhida, tal o destaque de DORILA, sobre suas adversárias, das quais somente a FRANCIS e a estreante DIZA poderão fazer algo.

AIR FORCE, levando-se em conta suas atuações últimas, é a força na 2.a prova, contudo, a parelha DE CUJUS-DJIDI dificilmente deixará fugir-lhe o triunfo, particularmente o pilotado de Leighton.

Na 3.a carreira, na grama, agrada-nos DONATELLO e BOTAFOGO, sendo que este último vem de secundar Falumina.

BOUNTY, em 1.600 metros, parece ter o seu triunfo garantido. Em RIO CASCA e ARCO IRIS terá o filho de Pure Boy os seus mais sérios adversários.

ÉGASO, numa corrida normal, não deverá perder o páreo, pois, vem de 2 segundos lugares para D. Carlito e Valmy.

GAIBU' que anda correndo "pouco", PALHAÇO e o propício D. CARLITO, se confirmar o feito passado, são as demais forças do páreo.

BOLEADOR tem "chance" dilatada no sexto páreo do programa. ANIRA e CAETE', que veem de duas vitórias consecutivas, poderão figurar exitosamente.

LENDARIO, CAMÕES e AFAGO destacam-se como as forças, no sétimo páreo, devendo o triunfo caber a um deles. SANTO e VALMY são dois bons azares.

BARTHOU, caso não seja o escolhido para o "sacrifício", não perderá a prova de encerramento do programa. ZOROASTRO, CONDURU' e ADONIS perfilam-se como os seus mais sérios adversários.

Finalizando, apresentamos as montarias provaveis, nossos palpites e várias notas:

1.º páreo — Clássico LUIZ ALVES DE ALMEIDA — 1.400 metros (aproximadamente) — Às 12,50 horas — 20:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Diza, A. Araujo 53 40
2—2 Francis, A. Rosa 53 60

3(3 Dorilla, J. Zuniga . .. 54 11
(" Danaé, H. Soares . .. 58 11

4(4 Talumina, L. Leighton 54 50
(" Malú, P. Simões . .. 52 50

2.º páreo — 1.000 metros (aproximadamente) — Às 13,20 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Air Force, W. Andrade 53 30
(2 Astria, n/correrá 53 40

2(3 Don Cezar, A. Araujo . 55 40
(4 Zarka, O. Serra 55 60

3(5 Capuano, I. Souza . .. 55 70
(6 Veleiro, J. Canales . .. 55 50

4(7 De Cujus, J. Zuniga . 55 18
(" Djedi, L. Leighton .. 55 18

3.º páreo — 1.000 metros (aproximadamente) — Às 13,50 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Bota Fogo, C. Pereira 55 30
(2 Recife, P. Simões . .. 55 70

2(3 Donatello, R. Olguin . 55 50
(4 Atlântica, A. Araujo . 53 40

3(5 Narlette, I. Souza . .. 53 35
(6 Fair, W. Andrade . .. 53 80

(7 Três Divisas, J. Morgado 55 60
4(8 Gengis Kahn, C. Britto 55 60
(9 Figa, W. Cunha 53 50

4.º páreo — 1.600 metros (aproximadamente) — Às 14,25 horas — 7:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Bounty, D. Ferreira .. 56 18
2(2 Arco Iris, R. Freitas 56 60
(3 Rio Casca, L. Benitez 56 30

3(4 Corrida, n/correrá 54 40
(5 Esfinge, L. Leighton . 54 40

4(6 Arisca, n/correrá 54 60
(7 Raf, E. Silva 56 70

5.º páreo — 1.500 metros (aproximadamente) — Às 15 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1(1 Palhaço, C. Britto .. 58 50
(2 Don Carlito, J. Santos . 54 40

(3 Quincas Borba, G. Costa [illegible] 60
2(4 Anajá, A. Araujo .. 54 60
(5 Égaso, W. Cunha .. 51 35

(6 Resgate, E. Coutinho . 50 50
3(7 Concreto, S. Baptista 48 40
(8 Efira, J. Canales .. 56 40

(9 Apache, W. Andrade . 54 40
4(10 Velonora, P. Costa .. 57 60
(11 Gaibu, J. Maia .. 49 50

6.º páreo — 1.200 metros (aproximadamente) — Às 15,40 horas — 6:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
(1 Inhanduhy, E. Silva . 56 60
1(" Quasimodo, C. Pereira 56 60
(2 Taquaretinga, J. Canales 54 50

(3 Anira, I. Souza 54 35
2(4 Operina, W. Andrade . 54 60
(5 Gerivá, S. Baptista .. 56 60
(6 Biapicú, R. Rodriguez 56 70

(7 Caeté, L. Meszaros .. 56 30
3(8 Polo, A. Araujo 56 60
(9 Bolero, O. Reichel .. 56 60
(10 Tekla, O. Macedo .. 54 70

(11 Esperado, J. Santos .. 56 50
4(12 Tabú, O. Serra 56 50
(13 Ciclone, n/correrá .. 56 30
(" Boleador, R. Freitas . 56 30

7.º páreo — 1.500 metros (aproximadamente) — Às 16,20 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — Betting.

Ks. Cts.
(1 Sucuruvy, E. Silva .. 57 80
1(2 Opulencia, L. Benitez 50 50
(3 Musical, R. Rodriguez 56 40

(4 Thankerton, J. Canales 52 40
2(5 Dona Stella, I. Souza 54 50
(" Matapan, O. Fernandes 56 50
(" Cadenera, O. Macedo . 49 50

(6 Afago, J. Zuniga . .. 55 25
3(7 Lendario, R. Olguin .. 58 50
(8 Grumete, R. Freitas .. 56 40
(" Santo, I. Souza 52 40

(9 Camões, L. Benitez . .. 54 35
4(10 Valmy, J. Maia 50 60
(11 Mono Sabio, W. Cunha 51 35
(" B. I. M., A. Neves .. 56 35

8.º páreo — 1.600 metros (aproximadamente) — Às 17 horas — 7:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — Betting.

Ks. Cts.
(1 Aprikose, J. Zuniga .. 52 25
1(" Barthou, L. Leighton . 51 25
(" Adonis, P. Simões .. 54 25

(2 Galeno, A. Rosa 58 60
2(3 Zoroastro, S. T. Camara 48 35
(4 Heraclio, O. Reichel . 51 40
(5 Sapateador, O. Macedo 48 60

(6 Itano, W. Lima 50 60
3(7 Condurú, R. Olguin .. 48 50
(8 Platanito, S. Baptista 48 60
(9 Caminito, H. Soares . 53 35

(10 Bolido, W. Andrade . 58 50
4(11 Louisiania, não correrá 54 40
(" Solterona, J. Martins 48 40
(" Sonambulo, J. Canales 51 40

NOSSOS PALPITES

Dorila — Francis — Diza
Djedi — De Cujus — Air Force
Botafogo — Donatello — Atlântica
Bounty — Rio Casca — Arco Iris
Gaibú — E'gaso — D. Carlito
Boleador — Anira — Caeté
Lendario — Camões — Afago
Barthou — Zoroastro — Condurá

FORFAITS

Não correrão na reunião de hoje os seguintes animais:
ANAJA'
LOUISIANIA
BIAPICU'
ASTRIA
ARISCA
CICLONE
CORRIDA

PISTA

Somente os 3 primeiros páreos serão corridos na pista de grama, pois, os demais realizar-se-ão na areia.

JOCKEYS SUSPENSOS

Não poderão atuar na reunião de hoje, por se acharem suspensos os seguintes pilotos: Raul Urbina, Rubens Silva e Manoel Tavares.

DESFERRADOS

Correrão desferrados na reunião de hoje os seguintes animais:
MONO SABIO e
RESGATE

HORARIO

A 1.a prova do programa de hoje será realizada às 12,50 horas.

AS REVISTAS DE TURFE

Como de costume, encontram-se à venda desde sexta-feira, nas principais bancas da cidade, as revistas de turfe: **Vida Turfista, Turf Brasileiro, Calendário do Turf Brasileiro e O Jockey.**

RESULTADO DA SABATINA DE ONTEM, NA GÁVEA

1.º páreo — 1.400 metros.
1.º Oreada.
2.º Ayruóca.
3.º Quissaman.
Rateios: ponta — 42$000; dupla (23) — 45$800. Placés — 15$100, 28$100 e 19$100.

2.º páreo — 1.400 metros.
1.º Einar.
2.º Mascurado.
3.º Cinema.
Rateios: ponta — 37$600; dupla (13) — 47$100. Placés — 14$900, 14$900 e 19$400.

3.º páreo — 1.400 metros.
1.º Batota.
2.º Mermoz.
3.º Babassú.
Rateios: ponta — 48$300; dupla (12) — 28$200. Placés — 11$300, 10$800 e 13$900.

4.º páreo — 1.200 metros.
1.º Sumaré.
2.º Cabinda.
3.º Aguia.
Rateios: ponta — 158$400; dupla (24) — 52$00. Placés — 19$000, 11$200 e 29$100.

5.º páreo — 1.600 metros.
1.º Placenza.
2.º Serodina.
3.º Relato.
Rateios: ponta — 147$5[illegible]; dupla (14) — 229$900. Placés — 106$000 e 117$000.

6.º páreo — 1.200 metros.
1.º Yucoá.
2.º Azaléa
3.º Mulata.
Rateios: ponta — 309$100; dupla (23) — 113$700. Placés — 72$900, 19$500 e 32$700.

7.º páreo — 1.600 metros.
1.º Athleta.
2.º Isolda.
Rateios: ponta — 48$300; dupla (23) — 31$500.
Pista de areia pesad

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 15 ganhadores com 3 pontos (825$000).
BOLO DUPLO — 1 ganhador com 9 pontos (10:560$000).
BETTING JOCKEY CLUBE — Não houve ganhadores (ac. 6:000$000).
BETTING ITAMARATI — Não houve ganhadores (ac.: .. 36:840$000).
BETTING DUPLO — Não houve ganhadores (acumulados 128:636$000).

O fomento da produção animal no Brasil

Mais de oito mil animais em 26 estabelecimentos zootécnicos — Aquisição de reprodutores — 1727 estações de monta provisórias — Exposições de pecuária — Novos plano do governo

A pecuária constitue uma das principais forças econômicas do nosso país, sendo auspicioso o seu progresso nos último anos. A ação desenvolvida pelo Minitério da Agricultura, por intermédio do Departamento Nacional da Produção Animal, tem sido das mais benéficas para os nossos criadores. Os trabalhos realizados por esse Departamento, em 1941, atestam sua evolução e evidenciam o crescente amparo do governo do presidente Vargas à pequária nacional. Alem do Ministério, é justo ressaltar tambem a cooperação de várias Secretarias de Agriculturas Estaduais.

Vejamos, porem, o que fez o Departamento Nacional da Produção Animal, entregue à direção do agrônomo Mario de Oliveira. Salienta o Serviço de Informação Agrícola que a Divisão do Fomento da Produção Animal já possue nos seus 26 estabelecimentos zootécnicos, espalhados pelo Brasil, 4.694 bovinos, 552 equinos, 229 caprinos, 909 ovinos, 882 suinos, 81 coelhos 146 palmípedes, 65 perús e 455 galináceos, num total de 8.067 animais, não incluindo na relação os de serviço. Esses animais foram criados, nas várias dependências ou adquiridos. Em 1941, o Ministério comprou, no país, estimulando assim os criadores nacionais, 537 reprodutores diversos. As maiores aquisições referem-se ao zebú. No mesmo ano foram importados 78 reprodutores da Argentina e Uruguai. Desde 1917 até 1941, o Ministério adquiriu no estrangeiro 6.432 animais, dos quais 3.836 bovinos.

TÍNHAMOS EM 1930 APENAS 137 ESTAÇÕES DE MONTA

Os reprodutores criados pelo governo são vendidos ou destinados ao serviço de estações de monta provisórias. Em 1941, funcionaram nos vários Estados 1.727 dessas estações; contra 1.392 em 1940; em 1939; 1.185 em 1938; 1.077 em 1937; 1.019 em 1936; 608 em 1935; 137 em 1930; 56 em 1925 e 1 em 1921.

O Ministério da Agricultura, alem de vender reprodutores e de cedê-los, por empréstimo, para funcionar sob a forma de estações de monta, auxilia os criadores na obtenção de bons especimes, concedendo transporte para os animais adquiridos. Em 1941, a D. F. P. A. concedeu transporte para 1.673 reprodutores beneficiando 260 criadores.

REGISTO GENEALÓGICO

O uso de reprodutores de pureza comprovada é indispensavel na seleção das raças. Reconhecendo essa necessidade, o Ministério prestigia as associações de registo genealógico, mantendo acordos com diversos, em virtude dos quais os auxilia financeiramente e lhes presta toda a assistência técnica. Em 1941, essas associações registraram mais de 5 mil reprodutores.

Para a melhoria dos rebanhos, o Ministério estimula e ampara as exposições de pecuária. Realizam-se certames nacionais, estaduais e regionais, firmando acordo com São Paulo e Minas para a organização de 5 grandes certamens nacionais, no período de 1942-46.

O relatório apresentado pelo agrônomo Mario Teles, diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal, focaliza ainda os trabalhos experimentais agrostológicos, visando a melhoria da alimentação para o gado. Alem disso, essa Divisão concedeu 165 contos de auxílio a 62 criadores para a construção de silos, campanha que se iniciou em 1921.

A SERICICULTURA

No tocante à sericicultura, a D. F. P. A. distribuiu, no ano passado, 1.676 coleções de publicações, 105 mostruários e respondeu a milhares de consultas. Distribuiu ainda 251.060 estacas de amoreira, 24.133 mudas e 24 quilos sementes de amora. Produziu 33.344 gramas de ovos de bicho da seda, tendo feito 89.920 exames microscópicos de borboletas. A necessidade de produzir mais sede levou o governo a promover a ampliação dos serviços séricos, o que está sendo levado a efeito.

Foi tudo isso, em resumo, o que realizou o governo no setor do Fomento da Produção Animal, em 1941. Porem, seus propósitos de trabalho são ainda maiores.

O ministro Apolonio Salles dispensa especial atenção à pecuária, conhecendo bem os seus problemas. Assim, de acordo com as recomendações do presidente da República estão sendo estudados novos planos e outros já tiveram início. Referentemente, foram estabelecidos programas para a expansão da avicultura no nordeste e da sericicultura em todo o país.

O Ministério da Agricultura, mais que em outra época, necessita da colaboração cada vez maior de todos, notadamente da imprensa e sobretudo dos produtores.

BRASILEIRO!

Serve ao Exército enquanto és jovem. Amanhã terás tua consciência tranquila e serás um exemplo para teus filhos.

O ABASTECIMENTO DE ÁGUA Á ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PATOS

A AQUISIÇÃO DE UM TERRENO E O PARECER DO D.A.S.P.

Estudando o projeto de execução das obras de abastecimento d'água da Estação Experimental de Patos, Estado de Minas Gerais, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, e o preço de aquisição do terreno onde se encontra a nascente de água potavel a ser utilizada, o DASP julgou o referido projeto bem elaborado e aceitaveis as especificações e o orçamento apresentados. Observou, entretanto, a necessidade de ser indicada com precisão a prova a que deverá ser submetida a canalização para o seu recebimento, e tambem a conveniência de ser especificado o material de ferro fundido a ser empregado. Quanto à inclusão de verba no orçamento de 1943, solicitada pelo Ministério da Agricultura, achou o mesmo Departamento que o assunto deve ser objeto de entendimento entre o Ministério e a Comissão de Orçamento.

O chefe do Governo aprovou o parecer do DASP.

Pecúlio de funeral para jornalista profissional

Mais um pecúlio de auxilio para funeral acaba de ser efetuado pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

O pagamento, na importância de 300$000, foi feito à sra. Alzira Leocadia de Azevedo Maia, viuva do nosso saudoso colega de imprensa, Eduardo Gonçalves Maia.

Com esse é o sétimo auxílio de funeral que o Sindicato paga no corrente ano.

VANTAGENS PARA A PECUÁRIA

Atendendo à solicitação do ministro Apollonio Salles, a Rede Mineira de Viação, a Leopoldina Railway e a Cia. Ferroviária São Paulo-Goiaz concederão o abatimento de 50% no preço das passagens de ida e volta a favor dos expositores e pessoas que quizerem comparecer à X.a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se em São Paulo de 18 a 25 do corrente.

PUBLICAÇÕES

"BRASILIDADE"

Mais um interessante número da vitoriosa publicação "Brasilidade" encontra-se à venda nas principais bancas de jornais. Como nos números anteriores, o bem confeccionado mensário oferece bonitas páginas e escolhida matéria, distribuida em secções de interesse geral.

NA POLÍCIA CENTRAL

DESIGNADOS OS NOVOS ESCRIVAES

O Chefe de Policia assinou portaria designando para os distritos abaixo, os seguintes escrivães recentemente nomeados pelo presidente da República: Moacyr Freire para o 23 D.P.; Milton Lopes da Costa para 10º D.P.; Affonso Ventura para o 24º D.P.; Lourival da Costa Maia para o 20º D.P.; Arthur Eduardo de Brito Pereira para o 16º D.P.; Wilson Soares Lopes para o 25º D.P.; José Miguel Braga Filho para o 29º D.P.; Antonio dos Santos Pereira para 27º D.I.; Evanilde Rezende Machado para o 2º D.P.; Joaquim Benevenuto da Silva para 7º D.P.; José Epaminondas Novaes de Paula para o 19º D.P.; Julio Castilhos Pinheiro de Campos para o 15º D.P.; Horacio de Abreu Conceição para o 17º D.P.; Sylvio Moacyr de Amorim Araujo para o 22º D.P.; Antonio dos Santos Caldeira para a Delegacia de Estrangeiros; Carlos de Magalhães para o 9º D.P.; Aladir Ramos Braga para o 11º D. P.; Cincinato Gonzaga para o 12º D.P.; Ary Kerner Moreira da Silva para o 22º D.P.; Henrique Moreira Couto para o 20º D.P.; Setembrino Pereira de Souza para o 3º D.P.; Fernando de Carvalho para o 18º D.P.; Leonardo de Souza Sobrinho para o 26º D.P.; Waldemar José Moreira para o 8º D.P.; Helio Costa de Assis Mascarenhas para o 14º D.P.; Guilherme Cesar Leão Velloso da Rocha para o Serviço de Fiscalização e Repressão a Mendigos e Menores Abandonados; e Sylvio de Oliveira Campos para a 1.a delegacia auxilar.

Música

RECITAL DE VILLA-LOBOS

Realizar-se-á, no próximo dia 25 do corrente, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, em concerto cultural do Ministério de Educação, uma audição de composições para canto do insigne compositor patrício maestro Villa-Lobos, tendo como intérprete a cantora brasileira Maria Figueiró Bezerra.

Constam do programa serestas, canções típicas, poemas indígenas, canções populares, de roda e evocativas de fatos históricos.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo prof. Geraldo Rocha.

OS CONCERTOS SINFÔNICOS NO MUNICIPAL

A temporada de concertos deste ano será iniciada com os Concertos Sinfônicos das obras de Villa-Lobos, o incansavel renovador da arte musical no Brasil.

Esse compositor, que consegue pela originalidade de suas obras despertar o interesse de todos os brasileiros e a admiração dos estrangeiros, dirigirá esses concertos nos dias 15 e 18 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Dentre as obras que vão ser executadas figuram, no primeiro concerto as seguintes: "Bachianas Brasileiras n. 4" (em 4 partes), "Choros n. 9" e "Rude Poema".

AUDIÇÃO DE ALUNOS

A primeira audição de alunos do Conservatório Brasileiro de Música, será realizada no dia 18 do corrente mês, sábado, às 16 horas, na Escola Nacional de Música.

Nessa audição tomarão parte alunos do cursos geral e superior, das classes de canto, piano e harpa.

A entrada será franqueada ao público e o programa será divulgado oportunamente.

NOVAS E VIOLENTAS AÇÕES NA FRENTE EGÍPCIA

(Conclusão da pág. 1)

volvem sobre uma frente de 10 quilômetros que vai de El Alamein, na costa, até a um ponto situado a sudoeste dessa posição. A dupla ofensiva pôs fim à uma trégua que havia durado 8 dias, desde que o general Auchinleck obrigou as forças ítalo-germânicas a abandonar a zona de Quibyia, ao sul de El Alamein.

Embora não se conheçam ainda detalhes a respeito das operações, o comunicado diz que os britânicos efetuaram, pela costa, um "avanço limitado" de 8 a 10 quilômetros a oeste de El Alamein durante a jornada de ontem, que foi o primeiro dia da ofensiva.

Um comentarista militar declarou que, em sua opinião, a palavra "limitada" indica que a distância coberta pelas forças britânicas era a que realmente se fixara para o primeiro dia.

Segundo parece, o ataque do general Auchinleck é dirigido contra a parte da linha de El Alamein que originariamente estava em poder dos italianos, porém as últimas notícias do deserto indicam que von Rommel, nas últimas 48 horas, transferiu algumas de suas forças para o norte.

Em consequência dos ataques recíprocos empreendidos durante a jornada de ontem, a linha que havia sido estabelecida a sudoeste de El Alamein parece ter sido retificada pois as tropas britânicas "empurram" a parte das forças de von Rommel que estão no norte para o oeste e a parte das citadas forças do sul para o leste.

Nada há no comunicado de hoje que indique se o ataque alemão foi detido ou se paralisou por disposição própria de von Rommel ou se continua. O comunicado em questão declara simplesmente que as forças nazi-fascistas "que haviam avançado para o leste" foram atacadas e algumas de suas unidades blindadas ficaram aniquiladas.

Existem aspectos tão estranhos na situação do deserto que nos círculos militares locais se vacila em opinar sobre o que ocorre. O problema mais importante continua sendo, naturalmente, o dos reforços.

Em geral, dá-se como certo que os nazi-fascistas receberam alguns reforços cuja magnitude não se pode presumir embora, provavelmente, se constituam de unidades destinadas a cobrir os claros de novas divisões inteiras.

Tambem se calcula que as forças do Eixo receberam abastecimentos, utilizando a estrada da costa.

Entretanto, considera-se um tanto prematuro ainda dizer se o ataque do 8.° exército imperial constitue uma tentativa em grande escala para desalojar von Rommel do Egito ou se o Eixo reiniciou seu avanço para o delta do Nilo.

As operações aéreas na frente de batalha anunciadas pelo alto comando da RAF foram as mais violentas desde a campanha do Bir-El-Hacheim, na Líbia, há várias semanas. Ambos os exércitos tratam, evidentemente, de conquistar o domínio do ar que os britânicos conservam firmemente desde que começaram as grandes operações.

Uma indicação da violência da luta se pode verificar lendo as estatísticas das perdas aéreas. O comunicado de hoje afirma que "pelo menos 8 aviões do Eixo foram abatidos sobre as zonas avançadas, 2 destruidos em terra, em El Daba, e 19 derrubados sobre Malta, contra um total de 13 aviões britânicos."

A força aérea ítalo-germânica com seus ataques contra o norte das salinas de Quatara, principalmente nas vizinhanças do oasis Quatar-el-Diydra, a 40 quilômetros a sudoeste de El-Alamein, o que indica possivelmente a direção que segue a sua ofensiva.

POR TERRA, MAR E AR

(Conclusão da pág. 1)

uma pequena "amostra" do que se poderá esperar para então. Verificar-se-á na Europa a maior revolta que a história da humanidade conhece e é em cooperação com ela que devemos estabelecer a segunda frente. Cada soldado que desembarcar no Continente deverá levar, de certo modo, 3 fuzis, um para si e os outros para os habitantes do Continente que quizerem unir-se a nós no exterminio do invasor.

ASSEGURADO O CONSUMO NACIONAL DE AÇUCAR

(Conclusão da pág. 1)

a mesma está em discordância com a produção efetiva, caso em que prevalecerá esta última. Quando se fala em lotação de destilarias, não se calcula a dificuldade da execução de semelhante medida. Cada destilaria deve produzir o máximo de sua capacidade, tenha ou não tenha matéria prima própria. Se existe a matéria prima, basta melhorar o preço do álcool, para se obter uma produção maior. Mas, se não existe matéria prima, caberá ao Instituto deslocar para essas destilarias o excedente de outras fábricas, que não se acham nas mesmas condições de capacidade de destilação. Transportar o açucar, ou o mel, de uma usina para outra, autorizar o fabrico de açucar em outras usinas, para cobrir o que se deixa de produzir nas usinas que estão lotando as despectivas destilarias, eis a missão do Instituto, que precisa considerar a influência de uma série enorme de fatores ponderaveis e de problemas complexíssimos. Outra medida de grande alcance é a que prescreve a obrigação de entrega ao I.A.A. de todo o álcool anidro, pois dessa forma evitam-se possiveis evasões de combustivel ao racionamento, o qual sendo medida de interesse coletivo não deve ser iludido. Há no plano um detalhe que convem salientar: o I.A.A. solicitou a cada destilaria a apresentação de um plano de produção própria, orientado no sentido da produção máxima. Procurou-se, dessa forma, dar maior liberdade à iniciativa particular, amparada e orientada, como é natural, pelo supremo orgão controlador de toda a economia açucareira.

Chegamos, aliás, a um momento em que o Instituto precisa conhecer o destino de todo o álcool produzido. Não pretendemos, com isso, desconhecer ou desprezar as necessidades efetivas das indústrias que empregam o álcool nos seus produtos. Mas haverá necessidade de fiscalizar o emprego desse álcool, para que não exceda as necessidades normais dos últimos anos. Convem impedir que, a pretexto de fins industriais, o álcool seja destinado a servir de carburante, em beneficio de alguns consumidores. A tese que o Instituto defende, diante dos produtos, é que todo o álcool destinado a carburante deve ser usado de acordo com as normas estabelecidas no racionamento dos carburantes em geral. Não se explicaria que um individuo, ou uma região conte com facilidades de carburantes, quando outros individuos ou regiões, sofrem todas as restrições. O justo é que receba mais gasolina quem disponha de menor quantidade de álcool. E que exista, para a distribuição dos carburantes, a gasolina e o álcool, uma autoridade única e um critério só. Isso só será possivel desde que o Instituto evite os desvios do álcool, acumulando a maior quantidade possivel desse carburante, em proveito da comunhão.

A questão do preço do álcool anidro mereceu, igualmente, particular atenção do I.A.A., tendo-se fixado um preço único para todo o país, de acordo com a proveniência da matéria prima. Fiéis à nossa norma de estimular mediante preços compensadores a produção de álcool, fixamos o preço do produto em bases que não de interessar vivamente o usineiro, levando-o a produzir até o limite máximo das suas instalações.

Em virtude das medidas que acabo de indicar suscintamente — concluiu o sr. Barbosa Lima Sobrinho — estamos habilitados a esperar uma produção de mais de cem milhões de litros de álcool anidro para a safra 1942-43, elevadissimo total que alcançaremos sem impor qualquer restrição ao consumo de açucar no mercado interno.

OS AUTOMOVEIS PARTICULARES E OFICIAIS DEIXARÃO DE CIRCULAR

(Conclusão da pág. 1)

julho vindouro, a circulação de carros de passageiros, particulares e oficiais, exceto os da Presidência da República, ministros de Estado, presidente do Supremo Tribunal Federal, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, interventores e governadores dos Estados, prefeito e chefe de Polícia do Distrito Federal, assim como os de chefes de Missão Diplomática Estrangeira;

b) — Proceder à revisão do racionamento dos veículos a frete e dos particulares para carga;

c) — Transmitir aos ministros de Estado, interventores e governadores dos Estados, prefeito e chefe de Polícia do Distrito Federal, a presente resolução, para as providências cabiveis.

Dada a natureza e a extensão das medidas adotadas, resolveu o Conselho submetê-las à aprovação de V. Excia., antes de fazê-las executar.

O Conselho Nacional do Petróleo estudará, tendo em vista o interesse público, as exceções a serem feitas e as submeterá à aprovação do presidente da República.

Sirvo-me da oportunidade para reiterar a V. Excia. os protestos do meu mais profundo respeito. — (a.) General *Julio C. Horta Barbosa*, presidente."

UM COMUNICADO OFICIAL

Comunica-nos do D.I.P.:

"A resolução adotada pelo Conselho Nacional do Petróleo e aprovada pelo sr. presidente da República representa uma medida de emergência justificada pela diminuição da entrada de gasolina nos portos nacionais. Tão pronto se normalize a situação ou mesmo melhore a importação desse produto, as providências ora estabelecidas serão atenuadas ou revogadas. A própria resolução do Conselho Nacional do Petróleo permite desde já o exame e apreciação dos casos justos que lhe forem apresentados, de modo a atender, assim, às necessidades da população e aos interesses das classes ou profissões mais diretamente atingidas."

Os aviões do Correio Aereo Nacional não transportam passageiros

Despachando uma solicitação de viagem em avião do Correio Aéreo Nacional, o ministro da Aeronáutica declarou o seguinte: "Arquive-se. Os aviões do C.A.N. só podem transportar correspondência e nunca passageiros. Mantenho meu ponto de vista, jamais abrirei exceção, proibindo que me seja presente qualquer pedido nesse sentido".

PELA CRIAÇÃO DA LIGA DAS NAÇÕES AMERICANAS

(Conclusão da pág. 1)

Congresso do seu país. Declarou que mantivera conversações "muito satisfatórias" na Casa Branca com os srs. Cordell Hull, Sumner Welles, coronel Knox, sr. Stimson e que oferecera toda possivel cooperação da Colômbia aos Estados Unidos.

Revelou que o esforço bélico dos Estados Unidos é magnifico e que não tivera tempo de visitar todas as indústrias de guerra do país porém que já podia formar uma idéia bastante precisa das gigantescas atividades bélicas norte-americanas.

O presidente eleito da Colômbia disse ainda que provavelmente seu país nomeará representantes diplomáticos na Rússia durante seu governo porém sua informação a respeito foi "vaga".

Disse que provavelmente a próxima Conferência Inter-Americana se reunirá em Bogotá em 1943.

O assunto, a seguir, retornou à questão da Liga de Nações Americanas, tendo o dr. Lopez declarado que essa é a forma lógica do panamericanismo e que desde a Conferência de Lima se assentaram as bases essenciais para a formação da citada Liga mediante diversas resoluções e acordos aprovados. Mostrou-se partidário da localização de sedes distintas da Liga, tal como sucede com as Conferências Panamericanas, devendo-se fixar-se tambem datas determinadas para as suas reuniões.

Declarou que está sendo estudada a criação de uma Côrte ou Tribunal Interamericano relacionado com a Liga mas, quanto a constituição de uma força policial, disse que nada existe a respeito.

O regresso do general Marcarenhas de Moraes

O general João Baptista Mascarenhas de Moraes regressará à Pernambuco, na próxima quinta-feira.

O nosso profundo sentido nacional deve saber distinguir e saber agir para repudiar tudo o que não é nosso, tudo o que não brote das fontes vivas da nacionalidade.

Designações aprovadas pelo Comandante da Esquadra

Conforme Ordem do Dia do almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da Esquadra, foram aprovadas as designações do 1.° tenente Tircio Araujo de Miranda para encarregado da Divisão "C" do encouraçado "São Paulo" e do 2.° tenente Arnaldo Andrade Ferreira dos Santos para encarregado da Divisão "P" do mesmo encouraçado.

DERROTADOS NUMA FRENTE DE 350 QUILÔMETROS

(Conclusão da pág. 1)

ponderam com dois contra-ataques, um deles no setor de Orel e o outro na frente de Kalinin, expressando ainda os despachos chegados da frente que as forças do marechal Timochenco estão intactas, não obstante as retiradas que levaram a efeito. Os alemães, entretanto, mau grado as vantagens conseguidas, encontram decidida oposição dos defensores, sofrendo mais perdas em homens e materiais do que em nenhuma outra de suas campanhas.

AUMENTAM OS TENTACULOS DAS FORÇAS BLINDADAS

MOSCOU, 11 (U. P.) — Anuncia-se que os tentáculos das forças blindadas do Reich aumentam à medida que von Bock amplia seu avanço na frente meridional, e, ao que parece, toda a bacia do Don corre o risco de ser ocupada. A propósito, informa-se que uma divisão motorizada e cem "tanks" alemães atravessaram o rio Don diante de Voronezh, estabelecendo um novo setor de luta. Ao que parece, todos os esforços da Wehrmacht tendem a preparar um ataque frontal à importante cidade situada na linha férrea que une Moscou a Rostov.

Terminou, com êxito, a coleta de borracha velha

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A meia-noite terminou a campanha Nacional de Coleta de Borracha Velha que deverá ser utilizada na indústria da Guerra.

As autoridades encarregadas do serviço de coleta, começaram imediatamente os trabalhos, em todo o país, da campanha concernente ao ferro velho.

As informações colhidas esta semana sobre a campanha da borracha demonstram que foram recebidas 334.293 toneladas de borracha em condições de ser utilizada.

Se for possivel empregar toda essa quantidade, pode-se dizer que, foi recuperada uma quantidade equivalente ao consumo de um ano.

O plano para a campanha de recolhimento de ferro velho, que deverá ser iniciada na próxima segunda-feira, está quase terminado.

As autoridades da Junta de Produção de Guerra calculam que este ano serão recebidas, para fins militares e civís essenciais, 88 milhões de toneladas de ferro e aço.

As autoridades competentes informaram que, somente nas granjas de toda a União, existe ferro velho suficiente para construir o dobro dos encouraçados que atualmente navegam em todos os mares do mundo.

VIOLENTOS COMBATES EM VORONEZH

Afundados cinco transportes alemães

MOSCOU, 12 Domingo (U. P.) — A rádio local informou esta madrugada que: "Durante a jornada de ontem, sábado, nossas tropas combateram furiosamente o inimigo nas proximidades de Voronezh na região de Kasemirovsk no setor de Lisichansk e na direção de Navocherkask. No Mar Báltico os navios de guerra soviético afundaram cinco transportes alemães, com um total de 46 mil toneladas. Em outros setores não houve modificações importantes."

Um comunicado suplementar expressa: "Num setor a noroeste de Voronezh nossas tropas travaram violentos combates com as tropas alemãs. As forças de tanques assestaram graves colpes aos germanos. No transcurso da batalha, destruiram 3 tanques, 32 canhões, 34 metralhadoras, 31 morteiros e desbarataram um regimento de infantaria. Em vários setores da frente de Kalinini nossas tropas rechassaram ataques inimigos. Nossos soldados contra-atacaram e desalojaram o inimigo de um povoado, no qual ficaram centenas de cadáveres.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

(Conclusão da página 2)

exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H; Antonio Carlos de Carvalho, Antonio Moreira de Carvalho, Arthur de Sá Camara, Acilino Erico Zeferino, Alvaro José da Silva Cunha, Alcides Marcondes Veiga, Agripa Salgado dos Santos, Alceu Chichorro, Arlinda Vital de Uzeda, Altamiro Neves Herderico, Arnobio Marques da Gama, Ciro Floriano Rivaldo, Celso Eugenio Oliva, Enoé Nair Monteiro Lobato, Euzebio Cursino dos Reis, Francisco Ramos Arantes, Genulfo Maximo de Carvalho, Hermogenes Tolentino de Carvalho Junior, Laffayette Homem de Mello, Luiz Lucio Caetano da Silva Filho, Manoel Ribeiro da Silva, Modesto Rocha, Onativo Bastos da Silva, e Rivadavia Pereira, postalistas-auxiliares, classe G, para exercerem o cargo de postalista, classe H.

Concedendo permissão à Empresa Jornal do Comércio, S. S. para estabelecer em Recife, sem direito de exclusividade, uma estação destinada a executar serviços de rádio-difusão.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis: Abrindo, pelo Ministério do Exterior, o crédito suplementar de 520:000$000 à Verba de Serviços e Encargos da Secretaria de Estado.

Criando funções gratificadas na Divisão do Imposto de Renda e abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 444:000$ para atender, no corrente exercício, ao pagamento das despesas ocorrentes.

Irac Eaker comanda os bombardeiros americanos na Europa

LONDRES, 11 (U. P.) — Uma base aérea dos Estados Unidos instalada em "algum ponto da Grã-Bretanha" deu a conhecer que o brigadeiro general Irac Eaker, está à frente do comando de bombardeiros norte-americanos, no teatro da guerra europeu. O pessoal de terra está trabalhando ativamente na instalação de novas bases na Grã-Bretanha. Entre os aparelhos recentemente chegados figuram as célebres "Fortalezas Voadoras".

Laval conferencia com o sr. Pinckey Tuck

VICHÍ, 11 (U. P.) — O encarregado dos negócios dos Estados Unidos, sr. Pinckey Tuck, compareceu, esta tarde, ao Hotel Du Parc, onde conferenciou com o sr. Pierre Laval. E' esta a terceira entrevista que o sr. Tuck mantem com o chefe do governo francês no espaço de uma semana.

Circulam rumores que estas conferências se prendem aos negócios referentes à esquadra francesa internada no porto de Alexandria.

O Perú proibe a divulgação dos informes meteorológicos

LIMA, 11 (U. P.) — O Poder Executivo emitiu, ontem, um decreto-lei que, enquanto durar a guerra, proibe a publicação e a transmissão de toda a classe de notícias meteorológicas, quer pela imprensa quer pelas estações de rádio, pois que, tais publicações ou irradiações poderão ser de utilidade "às atividades dos paises agressores", e mesmo é dever do Estado atender à sua própria segurança, bem como cooperar com as nações vizinhas, que igualmente podem ser afetadas pelo mesmo mal. O mesmo decreto acrescenta que as informações metereológicas em serviço da agricultura poderão ser feitas pelo telégrafo da República. Em virtude de tal decreto, os jornais desta manhã não publicaram as datas das saidas nem chegadas dos vapores ou aviões dos serviços locais ou internacionais.

SALVOS OS 91 TRIPULANTES

NUM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 11 (U. P.) — Os sobreviventes de um navio britânico de tonelagem mediana, dizem que foram atacados por um submarino do Eixo a menos de dez milhas da costa quatro dias atrás. Toda a tripulação, composta de 91 homens, foi salva por um rebocador.

Gazeta Jurídica

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CAPITAL FEDERAL

Concordata preventiva de Gradvohl & Comp. Ltda.

EDITAL

O dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem e dele tiveram conhecimento que, por sentença de hoje, foi deferido o pedido de concordata preventiva de Gradvohl & Companhia Limitada, estabelecida à rua Visconde de Inhauma n. 39-3.° andar e armazens à rua Sacadura Cabral, 120 e 142, com negócio de comissões, consignações, representações, importação, exportação e conta própria os quais propõem pagar integralmente a seus credores em quatro prestações de seis em seis meses à razão de 25 % cada uma. Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designado o dia 13 de agosto próximo, às 13 1|2 horas para ter lugar a assembléia de credores, servindo o comissário nomeado Banco Econômico do Brasil, e designado para funcionar o dr. Segundo Curador de Massas Falidas. Dado e passado aos 8 de julho de 1942. Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (Ass.) — Dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho. Está conforme. Octacilio de Lucena Montenegro.

OITAVA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação de bens moveis penhorados na ação executiva requerida por O. J. Antunes contra Arthur Martins dos Anjos.

O doutor Sady Cardoso de Gusmão, juiz de direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que no dia quinze de julho próximo futuro, às treze horas e trinta minutos, no saguão do Palácio da Justiça, sito à rua Dom Manoel número vinte e nove, o porteiro dos Auditórios, Francisco de Almeida Cunha, submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, acima da avaliação de Rs. 8:000$000 (oito contos de réis), os bens moveis penhorados na ação executiva requerida por O. J. Antunes contra Arthur Martins dos Anjos, constante de: Automovel Caminhão, do fabricante "Volvo", licenciado sob número sete mil oitocentos e vinte e nove, motor trinta e quatro mil seiscentos e vinte e nove, em péssimo estado de conservação, sem a bengala — com dois pneus velhos e faltando dois — Rs. 3:000$000 (três contos de réis); automovel caminhão, de número sete mil oitocentos e setenta e cinco motor trinta e quatro mil seiscentos e trinta do mesmo fabricante, com carter fora do lugar e pneus velhos — Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis) — Rs. 8:000$000 (oito contos de réis). — Quem os ditos bens pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local designados para a praça, que será feita mediante pagamento à vista ou caução idônea. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será afixado no local do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e um dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e dois. — Eu, **Delio Guaraná de Barros Filho**, escrevente juramentado, e datilografei. — E eu, **Delio Guaraná de Barros**, escrivão o subscreví. (a.) **Sady Cardoso de Gusmão**. — Está conforme. — O escrivão, **Delio Guaraná de Barros.**

CONCORDATA PREVENTIVA DE GRADVOHL & CIA. LTDA.

O Banco Econômico do Brasil, comissário da concordata preventiva de Gradvohl & Cia Ltda., avisa aos credores que, para atendê-los, é encontrado, diariamente, de 15,30 às 16,30, à rua General Câmara, 30. Rio, 9 de julho 942. — (a) — Lectacio Jansen — diretor.

Terá o nome de "Jornalista Bandeirante"

O AVIÃO OFERECIDO PELOS COMERCIÁRIOS PAULISTAS

S. PAULO, 11 (A.N.) — O presidente da Federação dos Empregados no Comércio de S. Paulo enviou ao presidente do Sindicato dos Jornalistas um ofício comunicando que os comerciários de todo o Estado, em homenagem à imprensa paulista, darão o nome de "Jornalista Bandeirante" ao terceiro avião a ser doado à Campanha Nacional de Aviação.

Abono para o funcionalismo paranaense

BONIFICAÇÃO, TAMBEM, PARA OS ENCARGOS DA PROLE

CURITIBA, 11 (A.N.) — O secretário da fazenda, sr. João de Oliveira Franco, tem em estudo um plano geral de abono do funcionalismo. Esse trabalho já se acha quase ultimado. O abono será concedido a toda a classe, mas por escala, abrangendo, inicialmente os funcionários que percebem até 400$000. Como medida de proteção à familia será sugerida tambem, alem do abono geral, uma bonificação de acôrdo com os encargos da próle, atendendo esses beneficios ao número de filhos. Essa decisão do governo é comentada com satisfação no Estado inteiro.

COMPANHIA FIDUCIARIA BRASILEIRA

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 15 de junho de 1942

Aos quinze dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, às dez horas, na sede da Companhia, à avenida Graça Aranha 226, 4.º andar, salas 413/16, reuniram-se em assembléia geral extraordinária acionistas representando duzentas e oitenta e duas ações, número legal, o que se verifica pelo livro de presença, para o fim especial de, nos termos das convocações publicadas, deliberar sobre a fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal para o ano em curso, bem como sobre uma proposta de bonificação aos gerentes da sociedade.

Declarada aberta a reunião pelo presidente da Companhia, dr. Hugo Dunshee de Abranches, convidou para secretário o sr. Gustavo Simon, ficando assim constituida a mesa.

O sr. presidente expôs os fins da assembléia e disse que não tendo sido fixadas as remunerações dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942, por ocasião da assembléia geral ordinária realizada em vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois, de acordo com o art. 124, parágrafo único do decreto-lei n. 2.627, foi convocada a presente assembléia extraordinária para satisfazer a exigência do Departamento Nacional da Indústria e Comércio e pôs em votação a proposta da diretoria da Companhia de que seja fixada em um conto de réis a remuneração relativa ao ano de 1942 para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal ou seja três contos de réis ao todo, o que foi aprovado unanimemente pela assembléia.

A seguir o sr. presidente comunicou à assembléia que foi apresentada pelo acionista Theodor Wille & Cia. Ltda., a seguinte proposta, com parecer favoravel do Conselho Fiscal: Em virtude dos esforços dispendidos, aumento do custo da vida e considerando não terem sido aumentados os vencimentos dos diretores gerentes, ao passo que os ordenados dos demais empregados da Companhia teem sido aumentados, propõe que seja concedida uma bonificação de doze contos de réis a cada um dos dois diretores gerentes, visto que os resultados obtidos até agora justificam tal resolução. Posta em votação a referida proposta, a mesma foi aceita por unanimidade de votos.

Não desejando ninguem mais fazer uso da palavra, o sr. presidente deu por encerrada a assembléia, mandando lavrar a presente ata no livro competente, que foi assinada por todos os acionistas presentes.

Rio de Janeiro, quinze de junho de mil novecentos e quarenta e dois.

(as.) Hugo Dunshee de Abranches, presidente.
(as.) Gustavo Simon, secretário.
(as.) Herm. Stoltz & Cia.
(as.) Alexandre Buecken.
(as.) Dr. Bruno Dobberke.
(as.) Banco Alemão Transatlântico Ewes pp. Apenburg.
(as.) pp. Theodor Wille & Cia. Ltda., G. Simon.
(as.) Dr. P. Fuss.
(as.) Sociedade Technica 'Bremensis'' Ltda., Ziefer.

Declaramos que esta é a cópia fiel, extraida do livro de atas da Companhia Fiduciária Brasileira.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1942. — Companhia Fiduciária Brasileira. — P. Fuss, diretor-gerente.

JA' adquirimos bastante experiência, para não acreditarmos no fetichismo das fórmulas, e reconhecermos que o bem público não deve encontrar obstáculos nas leis e convenções juridicas. Se estas dificultam o progresso, entravam a administração, fazem periclitar a segurança social, cumpre modificá-las ou revogá-las. — Getulio Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade).

BRASILEIRO!

Serve ao Exército enquanto és jovem. Amanhã terás tua consciência tranquila e serás um exemplo para teus filhos. Amanhã serás reservista, cidadão.

Oficina de Rádio Max Becker

ESPECIALISTA EM TIPOS EUROPEUS
RUA MIGUEL COUTO, 47 - 1.º — TEL.: 43-7716
Entrada pela Loja de Couro D. Schebek

HOTEL LUTECIA

RUA DAS LARANJEIRAS, 486 - RIO - FONE: 25-7292
Apartamentos mobiliados, inclusive pensão. — Puramente familiar. — JACOB CHRIST.

PRECISA-SE DE UMA EMPREGADA sadia, que saiba falar alemão, para todos os serviços de casa e trabalhando das 7 e meia até às 14 horas, diariamente. Bom ordenado. Rua Tavares Bastos, 299; não se dão informações por telefone

MAQUINAS

Vende-se um locomovel de 36 cavalos afetivos, com 33 tubos de duas e meia polegadas, cilindro sobre a caldeira, reformado, em perfeito estado de funcionamento. Trata-se à av. Afonso Pena 759, sala 9, 2.º andar, com J. Delarue — Belo Horizonte.

DR. GERALDO VIEIRA DA SILVA

CIRURGIA — GINECOLOGIA — PARTOS
Fisioterapia (Diatermia, Ondas-Curtas, etc.)
Consultório: Avenida Graça Aranha n. 26 — Edificio Pedro II — 9.º andar — Salas 911 e 912 — Tel. 42-5204
Residência: Rua Alvaro Ramos, 89 — Casa 12 — Tel. 26-7718
Ás terças, quintas e sábados, das 16 às 19 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo 49. - 1.º
Das 14 às 18 horas

Anúncios diversos

MÉDICOS

EXAMES DE SANGUE URINA, etc. Preços módicos. DR. CHERMONT DE MIRANDA — R. México, 164. T. 42-1986

Dra. Magdalena Hildegard Stoltz
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — Cons. r. Senador Dantas, 84-12.º - Apt. 1.211 — Das 15 às 18 hs. ou com hora marcada — Tel. 42-7532. Residência: Tel. 22-3790

Dr. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua 7 de Setembro, — 6.º andar — Fone: 22-6981 — Residência: — 25-0008.

Doenças de senhoras
Fundação Sanatório Médico Cirúrgico — Rua São José, 110 — 1.º andar — Telef.: 25-1553 — 42-0473 — Diretor-presidente: Dr. Alfredo Pinheiro.

DIVERSOS

DR. ARTUR MOSES
Exames bacteriológicos, quimicos e sorológicos — Dosagem de uréia, glicose e creatinina — Determinação da Reserva Alcalina. Rua do Rosário 134 sob — Tel. 23-5505.

ROUPAS FINAS
Recebem-se encomendas para enxovais. Execução perfeita Telefonar para 38-5987.

ALUGA-SE
Quarto mobiliado, independente, fresco, em casa de familia estrangeira. Unico inquilino. Largo dos Leões. Telefone: 26-6526.

COMPRO PIANO
De particular, de cauda ou de armário. Pago bem e à vista. Tel. 23-5785.

CALISTA — 5$000
Calos, cravos, unhas encravadas. R. 7 de Setembro, 65, 8.º andar, s. 81. Tel. 43-2504. Residência: 38-1325. Jaime Carreira.

Carrinho de mão quase novo vende-se por 550$; Senador Dantas 75.

Vende-se enciclopédia britânica, 10 volumes, encadernação de luxo, perfeitamente nova, 1:500$000, valor atual 3:400$000, à r. Senador Vergueiro, 107.

Carpinteiro — Executa-se qualquer trabalho grande ou pequeno, novo e velho, recado para Nelson Silva, tel. 43-5105 ou 48-0942.

Vende-se enceradeira electrolux, 2 jogos de escovas, e um jogo de flanelas, novos, por 800$. Rua das Laranjeiras, 557.

Vendem-se 500 quilos de moedas de cobre antigas e 50 quilos de moedas de niquel antigas; À rua Senador Dantas, 75.

Continental portatil 340, ótimo modelo, 1:000$. Underwood 500$, vende-se particular. Rua República, 125. Estação de Quintino Bocaiuva.

SANTA TERESA
Em casa de familia alemã aluga-se um quarto pequeno a rapaz do comércio. Rua Sta. Christina, 165, casa 4.

Leme (T. N.). Aluga-se um amplo quarto mob. em casa de familia de respeito a pessoa só, que dê referências. Inf. tel. 27-7251.

SANTA TERESA
Aluga-se em boa casa de casal idôneo, sala e quarto, a um casal sem filhos. Trocam-se referências. Rua Aurea, 64.

SANTA TERESA
Aluga-se em apt. moderno de casal, quarto bem arejado bem mobilado, com café pela manhã, a rapaz ou moça que trabalhe fora, à travessa Constante Jardim 4, sobrado. Telefone 23-3453.

ALEMÃO
Precisa-se de uma professora que tenha prática de redação comercial em alemão. Exige-se que seja alemã nata. E' para lecionar e trabalhar 3 horas por semana. Lugar efetivo. Cartas dando informações e ordenado para o n. 4.907, portaria deste jornal.

Caixa dágua usada 450 litros, vende-se para desocupar lugar, à rua Buarque de Macedo, 20. Flamengo.

Cofres, moveis de escritório, arquivos de aço, prensas para copiar, vendem-se. Teófilo Otoni, 120, telefone 43-5448.

Braz de Pina — Vende-se pela melhor oferta, terreno 12 x 21, em lugar alto já tem uma pequena morada, 2 minutos da estação. Rua Oricá 965.

Bonsucesso — Vende-se terreno zona industrial. Av. Suburbana 3.243. 11.50 x 51.00, com renda 280$. Facilita-se. Tratar à rua Filomena Nunes, 1.040, casa II. Olaria. Tel. 30-1867.

Rádio, onda curta e longa, seis válvulas, olho mágico, pegando todo o mundo até sem antena. Custou 1:600$ há dias. Vendo urgente, por 600$, ainda tem cinco meses de garantias; à r. S. Cristovão, 518, c. 2. 48-8619.

Balança "Dayton" 15 quilos, e moinho para café "Dayton" de 1 HP. Vende-se, preço de ocasião e facilita-se o pagamento. À rua Uruguai, 8. Tel. 38-3963.

Precisam-se amas de leite externas. Paga-se bem e à vista. R. Marquês de Abrantes 48. Fundação Romão de Mattos Duarte.

Vende-se cofre tamanho médio, pintado de novo. R. Assis Carneiro, 330-B, bonde Piedade.

? ? ?
Já visitou o nosso Alfaiate? Ainda não? Então faça o hoje mesmo. E' o que mais vantagens oferece. Feitios de casemira desde 100$, brim desde 80$. Rua do Rezende 80. Tel. 22-8404 — Tinturaria Continental.

SEJA DESENHISTA
Pessoa competente prepara copistas e ensina desenho técnico, das 6 horas em diante. Tambem aceita desenhos para copiar, r. Barão de Itapagipe 491. Tel. 48-8533.

CÓPIAS À MÁQUINA
Aceita-se serviço a domicilio. Preços módicos, trabalho rápido e garantido. R. do Riachuelo, 137, sob. Tel. 22-3442.

Senhoras e senhoritas — Aprendeis a fazer os vossos chapéus com elegância e perfeição, ensino prático e rápido e garantido a aluna desde a 1.ª aula executa seu chapéu, confere diploma. Preços ao alcance de todos. Mariz e Barros 697, tel. 28-3738.

Aprendiz de escritório
Jovem, de boa instrução, datilógrafo, falando português e alemão, há pouco saido dos estudos deseja obter colocação em escritório como aprendiz. Cartas para 4890 na portaria deste jornal.

Vende-se mala armário com fechadura de segredo, em estado de nova, para desocupar lugar. Rua Conde de Bonfim, 177. Real Pensão, fundos, lado direito, quarto 14.

COPACABANA
Aluga-se parte de casa mobiliada ou Wohn e Schlafzimmer para uma pessoa distinta, em casa de tratamento, que está alugada de uma pessoa. Telef. 27-2529. Das 3 até às 12 e das 19 às 21 horas.

Casal alemão procura alugar metade de casa ou apartamento ou 2 quartos com direito a cozinhar e lavar. Respostas à portaria sob o n. 4901-A.

CONSULTA POPULAR
SEM COMPROMISSO DE PAGAMENTO, das 13 às 18 horas diariamente
Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta — Dr. Fortunato Especialista com longa prática nos hospitais da Europa, rua da Carioca, 6 - 4.º andar (próximo ao largo da Carioca).

VENDE-SE
D.K.W. cabriolé com carrosseria de aço. Informações na Garage Pirajá pelo fone 27-3886.

Sei que V. S. necessita ganhar mais dinheiro!
Por que não experimenta uma nova profissão, sem prejuizo da que exerce? Escreva para n.º 4776, na portaria deste jornal.

Senhora habil modista confeccionando qualquer toillette, bem como bordados lindos a matiz, deseja fazer sociedade com pessoa criteriosa e independente, podendo ambos residirem no local. Tratar hoje à r. Uruguai 211, Tijuca.

Costureira oferece-se com pratica, vestidos e roupas brancas, trabalha em casa de familia, executa qualquer figurino Tel. 28-8556.

Compram-se roupas usadas, moveis, tapetes e qualquer objeto que represente valor, atende-se a qualquer hora e domingos e feriados. Tel. 42-3130, paga-se bem.

Cabeleireiros — Vendem-se cadeiras, máquinas, secadores e outros artigos, à r. Conselheiro Barros 22, com o sr. Ferreira.

Vendem-se lancha de 8 metros e uma baleeira com motor e velas, 2:500$000. Motivo de viagem urgente, tel. 28-2141, Mme. Rocha.

Compram-se 20 metros, sambrin, folheado a imbuia ou jacarandá, em bom estado. Informações pelo tel. 25-6373.

Telefone para 29-5719 se pretende vender materiais usados, chapas, caixas dágua, chumbo, metal e alumínio, etc.. As melhores ofertas.

Ocasião única — Um legitimo tapete oriental feito a mão, no tamanho que raramente aparece 3.5 x 6,3. Vende-se por preço baratissimo. Tel. 27-3821.

Moveis de escritório, cofres, arquivos de aço e prensa para copiar. Vendem-se à r. Teófilo Otoni 120. Tel. 43-4548.

Moveis — Particular vende um grupo forrado a pano couro, de fabricação da Bela Aurora, com as molas em perfeito estado, pelo preço de 500$. Maiores informações pelo telefone 26-9948.

Mobilia Renascença vende-se dormitório, sala de jantar e grupo todo em veludo, motivo de viagem urgente; 25-8365.

Vendem-se 50 cadeiras, 20 mesas, 12 carteiras, bilhar e mesas de jogo; à r. Senador Dantas, 75.

Compram-se um vitral artistico com mais ou menos 1,20x0,80. Informar com Morais. Tel. 25-6373.

GÁVEA
Moça distinta, do comércio, procura ótima pensão de fino trato. Cartas para a portaria deste jornal.

Romances de Fon-Fon
Compra-se. Telefone 23-0854, com Walter.

JOHANN LIEDER
Nascido em 1910 em Neustadt, é procurado para receber noticias de seus parentes. Informações na portaria, sob n. 4895 A.

Binóculo Zeiss, usado e nova máq. fot. Zeiss Ikon 4,5x6 cm., nova, vende-se por Rs. 500$000 e Rs. 600$000, resp.: rua Leopoldo Miguez 81, ap. 25.

CONTADOR
Aceita escritas e trabalhos avulsos. Inf. tel. 27-7251.

Caminhonette "Opel"
Vende-se em estado novo, carro econômico, licenciado e emplacado. Rua Joaquim Palhares, 72.

MOTOR "DIESEL"
Vende-se um "Junkers", 1 cil., 8 H. P., com pouco uso. Rua Joaquim Palhares, 72.

USINA ELÉTRICA
Vende-se uma, montada sobre bloque. Corrente alternada 220 v., 3 kwa. Motor de 2 cil., econômico. Rua Joaquim Palhares, 72.

COZINHEIRA
Precisa-se duma de forno e fogão, branca, para casal sem filhos, ordenado 250$000. Apresentar-se domingo, das 10 às 12 horas. Conde de Bonfim, 425.

Aluga-se apartamento
Com grande sala, quarto, cozinha, banheiro, em casa de familia. Preço 350$. Rua do Bispo 273 (Esquina da rua Barão de Itapagipe)

ALUGAM-SE
2 quartos com cozinha independente, mobilados, para casal, somente sem filhos, ou dois senhores, tem telefone. Campo de S. Cristovão 44. Telefone 48-4994.

Aluga-se sala bem mobiliada com varanda a cavalheiro de trato, em casa de todo conforto, e quarto nas mesmas condições, tambem garage e telefone. Rua Prudente Moraes, 533 (Ipanema).

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, com o Banco do Brasil taxando a libra área a 78$464 e a 66$495 e o dolar a 19$470 e a 16$500, para compras nos mercados livre e oficial, respectivamente.

Aquele banco vendia a moeda londrina a 79$585 e a norte-americana a 19$630.

A's 11 horas, o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$570	—
P. uruguaio	—	10$154	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$605	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	69$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses nos outros bancos o Banco do Brasil afixou, para a libra área o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$763 no oficial, e para a dolar, à vista, o de 16$580 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:
A' vista: Dolar (livre) ...... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas do câmbio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

	Livre	Oficial
A' vista		
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

	Livro	Oficial
A' vista		
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1 000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negocios:

APÓLICES GERAIS

União

14	Uniformizadas	805$
1	idem, de 500$	350$
66	Div. emis., nom.	805$
6	idem, idem	803$
100	idem, idem	804$
3	idem, idem	800$
67	idem, idem, p. hoje, às 12 horas	810$
100	Reajustamento	833 $

Municipais

118	Emp. 1906, port	182$
17	idem, 1917	182$
30	idem, 1920	182$
30	Dec. 1535	194$
100	idem, 3264	193$
30	Emp. 1931	212$
94	idem, idem	210$
3	idem, idem	216$
50	idem, idem	215$

Municipais dos Estados

50	Prefeitura de Belo Horizonte	889$
4	idem, idem	885$
353	Prefeitura de Niterol	200$
190	idem, idem	204$
500	Prefeitura de Porto Alegre, 7 %	905$
9	Prefeitura de Porto Alegre, 8 1/2 %	29$5

Estaduais

15	E. de Minas, 5 %, port.	685$
25	idem, idem, 7 %	910$
289	idem, idem, 1934 1.ª série	180$
25	idem, idem, 2.ª série	185$
13	idem, idem	186$
6	idem, idem	186$5
150	idem, idem, 3.ª série	190$5
16	idem, idem	190$
13	idem, idem	189$5
9	Pernambuco	98$
100	Rodoviárias, Rio Grande do Sul	1:010$
91	São Paulo	227$
33	idem, idem, uniformizadas	1:140$

Ações de Bancos

50	Comércio, nom. c/div.	360$

Ações de Companhias

2466	Belgo Mineira, port.	495$
200	idem, idem	500$
739	idem, idem	490$

Debêntures

390	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	213$
200	idem, idem	214$

CAFE'

TIPO 7 — 26$000

O mercado de café funcionou, ontem, em posição firme e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado a 26$000 por dez quilos e durante o dia foram vendidas 168 sacas.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	28$000
Tipo 4	27$500
Tipo 5	27$000
Tipo 6	26$500
Tipo 7	26$000
Tipo 8	25$500

PAUTA:

Estados de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estado do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	2.163
Idem, no ano passado	333
Desde 1.º do mês	14.179
Média	1.417
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	1.442
EMBARQUES	—
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	18.155
Estoque	382.883
Menos consumo local	600
Existência	383.395
Idem, no ano passado	258.194

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	400
Desde 1.º do mês	6.960
Idem, no ano passado	6.965
EMBARQUES	6.139
Desde 1.º do mês	12.860
Idem, no ano passado	54.599
EXISTENCIA	1.214.551
Idem, no ano passado	837.894
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
ENTRADAS	100
Desde 1.º do mês	4.987
Idem, no ano passado	50
Desde 1.º do mês	3.575
Idem, no ano passado	20.585
EXISTENCIA	162.137
Idem, no ano passado	44.110
Preço tipo 7/8	25$900
Mercado	Firme

AÇUCAR

O mercado sacarino continua firme e com a mesma tabela de preços.

As exportações foram regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entraram	8.170
Sairam	8.170
Existência	233.873

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavinho	Não há
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavo	52$000 a 54$000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os mesmos preços da véspera.

As entregas foram pequenas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entraram	123
Sairam	185
Existencia	12.138

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Seridó:	
Tipo 3	72$000 a 76$000
Tipo 4	70$000 a 74$000
Sertões:	
Tipo 3	64$000 a 68$000
Tipo 5	55$000 a 60$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	50$000 a 55$000
Matas	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	48$000 a 49$000

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Domingo, 12 de Julho de 1942

O preparo dos médicos militares para as forças armadas da Nação

PRESIDIDA PELO GENERAL GASPAR DUTRA A SOLENIDADE DO ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO CURSO — AS NOVAS TURMAS INSCRITAS

Realizou-se ontem, à noite, no Palácio Tiradentes, sob a presidência do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, com o comparecimento de altas autoridades civis e militares, bem como de grande número de oficiais médicos do Serviço de Saúde do Exército, de numerosos médicos e senhoras da sociedade carioca, o encerramento do curso de medicina militar para médicos civis recentemente realizado nesta capital sob a direção da Diretoria de Saúde do Exército e com a valiosa colaboração das principais sociedade cientificas da Capital da República, o qual se vinha realizando no Palácio da Guerra.

A MESA QUE PRESIDIU OS TRABALHOS

A' mesa que presidiu a bela solenidade de ontem no Palácio Tiradentes viam-se, alem do ministro Eurico Gaspar Dutra e do general Souza Ferreira, os professores Leitão da Cunha, Fróes da Fonseca e Moreira da Fonseca, respectivamente diretor da Universidade do Brasil, diretor da Faculdade Nacional de Medicina e presidente da Académia Nacional de Medicina, bem como o general Pinto Guedes, secretário geral do Ministério da Guerra, e o tenente-coronel Marques Porto, diretor do Curso de Medicina Militar.

O INICIO DA SOLENIDADE FALA O GENERAL SOUZA FERREIRA

Num ambiente cheio de entusiasmo, o ministro da Guerra, de acordo com o programa traçado, deu inicio à solenidade às 21 horas, dando a palavra ao general Souza Ferreira, diretor de Saúde do Exército, que, num discurso cheio de vibração e patriotismo, dissertou sobre o Curso de Medicina Militar que vem sendo levado a efeito em nosso país com o mais completo sucesso e enaltecendo esse relevante serviço prestado à pátria: o preparo de médicos militares para as forças armadas da Nação. Após o discurso do general Souza Ferreira, o ministro Eurico Gaspar Dutra deu a palavra ao dr. Oscar Alves, que falou pelos alunos do Curso de Medicina Militar que veem de terminar o mesmo com real proveito. Por fim, falou o dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, em nome dos alunos das novas turmas que se vão aperfeiçoar na Medicina Militar. Como aconteceu com os dois outros oradores, o dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho foi alvo de calorosos aplausos. Estava, assim, encerrada a expressiva solenidade, que constituiu um acontecimento de alta expressão patriótica, e que reuniu no Palácio Tiradentes as mais altas autoridades da medicina no Disrito Federal.

A mesa que presidia os trabalhos, vendo-se o general Souza Ferreira quando pronunciava seu discurso

1.032 ALUNOS NO CURSO DE MEDICINA MILITAR

O Curso de Medicina Militar nesta capital conta com 1.032 alunos, divididos em quatro turmas, sendo que 539 deles terminaram ontem os seus trabalhos de aperfeiçoamento.

Encontrado o avião tripulado pelo tenente Luiz Del Valle Garcia

CARACAS, VENEZUELA, 11 (U. P.) — Foi encontrado, ontem, à tarde, o avião militar norte-americano "Z" tripulado pelo tenente Luiz del Valle Garcia e que tinha como mecânico, Francisco J. Gallegos.

O referido aparelho estava desaparecido desde o dia 8 do corrente.

Os aviadores pereceram no desastre. O aparelho sinistrado foi encontrado em Borduraia, Estado de Carabono e nas proximidades de Puerto Cabello, onde fora visto descer, forçado pelo mau tempo.

As autoridades estão investigando as causas do incidente, que é o segundo verificado em menos de um mês.

Nove dias em luta com o mar

CIUDAD TRUJILLO, 11 (U P.) — Chegaram a esta cidade 14 sobreviventes de um navio mercante norte-americano de 10.000 toneladas afundado por um submarino do Eixo a 29 de junho p. p., no Atlântico. Ignora-se a sorte dos restantes cinquenta e oito tripulantes. Os sobreviventes passaram 9 dias lutando no mar até chegarem a esta cidade.

A SITUAÇÃO NAS ALEUTAS

Tóquio informa que um combóio nipônico chegou ao arquipélago

TÓQUIO, 11 (Captado pela (U.P.) — Em fontes dignas de crédito se informou, hoje, que um novo grande combóio japonês, com escolta de destroyers e cruzadores, chegou no transcurso desta semana às ilhas ocidentais da cadêia das Aleutas ocupadas pelas forças imperiais. A informação acrescenta que esses navios não encontraram inconvenientes na travessia.

Os circulos militares não formularam qualquer comentário em tôrno destas noticias. Não há indicios de por que o Japão guarnece tão solidamente esses pontos estéreis, na região sub-Ártica, porém se faz notar que uma força numerosa aí destacada poderia investir, ao longo daquela cadéia de ilhas para leste, em direção à base naval norte-americana de Dutch Harbour, ou para o oeste, contra a Sibéria.

Pareceria lógico que o comando imperial tomasse em consideração ambas eventualidades. Poderia, talvez, resolver-se por um ataque a Dutch Harbour somente, ou perseguir, como único objetivo, a Sibéria, porém é igualmente provavel que atacará Duthc Harbour, para eliminar o perigo que poderia estar naquela base, para à retaguarda Japonesa, enquanto estivesse em pleno desenvolvimento uma ofensiva geral contra os russos, na Sibéria.

A esse respeito, uma informação recebida de Hsin King, no Mandchuco, despertou consideravel interesse. Anuncia que, na quinta-feira, se realizou nessa cidade uma reunião de funcionários japoneses e mandchucos, com o objetivo, segundo a agência Domei, de discutir o plano quinquenal do desenvolvimento industrial. As figuras principais entre os 160 lideres que participaram da conferência foram o general Yoshijito Umezu, comandante dos elementos veteranos selecionados do exército de Kwangtung, e o embaixador em Hi-Ching.

Informou-se que o general Umezu tem sob suas ordens quando menos 500.000 homens — talvez mesmo 1.000.000 — sem contar com o exército mandchuco, que os oficiais japoneses veem adestrando sistematicamente há muito tempo.

No transcurso das deliberações o diretor-geral da Junta de Assuntos do Mandchuco, sr. Takete, disse que o desenvolvimento industrial do pais deve marchar cuidadosamente, de acôrdo com a prossecução da guerra na grande Ásia Oriental.

No que diz respeito às frentes de luta, receberam-se hoje apenas as informações de rotina. Um despacho de Saigon anuncia, contudo, que foi subscrito um novo acôrdo de fronteiras entre a Tailândia e a Indo-China francesa.

A 300 kilômetros de Stalingrado

Os exércitos alemães prosseguem no avanço para o Cáucaso, através da região sul-oriental da Rússia

BERLIM, 11 (CAPTADO PELA "UNITED PRESS") — Os exércitos alemães avançam hoje através da região sul-oriental da Rússia, em direção ao Cáucaso enquanto as tropas russas batem em retirada, perdendo sua solidez ante os incessantes ataques de que são alvo sua retaguarda e seus flancos sob a continua ação da "Luftwaffe".

A medida que as forças alemãs avançam, vão ampliando sua frente. As pontas de lança que penetraram na parte mais setentrional da zona de batalha colocaram-se na mesma linha de avanço que as forças que operam mais ao sul e que tinham tomado a dianteira. Assim os exércitos do eixo avançaram simultaneamente numa frente de perto de 600 quilômetros de largura.

No setor norte as forças germânicas avançaram em direção leste com grande repidez, enquanto que, no sul, no cotovelo do rio Donetz, na região da Ucrânia Oriental e no norte do Cáucaso começaram hoje a imprimir um impulso formidavel a sua investida.

Na ala extremo meridional que acompanha a costa norte do mar de Azov, a direção da investida germânica se dirige contra Rostov do Don. Rostov encontra-se a menos de 60 quilômetros das posições alemãs em Tangorog.

Os pedorosos golpes desfechados contra as desorganizadas tropas russas do flanco setentrional são aplicados por verdadeiros exércitos "panzers" que se acham sob o comando dos coronéis generais Ewald von Kleist e Heiz. E' a primeira vez no curso da guerra russo-germânica em que se emprega um tão vultoso número de tanks numa só frente de combate.

Segundo os circulos militares melhor informados, os russos depois de serem expulsos das posições que ocupavam entre os rios Don e Oskol, foram perseguidos tão de perto que não se puderam reorganizar a tempo, para impedir que as tropas germânicas estabelecessem numerosas cabeceiras de pontes sobre a margem oposta do Don.

Ao ser ampliada a zona de batalha até às águas do mar de Azov, não parece haver mais dúvida alguma de que a investida germânica se desenvolverá agora para o sul, em direção ao Cáucaso. No início a direção da ofensiva na sua primeira fase deixava prever três possibilidades: A penetração para o Cáucaso; a investida para leste, em direção à costa setentrional do Mar Caspio para cortar as comunicações entre a Rússia e a Caucásia e finalmente um desvio do ataque para o norte, contra Moscou.

Agora o próximo objetivo ou pelo menos um dos mais importantes objetivos alemães será Stalingrad, sobre o Volga, no amplo cotovelo formado por este rio, que o aproxima mais do rio Don.

De acordo com as mais recentes informações a vanguarda das forças germânicas já se encontra a 300 quilômetros da referida cidade.

Segundo o comunicado especial expedido hoje pelo Alto Comando as operações militares tiveram grande desenvolvimento na frente de Kursk-Kharkov, até o rio Don.

O comunicado afirma que foram capturados ou destruidos 1.000 tanks e 1.500 canhões, ficando prisioneiros 100 mil homens. Afirma categoricamente que essa fase das operações tinha terminado, dando entender que num futuro próximo serão anunciados os novos progressos que na nova frente venham realizar os exércitos alemães.

A crise de papel para a imprensa

Em face da crise de transportes e consequente falta de papel para a imprensa, GAZETA DE NOTICIAS, muito a contragosto, vê-se na contingência de suspender a remessa graciosa de exemplares para os srs. anunciantes e instituições que nos merecem todo o apoio e simpatia.

Fazendo esta comunicação, antecipamos escusas aos nossos amigos, mas nos conforta a certeza de que, mal cessem as dificuldades atuais, serão prontamente restabelecidas as remessas agora suprimidas.

Ultima Hora Esportiva

DUVIDOSA VITÓRIA DO FLUMINENSE

Um goal ilegítimo decretou a derrota do Canto do Rio, por 4 x 3

Não fôra a atuação parcialissima de Rubens Pereira Leite (Caruru), prejudicando, de maneira evidente o Canto do Rio, já com a expulsão de Hernandez, já com a consignação do goal de vitória do tricolor com Maracahy e Pedro Nunes, em legitimo impedimento, e o Fluminense teria amargado a segunda derrota do ano.

Isto porque, o Canto do Rio foi um adversário dificil que lutou bravamente, desenvolvendo uma atuação magnifica e brilhante, só cedendo nos quinze minutos finais, quando, com inferioridade numérica e procurando segurar o escore, recuou caindo na defesa.

E isto constituiu um mal, porquanto o Fluminense, que vinha atuando mal, apresentando defesas como figuras destacadas, Magnones, Spinelli e Maracahy, agigantou-se e fez tremenda pressão sobre a defesa contrária, marcando então quatro goals que lhe garantiram a liderança do campeonato. O goal da vitória, marcado por Pedro Nunes, foi consignado três minutos após o término da partida, estando Maracahy e Pedro Nunes impedidos.

OS TEAMS

Os teams disputantes foram os seguintes:

FLUMINENSE — Batatais — Norival e Machado — Vicentino e Afonso — Maracahy — Magnones, Russo, Pedro Nunes e Carrero.

CANTO DO RIO — Chiquinho — Gerson e Hernandez — Rogaciano, Telesco e Alcebíades — Vadinho, Carango, Bocão, Geraldino e Noronha.

Maracahy abriu o escore aos 14 minutos e Geraldino empatou aos 30 minutos, terminando o primeiro tempo empatado de 1 a 1.

Aos três minutos do segundo tempo, Hernandez batendo uma penalidade, marca o segundo goal.

Aos 29 minutos, Geraldino escapando, faz o 3.º goal do Canto do Rio. Aos 30 minutos. Carreiro marca o 2.º goal do Fluminense, cabendo a Magnones dois minutos após empatar a partida.

Quando passavam três minutos da hora regulamentar, Pedro Nunes, em "off-side", conquista o goal da vitória, terminando o jogo com o escore de 4 a 3, favoravel ao Fluminense.

Na partida entre aspirantes venceu o Fluminense por 4x0.

HERNANDEZ EXPULSO DE CAMPO

Hernandez, aos 28 minutos de jogo, foi expulso de campo por haver retardado a cobrança de uma penalidade.

ALGUMA COISA MAIS QUE A NÃO-BELIGERANCIA

O ex-chanceler Rosetti pede que sejam submetidos à aprovação do Congresso os acordos do Rio de Janeiro

SANTIAGO DO CHILE 11 (U. P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores do Chile, dr. Juan Bautista Rosette, em um editorial publicado no jornal "La Opinion", do qual é diretor e coproprietário, pede ao governo que submeta ao Congresso os Acordos da Conferência dos Chancelleres do Rio de Janeiro.

Depois de recordar que o vice-presidente, dr. Jeronimo Mendez, tinha prometido que tudo quanto se assinasse no Rio de Janeiro, fosse o que fosse, seria apresentado ao Congresso, acrescentou que seria indispensavel que a representação nacional registasse o seu veredictum em um país como o nosso no qual o regime judicial é uma realidade.

Até aqui a discussão pública sobre o problema internacional tem sido mal dirigida.

"Considero que a posição chilena é alguma coisa mais do que uma simples não beligerância, assim como tambem é certo que existe uma deploravel confusão a respeito da clara e inequivoca linha da nossa politica exterior.

É impossivel haver duvidas sobre os acordos do Rio de Janeiro que o Chile propoz e aceitou concientemente, comprometendo-se a ajudar os Estados Unidos e as demais Nações Americanas em guerra.

Por essa razão, se torna necessário que o Parlamento expresse a sua vontade soberana no que respeita a esse assunto e que indubitavelmente será de plena a aprovação daquilo que foi feito pelo Poder Executivo.

Chega a Lisboa o "Cabo de Hornos"

LISBOA, 11 (U. P.) — Chegou o navio espanhol "Cabo de Hornos", tendo desembarcado nesta capital 116 funcionários diplomáticos e consulares e respectivas famílias, que da Venezuela regressam à Alemanha.

Ao cais compareceram o barão Huene, ministro da Alemanha, funcionários da Legação desse mesmo país e o sr. dr. João Mendonça, representante do governo português.

Para proteger a navegação no Báltico

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que foram reforçadas todas as medidas concernentes a proteger a navegação no Báltico contra os submarinos.

Para expulsar os japoneses dos territórios ocupados

SINAIS DE QUE OS ALIADOS ORGANIZAM SUAS FORÇAS ARMADAS NA COSTA MERIDIONAL DA NOVA GUINE'

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Há sinais de que os aliados organizam suas forças armadas em Port Moresby, na costa meridional de Nova Guiné, para lançar, oportunamente, uma ofensiva terrestre e aérea destinada a expulsar os japoneses dos territórios ocupados.

Embora não se tenha formulado nenhuma declaração oficial nesse sentido, o departamento da guerra facilitou fotográfias em que se veem soldados norte-americanos desembarcando em Port Moresby. Entretanto, nada se revelou sobre o seu número e nem a natureza desses contingentes armados, si os aliados conseguirem expulsar os japoneses de seus atuais baluartes da costa setentrional, isto é, do Lae e Salamua, tal fato representaria a primeira ação ofensiva empreendida com êexito pelas nações unidas contra o Japão na zona do Pacifico e abriria o caminho para a reconquista do arquipelado das bismarck.

Nova Guiné é a base logica para ser empregada como trampolim contra as forças nipônicas que se encontram nas Indias orientais holandesas e na região sudoeste da Asia.

Os aviões norte-americanos veem operando desde há algum tempo sobre a zona de Nova Guiné. Entretanto, o primeiro sinal de que as tropas das nações unidas adotam uma atitude mais ofensiva foi dado pela recente expedição ao estilo dos "comandos" sobre Lae e que terminou favoravelmente aos aliados.

Acredita-se que formações ligeiras desses "comandos" operam já na região montanhosa do interior de Nova Guiné, preparando bases e o terreno para um eventual assalto em direção ao norte.

No mar das Antilhas e no Atlântico Sul

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou, hoje, que foram torpedeados e afundados dois navios mercantes norte-americanos de tonelagem média — um no mar das Antilhas e o outro no Atlântico Sul. Os tripulantes de ambos foram levados a um porto da costa oriental dos Estados Unidos.

Tambem noticiou o afundamento de um navio de carga britânico, de tonelagem média, em frente à costa do Atlântico. Os sobreviventes já se encontram em um porto da referida costa.

Por último, informa que foi afundado, há uns três meses, no mar das Antilhas, um pequeno navio mercante grego cuja tripulação desembarcou em um porto do golfo do México.

EVITARAM O ATAQUE A 25 NAVIOS MERCANTES

O serviço eficiente dos pilotos civís

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O diretor do Departamento da Defesa Civil, sr. James Landis, declarou perante uma comissão do Senado que os pilotos civis sem sôldo, que voluntariamente patrulham a costa do Atlântico, já evitaram o afundamento de 25 navios mercantes, em virtude dos seus ataques aos submarinos inimigos, justamente no momento em que estes pretendiam atacar os referidos navios.

Acrescentou que estes pilotos vôam 16 horas por dia e ...... 1.800.000 kls. por semana. Estes pilotos já salvaram ou localizaram mais de 250 náufragos. Muitas vezes solicitaram o auxilio da Armada para dar combate a um submarino inimigo que pretendia atacar um navio mercante, dos Estados Unidos ou de qualquer pais aliado.

Conforme explicou, todos estes pilotos recebem uma ajuda de custo de 6 dolares por dia e mais alguns "cents" que servem para pagar as despesas que fazem com a manutenção dos aparelhos de que são proprietários e o seguro a que estão sujeitos, — porém não recebem ordenado de espécie alguma'.